



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
DEZANOVE DE SETEMBRO DO ANO DE
DOIS MIL E CATORZE. -----**

----- Aos dezanove dias do mês de setembro, do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1. INÍCIO DOS TRABALHOS**-----

----- **2. EXPEDIENTE**-----

----- **3. INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**-----

----- **4. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **5. ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2- Apreciação e votação da Proposta de Regulamento Municipal de Limpeza Pública de Oliveira do Bairro;**-----

----- **5.3- Apreciação e votação da Proposta nº 30 – Participação de 5% no I.R.S.;**-----

----- **5.4- Apreciação e votação da Proposta nº 31 – Lançamento de Derrama;**-----

----- **5.5- Apreciação e votação da Proposta nº 32 – Imposto Municipal de Imóveis - IMI;**-----

----- **5.6- Apreciação e votação da Proposta nº 33 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem – T.M.D.P.”;**-----

----- **5.7- Apreciação e votação da Proposta nº 34 – 1ª Revisão às Grandes Opções do**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Plano e Orçamento de 2014;-----

----- **5.8- Apreciação e votação da Proposta de Atribuição de Apoio às Freguesias, com vista à realização de cursos de bordados, Pintura, Arranjos Florais, Arraiolos, Artes Plásticas e Outros;**-----

----- **5.9- Apreciação e votação da Proposta de atribuição de Apoio às Freguesias da Palhaça, Oiã e União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa.**-----

----- **5.10- Apreciação e discussão do processo de privatização da EGF / ERSUC;**-----

----- **5.11- Apreciação e aprovação de Proposta de Recomendação ao Executivo Municipal para a Publicação em Formato de Papel do Livro “40 Anos de Abril, Memórias de Oliveira do Bairro”;** -----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** e **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO.** -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo António Augusto Marques Mota, Elsa dos Reis Pires, Paulo Jorge Caiado Santos, Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas e Jorge Ferreira Pato. -----

----- Eram dezanove horas e trinta minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes.

----- Informou que os Srs. Vereadores Lília Ana Águas e Paulo Caiado tinham informado o Sr. Presidente da Câmara da impossibilidade de estarem presentes, tendo tomado a devida nota. ---- -----

----- Deu em seguida o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a fim de que este verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Efetuada a chamada verificou-se a ausência do Membro Manuel da Conceição Pereira, tendo feito chegar à Mesa o seu pedido de substituição tendo sido substituído pelo Membro Patrícia Lemos que por sua vez fará chegar à Mesa um pedido da sua substituição, tendo sido substituída pelo Membro Miguel Oliveira.-----

----- Verificou-se também a ausência do Membro Gladys Del Carmem tendo sido substituída pelo Membro Anália Rosa. -----

----- Informou que o Sr. Presidente da Junta de freguesia de Oliveira do Bairro estava presente numa atividade da Junta de Freguesia e por isso iria chegar um pouco mais tarde. ----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu início ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, informou os presentes que se iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia pela **Tomada de Posse do Membro do Conselho Municipal de Segurança**, Sr. Dr. Isabel Maria Rodrigues Pinto, Procuradora da Republica junto da 3ª Secção de Família e Menores da Comarca de Aveiro. -----

----- Informou que tinha recebido uma cópia do termo de aceitação. -----

----- Verificada a legitimidade do membro acima indicado e a sua identificação por conhecimento pessoal, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi conferida a competente posse ... -----

----- Posteriormente, o Membro que compõe o Conselho Municipal de Segurança assinou o respetivo Termo de Posse. -----

----- De seguida informou que se iria proceder à entrega dos cartões de identificação aos Membros da Assembleia Municipal que disponibilizaram as fotografias para o referido cartão. Solicitou aos Membros que ainda não fizeram chegar as fotografias, que o fizessem para assim poderem ter o cartão de identificação. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Deu a palavra ao secretário da Mesa para que procedesse à chamada para a entrega dos cartões aos Membros da Assembleia. -----

----- De seguida deu nota da correspondência recebida; -----

----- Da ANMP foi recebida correspondência a informar que se pode proceder à inscrição para a participação na 1ª Conferência sobre a Organização Territorial de Estado na Democracia de proximidade. -----

----- Foi recebido um parecer da CCDR-C, a propósito de um pedido de parecer feito pela Comissão Permanente sobre a possibilidade ou não da Assembleia Municipal poder alterar propostas da Câmara Municipal de acordo com as situações previstas na Lei, tendo sido respondido pela Dr.ª Maria José Castanheira Pereira o seguinte;-----

----- *“Em referência ao Vosso ofício n.º 49, de 02-09-2014, solicitamos que nos esclareçam qual a questão controvertida sobre a qual pretendem que elaborem informação jurídica, dado que tal não resulta do referido ofício.* -----

----- *Acréscenta-se, ainda, que se porventura tal questão respeitar à possibilidade de alteração das propostas da Câmara Municipal respeitantes ao IMI ou outras taxas constantes do nosso parecer n.º 31, de 23-01-2014, esta CCDR mantém inteiramente o teor do referido parecer.* -----

----- *Com os melhores cumprimentos, diretora dos serviços de apoio jurídico e à administração local, Maria José Leal Castanheira Neves.*-----

----- Informou que o secretário da Mesa, iria proceder à leitura do referido parecer da CCDR-C; -----

----- **Secretário da Mesa ARSÉLIO CANAS** – leu o parecer na sua íntegra o qual se transcreve; -----

----- *“Solicitou-nos o Presidente da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro que o*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

informássemos sobre as competências da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal em matéria de fixação do valor da taxa do imposto municipal sobre imóveis (IMI), taxa para o lançamento da derrama bem como outras competências da assembleia municipal como as respeitantes à matéria de taxa de participação variável do IRS (artigo 26 ° da Lei das Finanças Locais, Lei 73/2013) e outras taxas. A lei n ° 75/2013, de 12/09, prescreve que é da competência da Câmara Municipal apresentar propostas à Assembleia Municipal sobre fixação do valor da taxa do imposto municipal sobre imóveis (IMI) bem como sobre a taxa para o lançamento da derrama (alínea d) do n ° 1 do artigo 25 °) e a aprovação de taxas municipais (alínea b) do n ° 1 do artigo 25 °).-----

----- Por outro lado, o artigo 24 ° determina que a assembleia municipal tem ainda as demais competências estabelecidas noutras leis (primeira parte dessa norma) e entre essas competências estão as estabelecidas na lei das finanças locais.-----

----- Tal significa que a iniciativa destas propostas é da competência da Câmara Municipal, competindo a sua aprovação à Assembleia Municipal.-----

----- Questionaram-nos sobre a possibilidade da Assembleia Municipal alterar o valor das taxas de IMI, derrama, participação variável no IRS e outras taxas, que sejam propostas pelo órgão executivo. Devemos esclarecer que a Assembleia Municipal só não pode alterar as propostas que a Câmara Municipal lhe apresentar respeitantes às alíneas a), i) e m) do n ° 1 e l) do n ° 2 do artigo 25 °, de acordo com o prescrito no n ° 3 do mesmo artigo da lei n ° 75/2013, de 12 de Setembro.-----

----- Tal significa que nas demais competências a Assembleia Municipal poderá alterar as propostas que lhe forem apresentadas pela Câmara Municipal. Obviamente, que a alteração das propostas apresentadas pela Câmara Municipal não consubstancia uma alteração à ordem do dia, passando a vigorar a alteração aprovada pela Assembleia Municipal.-----

----- Maria José L. Castanheira Neves-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- (*Diretora de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local*) -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou ainda que também foi recebido por parte do Membro da Assembleia André Chambel, representante da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro no Conselho Consultivo do Hospital Dr. José Luciano de Castro de Anadia, documentação referente à sua presença nesse mesmo órgão. Acrescentou que o Membro André Chambel iria proceder à elaboração de um relatório de tudo o que iria ser feito nesse Órgão. -----

----- Disse que recebeu da parte da Bancada do PS um requerimento, pedindo á secretária da Mesa que passasse a ler o mesmo; -----

----- **Secretária da Mesa DINA LÁZARO** – leu o documento na sua integra o que se transcreve; -----

----- “*Têm-nos chegado com insistência manifestações de preocupação de diversas Associações Concelhias sobre a forma como subsídios, pagamentos de serviços e outras formas de transferência de verbas relativas ao apoio ao Associativismo Concelhio têm vindo a ser efetuadas.* -----

----- *A principal preocupação que nos tem sido transmitida pelas Associações prende-se com a dificuldade em prever quando tais transferências irão se efetivamente realizadas, depois de contratualizadas entre o Município e as Associações, seja na forma de subsídios, protocolos, serviços prestados, ou outros. Tal incerteza dificulta de forma muito substantiva o normal funcionamento das Associações Concelhias, assim como a sua capacidade de desempenharem de forma efetiva a sua missão em prol dos Municípios.* -----

----- *Nesse sentido solicitámos à Câmara Municipal, por intermédio do Sr. Presidente da Mesa, ao abrigo da alínea o) do ponto 1 do artigo 13º do Regimento da Assembleia, informação relativa a todos os compromissos assumidos até à presente data pela Câmara Municipal com as Associações Concelhias, seja através da atribuição de subsídios, protocolos,*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

contratualização de serviços ou outros, que envolvam transferências de verbas e cujas verbas ainda não tenham sido transferidas. -----

----- *Solicitamos que nos seja fornecida a seguinte informação: identificação da Associação, identificação da ação, montante da verba, data em que a verba deve ser transferida de acordo com o contratualizado*” . -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os Membros presentes que já tinha sido elaborado ofício dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, colocando as questões que constam do referido requerimento.-----

----- Informou também que conjuntamente com o Sr. Presidente da Câmara foram recebidos no dia 12 de setembro pelas 11h:00m, representantes dos utentes dos serviços do concelho de Oliveira do Bairro, que procederam à entrega de um abaixo assinado com vários itens em defesa do sistema nacional de saúde e alertando do défice atual de médicos no concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- Referiu que foi também recebido o relatório do Sr. Auditor Externo relativo ao 1º semestre de 2014, que foi feito chegar a todos os Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Foi também recebida documentação da Assembleia de freguesia da Palhaça. -----

----- Acrescentou que foi recebido um parecer da CCDR-C, da Dr.ª Maria José Castanheira Neves, relativamente á legitimidade da Assembleia Municipal poder proceder à publicação do livro alusivo às comemorações dos 40 anos do 25 de Abril e também à elaboração do boletim, dizendo o seguinte, passando a ler; -----

----- “...*acrescente-se que a competência de bens e serviços pertencem à Câmara Municipal e ao Presidente da Câmara de acordo com os montantes estipulados no artigo 18º do Decreto Lei n.º 197/99 de 08 de Junho.*”-----

----- Acrescentou que já devem os presentes terem depreendido o porquê de constar num



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ponto da ordem de trabalhos o assunto da publicação do livro. Informou que já foi dirigido ao Sr. Presidente da Câmara um requerimento relativo ao boletim municipal.-----

----- Relativamente à correspondência expedida, disse que salientava os ofícios dirigidos ao Sr. Presidente da Câmara relativamente aos vários pareceres da CCDD-C e também sobre o requerimento lido pela secretária da Mesa sobre a questão das Associações. Dirigido ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Cantanhede Enf.º José Maria Maia Gomes foi também dirigido ofício, que passou a ler;-----

----- *“Na sequência do pedido de reunião por nós efetuada através de ofício n.º25 de 01-06-2012, ao qual não foi obtida qualquer resposta, e na sequência de petição apresentada pela população dos lugares de Penedos e da Quinta D’Além, pertencentes à freguesia de Covões, concelho de Cantanhede, onde é manifesta a vontade de anexação dos referidos lugares à União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro, (documentos cuja cópia se anexa) e porque o assunto continua a ser abordado pela população, tanto nas reuniões do Executivo Municipal como nas reuniões da Assembleia Municipal, venho por este meio, solicitar uma reunião com V. Ex.ª, no sentido de analisar as petições apresentadas e os seus fundamentos e, assim, poder tomar posição sobre o assunto.”* -----

----- Deu conhecimento que recebeu em nome pessoal, um exemplar de uma publicação cujo autor é o Sr. Comendador Almeida Roque, manifestando assim a consideração e a atenção que tem para com a Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que de seguida iria dar continuidade a uma ação que tem vindo a ser habitual desde o início do presente mandato que seria dar a possibilidade, perante todos os presentes, a Associações do Concelho de Oliveira do Bairro, que são previamente convidadas pela Assembleia Municipal, a fazerem a sua apresentação. -----

----- Informou ainda que na Comissão Permanente foi decidido de forma consensual que



seria a SOLSIL uma IPSS localizada no Silveiro, freguesia de Oiã, dando de seguida a palavra ao Presidente da Referida associação. -----

----- **Presidente da SOLSIL ANTERO AIRES** – começou por cumprimentar todos os presentes, dizendo que para si era uma grande honra vir falar da SOLSIL, lamentando que talvez não consiga fazê-lo da forma que a obra merece. -----

----- Disse que não era a pessoa indicada para falar do passado da SOLSIL, pois esteve 42 anos fora do país, noutras funções, e após 6 meses de ter chegado a Portugal, foi chamado a Presidente da associação, função essa que terminará no final do mês de dezembro do corrente ano. -----

----- Deu conhecimento que a SOLSIL nasceu de uma vontade de uma comissão de melhoramentos do Silveiro, que impulsionada pelo bairrismo que é próprio das pessoas do lugar, se veio a transformar numa instituição de solidariedade digna, a SOLSIL, que deve ser admirada pois é o fruto da união de uma aldeia que não chega a ter mil habitantes e naturalmente com o apoio dos respetivos organismos.-----

----- Acrescentou que não conhece nenhum local com tão poucos habitantes que tenha construído de raiz, uma obra tão importante.-----

----- Referiu que a SOLSIL responde às valências de; -----

----- Creche com uma população de 35 crianças, estando em negociação com a Segurança Social um acordo para 66 crianças, sendo que o ideal para a SOLSIL seriam 42 crianças. -----

----- Pré-escolar que tem acordo com a Segurança Social de 45 crianças sendo que a SOLSIL, presentemente tem 27 crianças, tendo sido nesta valência que a SOLSIL teve um grande decréscimo de crianças. -----

----- ATL frequentam 26 crianças, tendo o acordo com a Segurança Social de 16 crianças e a SOLSIL tem capacidade para 20 crianças. Referiu que o ATL, que a SOLSIL está a assegurar



tem lugar no Pólo Escolar de Oiã Nascente, estando em negociação com a Segurança Social e com a Câmara Municipal para alargar o espaço para o dobro e alargar o numero de crianças que estão abrangidas pelo acordo.-----

----- CAT, Centro de Acolhimento Temporário é uma valência especial e que poucas instituições têm. Referiu que contrariamente ao que as pessoas pensam, as crianças que estão no CAT, são vítimas da sociedade onde nasceram, dos pais que tiveram e no contexto em que foram educadas como crianças. Muitas vezes a justiça e os serviços da proteção da criança entendem que é melhor e mais proveitoso para a criança ser confiada a uma instituição. -----

----- Referiu que a SOLSIL recebe crianças nas condições acima referidas, dos 12 aos 18 anos de idade. Informou que também recebem crianças a partir dos 8 anos de idade, desde que já exista um irmão na instituição, no sentido de unir a família.-----

----- Disse que aos 18 anos de idade, há um problema que tem que ser ponderado, que é ver se a criança merece ou não que a SOLSIL continue a interessar-se por ela. Informou que é nesta vertente que a Câmara Municipal dá um grandioso apoio, ajudando a pagar a renda no chamado “apartamento de autonomia”. Para o referido apartamento só vão os jovens que os formadores e os técnicos da SOLSIL, vêm que têm capacidades para ser alguém na vida. Esses jovens são referenciados e nos últimos 6 meses de institucionalização são preparados para serem autónomos, para viverem sozinhos e serem independentes. -----

----- Outra das respostas sociais é o Centro de Convívio para onde vão pessoas de idade avançada passar o dia.-----

----- Centro Dia que é frequentado também por pessoas de idade avançada, em que a SOLSIL as vai buscar a suas casas de manhã, são cuidadas pela instituição durante o dia e à noite retornam a suas casas, levados pela instituição. -----

----- Apoio Domiciliário onde é levada toda a riqueza que se poder dar, não só alimentos, medicamentos ou roupa lavada, mas também é levado o contacto humano, sendo muito



importante porque muitas das pessoas passam o dia todo em casa sozinhas, conseguindo muitas vezes só dialogar um pouco com as funcionárias dessa valência. -----

----- Lar que tem atualmente 21 utentes, para uma capacidade de 22 utentes. A vaga existente é chamada a “vaga do pilar” que é aqui que começa a surgir um problema para a SOLSIL. -----

----- Deu conhecimento que quando a SOLSIL foi feita, a Segurança Social entrou com uma percentagem grande, talvez maior que para as outras instituições e por isso guardou para ela um quarto. -----

----- Acrescentou que para as vagas do pilar vão pessoas que por vezes não pagam nada à instituição. Deu conhecimento que atualmente a SOLSIL tem uma utente nessa situação, que não tem 65 anos de idade, logo não tem reforma e também não tem qualquer tipo de bens, nem qualquer subsídio. Acrescentou que se a Segurança Social colocasse na instituição 5 pessoas nessas condições a instituição tinha que fechar portas. -----

----- Disse que com a colaboração da Câmara Municipal a SOLSIL ocupa-se no Pólo Escolar de Oiã Nascente das AAAF – Atividade de Animação e Apoio às Famílias. -----

----- Referiu que estas eram as atividades principais da SOLSIL, mas paralelamente a SOLSIL vangloria-se por ter serviços que mais nenhuma instituição tem. A SOLSIL tem nas suas instalações uma piscina com água quente todo o ano, um ginásio, tem enfermeira, tem médico, tem técnicos especializados em todos os serviços e em todas as salas. Têm o máximo que a Segurança Social pede no profissionalismo dos funcionários. -----

----- Há atividade permanente durante todo o dia, jogos, passeios na instituição ou fora dela, atividades físicas, piscina, dança, zumba, caminhada, informática, musica, inglês, leitura de contos, alfabetização, sempre com técnicos especializados. Passeios temáticos ou turísticos com autocarro próprio, um almoço temático por mês, o acompanhamento médico, fisioterapia de enfermeira e psicóloga. Têm também um acompanhamento nos estudos ministrado por dois



professores destacados pelo Ministério da Educação. -----

----- Disse que como era evidente há atividades que são pagas, nomeadamente o ballet. Os serviços prestados pela SOLSIL não são propriamente de “baby-sitter” para guardar as crianças e fazer com que estas não se magoem, vão muito mais além porque desde a sua fundação a preocupação é formar a criança, dar-lhe um ambiente agradável. -----

----- Informou que quando chegou à SOLSIL, contrariamente ao que se vê em algumas instituições, constatou que ao fim de dois ou três dias as crianças saíam do colo dos pais para irem ao colo das técnicas ou auxiliares, sem choros, revelando assim uma grande entrega por parte das funcionárias para que a criança as aceite quase de imediato. -----

----- Uma outra razão para a SOLSIL ter problemas financeiros é o facto de oferecerem tantas atividades, onde poucas são pagas à parte. Há poucos anos a mensalidade na SOLSIL era um pouco acima às demais das outras instituições, mas dado as dificuldades financeiras que todos atravessam a SOLSIL tem que reduzir e assim aproximar da média das outras instituições o que faz com que haja dificuldade em manter as atividades paralelas atrás referidas, que são a riqueza da SOLSIL. -----

----- Disse que tem conseguido um pouco do que pediu ao pessoal para fazer, que era dar amor fazendo-o bem. Porque não é só fazer bem, se não se conseguir dar um pouco de atenção a uma pessoa que passa o dia numa cama, é uma atividade falhada, tem que se tentar cativar as pessoas, mesmo que estejam como vegetais. Disse que conseguiu que as funcionárias da SOLSIL falassem durante cinco minutos para o utente e mesmo que este não diga nada, pode constatar-se no brilho dos seus olhos que aqueles cinco minutos valeram a pena.-----

----- Deu conhecimento que na semana anterior, a Câmara Municipal confiou à SOLSIL as instalações que foram a Escola Primária do Silveiro. A SOLSIL reconhece e fica grata pela confiança e reconhece a responsabilidade. Informou que com as outras instituições e



comissões do Silveiro vai tentar distribuir o espaço e a utilização do mesmo. -----

----- Relativamente à SOLSIL, informou que vão tentar que os jovens do CAT, tenham contacto com várias profissões. Disse que era seu objetivo que os jovens quando chegassem aos 18 anos já tivessem conhecimento do que queriam fazer na sua vida, e uma vez que já tinham tido contacto com as profissões mais facilmente poderiam decidir. -----

----- Disse que muito mais haveria a dizer sobre a SOLSIL, mas que confiava na curiosidade dos que ouviram a sua intervenção para que um dia possam visitar a SOLSIL, tendo todo o gosto em os receber. -----

----- Agradeceu mais uma vez a oportunidade que foi dada à instituição para se dar a conhecer.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – agradeceu a presença do Presidente da SOLSIL Antero Aires e a exposição que fez sobre a instituição a que preside, melhorando assim o conhecimento da vida associativa do concelho de Oliveira do Bairro. Agradeceu também o facto de ter aceite o convite efetuado. -----

----- Em seguida, informou que se iria proceder á apreciação da redação e respetiva aprovação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 11 de abril de 2014, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão, dando de imediato a palavra aos Membros que assim o entendessem.-----

----- Nada houve a acrescentar foi assim foi colocada à votação, a aprovação da Ata da Sessão de 11 de abril de 2014. -----

----- Efectuada que foi a Votação, a **Ata, datada de 11 de abril de 2014, foi Aprovada, por maioria com 3 abstenções.**-----

----- Informou ainda que se iria proceder à apreciação da redação e respetiva aprovação da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 20 de junho de 2014, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão, dando de imediato a palavra aos Membros que assim o entendessem. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – solicitou a correção na página 3 da Ata em questão, no momento da chamada, relativamente à ausência do Membro da Assembleia Acílio Vaz e Gala, onde diz, que não procedeu ao pedido da sua substituição, informou que não era verdade, que o Membro pediu a sua substituição o que não veio a acontecer por não ter sido possível a substituição em tempo útil. -----

----- A meio da página 49 relativamente à questão dos pareceres, disse que gostaria que fosse acrescentada uma pequena frase para contextualizar a questão ...*“todos os Membros da Comissão Permanente “aquando da elaboração do regimento”...”* -----

----- **ANTÓNIO CAMPOS** – disse que gostaria de fazer um pequeno reparo na página 53 no terceiro parágrafo da sua intervenção disse estar escrito ...*“pelo facto das atividades extra curriculares não se encontrarem intercaladas com o período letivo...”*. Referiu que o sentido da sua intervenção era o inverso ...*“das atividades extra curriculares estarem intercaladas no período letivo...”*. -----

----- Seguidamente foi colocada à votação, com as respetivas correções, a aprovação da Ata da Sessão de 20 de junho de 2014. -----

----- Efectuada que foi a Votação, a **Ata, datada de 20 de junho de 2014, foi Aprovada, por maioria com 5 abstenções.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que já se encontrava presente o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Márcio Oliveira. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado à 2.^a Secretária que procedesse à introdução do referido ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- 2.^a Secretária **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** – teceu a seguinte intervenção: -----

----- “... A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento: -----

----- Nos termos regimentais (art.º 34º e 41º do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente não poderá exceder o tempo de 5 minutos no uso da palavra. -----

----- Ainda nos termos regimentais (art.º 41º), os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.-----

----- A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício. -----

----- A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas”. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** questionou o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que veio a suceder.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **MAURO SANTIAGO da Freguesia de Oliveira do Bairro** - começou por dizer que se iria dirigir ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, de forma a lançar uma sugestão ao Executivo Municipal.-----

----- Disse ter visto a notícia do Tribunal Judicial de Oliveira do Bairro onde leu, no Jornal da Bairrada do dia 11 de setembro de 2014, uma notícia que se intitulava “*Juízo de Comércio em Anadia pode passar de provisório a definitivo e Oliveira do Bairro justifica novo tribunal*”. ----

----- Referiu que tinha sido dito, em entrevista, pelo Sr. Doutor Juiz Paulo Brandão, presidente da Comarca de Aveiro, passando a citar; -----

----- “*As atuais instalações existentes em Oliveira do Bairro não respondem adequadamente às necessidades dos serviços que aí funcionam, uma secção de família e menores num edifício e uma secção genérica, cível e crime, num outro edifício perfazendo um total de três juízes a realizar atos e diligências.*” -----

----- Acrescentou que como se pensa em fazer uma nova sede de centro cívico da Junta de Freguesia, sugeriu que no futuro, quando saírem os serviços do atual tribunal para o novo, este edifício fosse reconvertido para a sede de centro cívico da Junta de Freguesia, sendo uma medida para reaproveitar os recursos físicos do Município.-----

----- **ARTUR RAMISIO da freguesia de Oiã** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- “As políticas de sucessivos governos têm vindo a desvalorizar cada vez mais a Educação Pública, retirando-lhe o carácter democrático e inclusivo e comprometendo os objetivos de qualidade que deveriam estar subjacentes a esta conquista e criação do Portugal democrático.-----

----- As políticas educativas do atual governo radicalizam e intensificam o ataque à Escola Pública, impondo o aumento do número de alunos por turma, alterações de currículos,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

encerramento de escolas e criação de mega agrupamentos, entre outras medidas que atiram para o desemprego milhares de professores que fazem falta nas escolas, desvalorizam a profissão docente e degradam gravemente a qualidade do ensino. -----

----- Estas medidas não são avulsas nem resultam somente da incompetência dos governantes. Antes fazem parte de um plano de desmantelamento da Escola Pública inscrito no guião para a chamada “reforma do Estado”, numa linha de desresponsabilização das funções do Estado ao nível da Educação e de favorecimento de interesses particulares, os quais passam pela privatização, contratualização, concessões e municipalização das escolas. -----

----- O governo pretende, assim, desembaraçar-se de todas as responsabilidades relativas ao ensino secundário, à educação pré-escolar e ao ensino básico e, essencialmente, pretende transferir para as autarquias a tutela sobre os professores ao nível da seleção, colocação e despedimentos, dos salários, das ações disciplinares, da nomeação dos órgãos de gestão e da própria organização curricular. A concretizarem-se estas pretensões, as consequências seriam de enorme gravidade no que respeita ao aumento das desigualdades neste serviço público, a precarização e perda de autonomia profissional dos professores, ao aumento dos casos de clientelismo e à degradação da qualidade do ensino.-----

----- Ora, é precisamente em relação a ideias sobre a municipalização das escolas de Oliveira do Bairro que pretendo colocar algumas questões que considero da máxima importância.-----

----- Há alguns meses, foi tornado público um conjunto de municípios que o governo dizia estarem disponíveis para a municipalização das escolas, entre os quais constava o de Oliveira do Bairro. Face a essa notícia, o Sindicato dos Professores da Região Centro, da FENPROF, pediu uma reunião com a Câmara Municipal, no sentido de manifestar as preocupações quanto a esse projeto e de obter esclarecimentos sobre essa notícia.-----

----- Particpei nessa reunião, que teve lugar em 30 de Junho, na qualidade de dirigente



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sindical. Em representação da Câmara Municipal esteve presente a Senhora Vereadora com o Pelouro da Educação, bem como do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro. -----

----- As preocupações relativas à intenção do governo de transferir para os municípios competências nos domínios pedagógico, curricular, de recrutamento e tutela sobre os professores, foi, genericamente, corroborada pela senhora vereadora, na base do entendimento de que há competências que não devem caber aos municípios. -----

----- Desta reunião resultou ainda a conclusão de que o Ministério da Educação e Ciência tinha usado indevidamente o nome do concelho de Oliveira do Bairro para, porventura, dar uma imagem de adesão dos municípios às intenções do governo de municipalizar as escolas, pois, segundo confirmou a senhora vereadora, a autarquia não se tinha manifestado disponível para esse projeto, mas sim e apenas, solicitado a transferência de competências para resolver os problemas de degradação das instalações da Escola Secundaria, visto que o Ministério nada tem feito para a requalificar.-----

----- No entanto, duas semanas após esta reunião, o Jornal da Bairrada noticiou que a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro estava a analisar como o Ministério da Educação a municipalização das escolas, citando uma frase do senhor Presidente da Câmara em que este diz que "o novo processo de transferência de competências do Ministério da Educação para a autarquia oliveirense esta ainda numa fase embrionária e de reflexão, havendo ainda algumas questões em aberto que a autarquia pretende clarificar e discutir abertamente." -----

----- Mais recentemente, o senhor Presidente da Câmara, num encontro com representantes sindicais da Função Pública, parece ter manifestado disponibilidade para aceitar tudo em matéria de municipalização das escolas. -----

----- Em face das informações contraditórias da senhora vereadora e do senhor Presidente da Câmara, que podem indiciar ausência de informação e de debate no próprio executivo, ou, então, prestação de informações que não correspondem inteiramente à verdade, é fundamental



Oliveira do Bairro assembleia municipal

esclarecer e tomar totalmente transparente esta matéria, pois diz respeito e é da máxima importância para todos os professores, alunos e população em geral. -----

----- Neste sentido, como munícipe, quero apelar aos representantes da população nesta Assembleia para que: -----

----- Rejeitem que os salários, concursos e contratação de docentes, carreiras, ação disciplinar, seleção dos órgãos de gestão e organização curricular façam parte das matérias a transferir para a esfera do município; -----

----- Recusem qualquer processo que signifique a retirada de poderes de gestão ao agrupamento de escolas; -----

----- Exijam que qualquer processo de transferência de responsabilidades do governo para o município seja objeto de debate público e de negociação com as organizações representativas da comunidade educativa, entre os quais os docentes; -----

----- Recusem participar no processo de municipalização, que tem como único objetivo permitir no governo alijar responsabilidades que a Constituição lhe atribui. -----

----- Muito obrigado”. -----

----- De seguida houve um pedido de intervenção de um munícipe da freguesia de Sangalhos, tendo o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informado o mesmo, que nos termos do Regimento da Assembleia Municipal e como tinha sido dito no início deste ponto da Ordem de Trabalhos, não poderia efetuar a sua intervenção. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** deu assim a palavra ao Sr. presidente da Câmara para que se o desejasse respondesse às questões levantadas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – agradeceu a oportunidade de poder algumas respostas, mas antes disse que gostaria de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

parabolizar a SOLSIL pelo excelente trabalho que tem desenvolvido, a área que tem trabalhado e toda a abrangência que foi dada a conhecer nesta Assembleia Municipal, na pessoal do Sr. Presidente da SOLSIL Sr. Antero Aires. -----

----- Acrescentou que a Câmara Municipal conhece o trabalho realizado pela SOLSIL, acompanha de perto e aplaude de sobremaneira. -----

----- Passando a responder ao Sr. Mauro Santiago disse ser muito bom fazer futurismos, e naturalmente como á sabido a luta pelo novo palácio de justiça era permanente, as palavras do Sr. Juiz de Comarca da Região de Aveiro eram extremamente importantes, corroborando com o que tem sido a persistente luta da Câmara Municipal. -----

----- Informou que o edifício público era composto por várias frações que têm vários donos. A Câmara Municipal é detentora de pouco mais de 50%. -----

----- Relativamente à intervenção do Sr. Artur Ramisio, esclareceu que não havia nenhuma contradição no Executivo Municipal, muito menos entre a S.^a Vereadora do Pelouro da Educação e o Presidente da Câmara. -----

----- Disse que havia uma cronologia e o que foi referido pela Sr.^a Vereadora, em representação da Câmara, na dita reunião, é a mais pura das verdades e o que foi dita a seguir também era verdade. Informou que houve reuniões em Lisboa, a convite da Secretaria de Estado onde ambos estiveram presentes assim como de uma técnica municipal, onde foi apresentado um projeto, estando a Câmara sempre recetiva a analisar projetos. Daí a assinar a delegação de competências depende das contrapartidas, mas jamais será recusada a hipótese de serem assumidas mais competências, sentindo assim que estão mais próximos e com total capacidade para responder mais e melhor aos concidadãos. -----

----- Referiu que se tratando de uma matéria tão específica, como a que foi apresentada pelo Sr. Artur Ramisio, pensa que o sindicato, a organização que representa, melhor do que numa autarquia é na fonte recolher todas as informações. Em sua opinião disse haver alguma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

confusão no que se diz e da forma como se diz, esclarecendo que se for permitido a um qualquer município ter 1% de todas as disciplinas que são dadas, porque não aceitar essa responsabilidade, trabalhando conjuntamente e ajudar a que seja bem desenvolvida em proximidade, com competência e com capacidade. -----

----- Acrescentou que o poder democrático estava quase a fazer 40 anos, havendo provas dadas que há competência por parte das Câmaras Municipais para fazer uma boa gestão. -----

----- Informou ainda que o Município de Oliveira do Bairro, estava na linha da frente no que diz respeito à matéria em discussão. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo o Presidente da Assembleia Municipal solicitado aos Membros presentes que desejassem usar da palavra, que procedessem à respectiva inscrição, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente. -----

----- Presidente da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa **DUARTE NOVO** – começou por se dirigir ao Sr. presidente da Câmara esclarecendo que o assunto da sua intervenção se prendia com o estado das estradas do concelho de Oliveira do Bairro, particularmente as pertencentes à União de freguesias que representa. -----

----- Referiu que como era do conhecimento geral a União de Freguesias e a Freguesia da Palhaça, foram alvo de intervenções, para a passagem de ligação de água entre depósitos. Se as obras em Bustos e na Mamarrosa estão quase concluídas, lembrou que houve arruamentos que esperaram, exatamente pela passagem da infraestrutura referida para a reposição do pavimento, o que ainda não se verificou, apelando assim, que venha a acontecer com alguma brevidade, uma vez que com as condições atmosféricas que se aproximam, há mesmo necessidade pois as vias de circulação estão mesmo em mau estado.-----

----- Informou também que há outros arruamentos, que não foram alvo da passagem da infraestrutura, que carecem de melhoramentos, pedindo apenas para aquelas que têm casas,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nomeadamente, Rua do Gregório, Rua do Parque no Troviscal, Rua do Marco e Rua da Vitória na Mamarrosa, entre outras. -----

----- Disse que gostaria de abordar um assunto já aflorado em Assembleia Municipal, que diz respeito à Rua Santos Ferreira, que é a ligação entre a Póvoa do Forno e o Passadouro, sendo uma situação que apresenta algum perigo, pois só uma viatura consegue circular, se aparece outra de frente, não tem como se encostar. Disse ainda ter consciência das dificuldades financeiras que se atravessa, mas em sua opinião esta é uma situação urgente. ---

----- Informou ter conhecimento da colocação de nova sinalização o que aplaude, tendo havido diálogo entre a Câmara e a junta de freguesia a fim de se apurar a colocação da referida sinalização além dos locais onde a mesma já existia, também em locais que a junta achasse pertinente. No entanto disse que gostaria de sugerir algo. As artérias principais do concelho, foram asfaltadas, há uns 10 ou 12 anos, mostrando hoje algum estado de degradação. Uma vez que se ia colocar nova sinalização também poderia haver alguma intervenção nos troços que apresentam mais necessidade. -----

----- **ACILIO VAZ E GALA** – começou por dizer que para si era um orgulho e um privilégio estar presente nesta Assembleia Municipal, porque por motivos de vária ordem como, profissionais e pessoais, o têm impedido de dar a devida atenção desta atividade tão nobre que é o de fazer política. -----

----- Disse que nestes órgãos também é importante de falar de política em termos globais e em termos gerais. Referiu que em termos gerais, recorda tempos outros em que de uma forma apaixonada e cívica se debatiam ideias e temas, reconhece que se tem vindo a perder essa situação. Acrescentou que fazer política hoje é fazer outra coisa qualquer, que não aquilo que diz gostar e que aprendeu. Referiu que quando jovem, pós 25 de Abril, Sá Carneiro o marcou, Adelino Amaro da Costa numa Assembleia e num Parlamento fundamentalmente de esquerda, foi eleito o melhor ano parlamentar dessa Assembleia Municipal, pelas suas intervenções



Oliveira do Bairro assembleia municipal

excepcionais. -----

----- Disse que hoje estava presente, e para não fugir ao seu jeito e à sua maneira, para não deixar fugir uma noticia do Jornal da Bairrada, publicada em abril do presente ano, que falava na sua primeira página “Taxa de execução record 93,5%”, tendo comentado na altura que esperaria que essa noticia não correspondesse ao sorriso do mundo municipal em Portugal. -----

----- Referiu que falar de taxas de execução de 93,5% é sinal de que alguma coisa vai mal, porque ainda paradoxal a isso é uma taxa de execução record, como foi mencionada, relativa ao ano de 2013, que corresponde ao mesmo ano em que o atual partido teve a maior derrota. Acrescentou que alguma coisa o povo do concelho não reviu nesta taxa de execução, perdeu a maioria das Assembleia de Freguesias, perdeu a maioria das Juntas de Freguesia, diminuiu a sua representatividade na Assembleia Municipal, apesar de ter tido a maior taxa de execução orçamental record. -----

----- Disse que política, é também não só números, é também não só Pólos Escolares, que começam a ser aproveitadas salas para as ocupar, porque alunos começam a faltar, política é não só festas, romarias sendo também importante, mas politica é também proximidade com as pessoas. Acrescentou que pelos factos e pelos vistos a população do concelho de Oliveira do Bairro, não se reviu neste ponto tão importante. -----

----- Referiu que alguém com as condições que referiu no inicio, não tem podido acompanhar tão de perto como gostaria, as funções desta tão nobre Assembleia, é alguém que está atento e que se apercebe também que os poderes que poderiam ser exaltados numa Assembleia Municipal, começam a ser coartados. Em que democracia estamos nós? Quando há um órgão com prevalência sobre outro, que democracia és esta que coarta aspetos que são importantes a uma Assembleia Municipal. -----

----- Pareceres longos, complexos para justificar aquilo que a proximidade não contempla e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

é isto que hoje em dia também faz falta à política.-----

----- Na política tudo é efémero e quando alguém afirmava, há mais de um ano atrás que havíamos de destruir a oposição no concelho de Oliveira do Bairro, demonstrou que tal não aconteceu, porque as questões da proximidade assim falaram muito mais alto. -----

----- Dirigindo-se aos presentes disse que quiçá teria alguns anos mais, mas por quiçá viveu neste país, momentos únicos de política apaixonada, de política participada, de política cívica mas de debate acalorado, com paixão, apelou a que não se perca isso no concelho de Oliveira do Bairro. Que não se cinjam a números de taxas de execução, porque isso não aproxima. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Quero desde já felicitar a Solsil, na pessoa do seu Presidente Senhor Antero Aires, um abraço também para o Eng. Benjamim e na pessoa dele a todos os sócios e amigos da Solsil por tudo aquilo que têm feito. Estamos na presença de uma associação que faz um trabalho exemplar. O Concelho tem uma dívida de gratidão grande para a Solsil que estou certo irá continuar a crescer, pois estamos na presença de uma Associação pujante com um grande passado, um grande presente e um grande futuro, a bem dos jovens e dos menos jovens, do nosso Concelho e não só.* -----

----- *Como é do conhecimento público o Instituto Profissional da Bairrada abre na próxima segunda-feira. Nesse sentido e porque a Câmara Municipal foi uma das entidades que mais investiu no projeto gostava de saber o seguinte:* -----

----- 1) *Qual foi até à data o montante de investimento da Câmara Municipal neste projeto?*

----- 2) *Quais serão os encargos neste ano e nos próximos para a Câmara Municipal, para manter o projeto em funcionamento?*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 3) Qual é o orçamento anual do Instituto e que parte desse orçamento é assegurado pela Câmara Municipal? Seja diretamente seja através da participação na Fundação Comendador Almeida Roque. -----

----- 4) Qual a comparticipação do Governo Central nesse orçamento?-----

----- 5) Que outras entidades é que suportam o orçamento e em que percentagens?-----

----- 6) Quais são os cursos que vão arrancar? -----

----- 7) Quantos alunos é que estão inscritos para frequentar os cursos?-----

----- 8) Os cursos estão todos reconhecidos pela tutela?-----

----- Outro assunto: -----

----- Em Oiã o arruamento que sai ali da Levira e depois vai entroncar logo a seguir à Escola EB23 na Rua que segue depois para a Silveira, tem sido objeto de obras. Assim como a própria rua que segue para a Silveira até ao pontão do caminho de ferro. Foi aberta e fechada uma vala, mas a verdade é que o pavimento ainda não foi repostado. Quem é o dono da obra, e quem é que vai garantir que o pavimento é repostado com brevidade (presumo que esta chuva esteja a ajudar na compactação das terras)? A verdade é que agora se vê lá muito pouca atividade. Todos sabemos que quando se abre uma vala numa estrada depois o remendo fica sempre imperfeito, mas há remendos e remendos, e espero que a Câmara Municipal diligencie no sentido de garantir que a reposição do pavimento seja feita com brevidade e com qualidade.

----- Ainda perto do mesmo sítio na estrada que vai por trás da EB23 e vai sair cá acima ao cemitério. Para quando o seu alcatroamento? As pessoas vão ter que aguentar mais um inverno com a estrada naquele estado? Relembro que foi a Câmara que forçou que aquela fosse a principal entrada da escola (e provavelmente bem), mas que tem que criar condições para que assim seja. Não pode haver uma estrada de terra batida a servir a principal entrada de uma das escolas do Concelho com mais alunos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Ainda na EB23 de Oiã, os pais queixam das crianças serem deixadas no portão de entrada e depois terem que caminhar até cá abaixo, sem qualquer tipo de resguardo para a chuva. Parece-me uma preocupação legítima, à qual se deve procurar dar uma resposta, pois não é nada agradável começar um dia de aulas todo molhado. Gostava de saber se alguma solução pensada para esta questão?-----

----- Uma última nota para um abaixo-assinado com 1500 assinatura em defesa do Serviço Nacional de Saúde e acima de tudo em defesa dos serviços de saúde públicos no Concelho de Oliveira do Bairro. Acho que é algo muito importante e ao qual devemos estar muito atentos e diligenciar, pressionar, procurar contribuir para que as coisas retomem a normalidade, nomeadamente com a colocação dos médicos em falta e com o normalização do funcionamento das unidades de saúde. Estamos a falar de algo muito importante para as pessoas, e que afeta essencialmente uma camada da população mais vulnerável, que em virtude da crise é cada vez mais a grande maioria da população.-----

Tenho dito,.”-----

----- **SUSANA NUNES** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “No passado dia 12 de Julho, fez um ano que foi inaugurada a Alameda da nossa Cidade. Sendo a JSD da Concelhia de Oliveira do Bairro uma estrutura que pretende estar sempre próxima da juventude, estando atenta às obras e aos projetos que influenciem o futuro das nossas gerações oliveirenses, decidiu levar a cabo uma iniciativa que lhe desse a conhecer o que realmente as pessoas pensam sobre a Alameda. -----

----- Desta forma, no sentido de se perceber o grau de afetação e de satisfação, a JSD elaborou um questionário de modo a obter as opiniões que esta obra suscitou junto da população e do comércio local, um ano após a sua execução. Procurando recolher uma abrangência minimamente sustentada de opiniões sobre a Alameda da Cidade, foram



Oliveira do Bairro assembleia municipal

realizados, durante o mês de Agosto, dois tipos de inquéritos. Um para os comerciantes sediados no traçado da obra e outro para a população.-----

----- No primeiro caso, foram entrevistados 40 estabelecimentos comerciais (postos de abastecimento de combustíveis, cafés, padarias, bares, lojas de serviços, papelarias, agências de viagem, mercearias, hotelaria, entre outros...). -----

----- No segundo caso, foram inquiridas 100 pessoas. Dessas 100 pessoas entrevistadas, 61 eram originárias da freguesia de Oliveira do Bairro e 39 eram oriundas de outras localidades.

Os inquéritos foram realizados, de forma a possibilitar a reflexão sobre critérios como imagem, inovação, segurança rodoviária, conforto, acessibilidade, atração de clientes e zonas verdes (entre outros), numa escala evolutiva de 1 a 5 (péssimo a muito bom). -----

----- Assim, a partir dos dados obtidos, a JSD conseguiu evidenciar o seguinte:-----

----- Embora com algumas reservas, os comerciantes locais entendem e aceitam o modo como foi projetada a organização do trânsito, no que diz respeito à salvaguarda da mobilidade e segurança pedonal. Contudo, parte das reservas que os comerciantes locais apontam, estão relacionadas com o facto da projeção urbanística poder influenciar negativamente o acesso aos seus estabelecimentos comerciais, pelos clientes que se movimentam em automóveis; -----

----- As reservas dos comerciantes locais são evidenciadas nas questões sobre a acessibilidade ao comércio, sobre a atração de clientes e sobre a reação destes face à Alameda. Nestas questões, os resultados obtidos, embora com diferentes percentagens, foram considerados negativos, principalmente na questão sobre a acessibilidade, onde respostas entre péssima e o razoável, foram as mais verificadas. -----

----- Situação similar, é verificada na questão sobre a atração de clientes, pois se os comerciantes consideram ter maus acessos aos seus estabelecimentos comerciais, não sentem que haja um aumento de clientes influenciado pela Alameda. Na última questão, relativa à reação dos clientes, evidencia-se que estes resultados são o reflexo da insatisfação



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de alguns clientes, que se prendem com a ausência de estacionamento. O mesmo acontece com a inexistência de locais destinados para cargas e descargas, pois, segundo os comerciantes locais, a chegada deste tipo de veículos, origina, regularmente, um constrangimento do trânsito que contribui para dificultar, ainda mais, a acessibilidade dos clientes aos seus estabelecimentos comerciais. -----

----- Apesar dos resultados terem sido considerados negativos nestas questões, verifica-se que a percentagem de comerciantes que atribuíram pontuações positivas (entre o razoável e o muito bom) é extremamente significativa, indicando que existem pontos no traçado da obra, onde os comerciantes sentiram que as acessibilidades foram beneficiadas com a Alameda e onde se verificou um aumento da atração de clientes nessas situações; -----

----- No caso da população, os resultados obtidos foram claramente positivos em todas as questões de resposta rápida apresentadas nas entrevistas. Tal como aconteceu no inquérito realizado aos comerciantes, a questão sobre a nova imagem que a Alameda trouxe para a cidade, suscitou um enorme consenso nas respostas evidenciadas. No que diz respeito à imagem, mais de metade dos inquiridos considera mesmo que a Alameda torna a imagem da cidade, muito boa. -----

----- Nas questões seguintes, assistiu-se a uma certa discrepância entre a população residente e não residente em Oliveira do Bairro, existindo uma maior incidência para a indicação de valores extremos, por parte da população residente na cidade (fruto de terem outro tipo de perspectiva) enquanto que na população não residente se assiste a uma certa normalização das respostas dadas, fruto de, por ventura, não conhecerem a totalidade da obra (e por isso, não se sentiram à vontade para darem uma resposta mais exata). -----

----- Em suma, mais de 3/5 da população considera que a Alameda tem uma segurança rodoviária entre boa e muito boa. Já no que diz respeito às zonas de espaços verdes e de lazer, mais de metade da população tem entre boa a muito boa opinião. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Nas questões de resposta elaborada, os dois inquéritos realizados, evidenciam como positivo, o carácter estético da obra, a inovação e o incentivo à reciclagem.*-----

----- *Como negativo, são referidos alguns aspetos de ordem funcional da Alameda e a ausência de algum mobiliário urbano.*-----

----- *Do trabalho realizado, resultou um documento de 174 páginas, que foi entregue ao Executivo Municipal.*-----

----- *No entanto, deve ter-se em consideração, que sendo esta uma época de crise em que as pessoas e o comércio local sentem, no dia-a-dia, privações devido à atual conjuntura socioeconómica e sendo esta uma sondagem feita por uma estrutura política que suporta os responsáveis autárquicos que executaram o projeto da Alameda e que, ao mesmo tempo ajuda a suportar, numa escala nacional, o Governo do nosso país, é natural que parte dos resultados mais negativos sejam influenciados por estes contextos.*-----

----- *Esta afirmação é evidenciada pelos constantes desabafos ouvidos ao longo do percurso, quer por parte dos comerciantes quer por parte da população. Para além disso, alguns aspetos evidenciados sobre a circulação rodoviária e os seus constrangimentos foram justificados por algumas pessoas e comerciantes por serem, em certa parte, culpa da falta de civismo de alguns condutores.*-----

----- *Por outro lado, apesar de existir uma boa margem de confiança em relação aos dados recebidos por parte do comércio local (pois o número de locais comerciais visitados correspondem a uma boa base de representação), já a da população pode ter uma base de erro significativa, se compararmos com a população residente no Concelho quantificada nos últimos censos realizados (23.028 habitantes). Contudo, não deixa de ser uma sondagem de opinião a uma parte da população, com objetivos perfeitamente delineados, onde as questões colocadas comprovam o objeto de estudo da iniciativa da JSD Concelhia de Oliveira do Bairro.*

----- *Em suma, a JSD considera, que existem algumas situações pontuais de ordem*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

funcional da Alameda, que podem ser atenuadas por parte do Executivo Municipal, tais como o aumento de mobiliário urbano (parques de estacionamento de bicicletas e de bancos ao longo do traçado da alameda) e de pontos de recolha de dejetos animais ou de sinalização de prevenção para os cuidados a ter com o passeio de animais. -----

----- No entanto, as evidências são muito conclusivas. A população do nosso Concelho, reconhece a pertinência da execução da obra e considera a Alameda da Cidade, como uma obra estruturante para o futuro do Concelho de Oliveira do Bairro e como uma alavanca para o desenvolvimento do Concelho.”-----

----- **LUIS CARVALHO** – começou por dizer que como eleitos, têm a função e o dever de serem os veículos de informação entre a Assembleia e a população e vice versa, e como tem havido muitas dúvidas entre a população, falando concretamente dos munícipes da Mamarrosa, sobre a questão da saúde. -----

----- Disse haver dúvidas relativamente á marcação de consultas, alguns dizem que têm que ligar para o Centro de Saúde, para serem agendadas nos respetivos postos de saúde sendo ai dada a consulta. Questionou se assim era, pedindo a alguém presente que tivesse informação sobre a matéria que o esclarecesse.-----

----- Outra situação disse ser a rede elétrica Mamarrosa – Troviscal, lembrou que há duas Assembleias Municipais atrás, questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a matéria e passadas duas semanas, havia um aparato enorme na Mamarrosa, equipas EDP, subempreiteiros, supondo que tenham sido as diligências tomadas pelo Sr. Presidente. -----

----- Relatou que no dia 15 de setembro, segunda-feira pelas quinze horas, caíram as primeiras chuvas e durante três horas não houve energia elétrica e a população ficou revoltada, porque as infraestruturas existem, pagam o serviço e não são bem servidos.-----

----- Disse ter conhecimento que da última vez que aconteceram esses factos a Câmara Municipal tomou diligências, os técnicos foram ao local, mas o certo é que a manutenção é



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sempre feita de inverno. Disse ainda saber que é uma situação em que a Câmara Municipal está isenta de culpa, mas solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que faça todas as diligências para colmatar a situação, porque a população ficará grata.-----

----- Informou que a luz pública na Quinta do Gordo está a acender às 18 horas.-----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sai intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua integra; -----

----- “*Senhor Presidente, continuamos a assistir a um aumento de furtos e criminalidade no Concelho e este facto constitui uma constante preocupação para todos os habitantes do Concelho e em especial para todos aqueles que um dia decidiram investir na criação das suas empresas, em postos de trabalho e em contribuir para a riqueza da nossa área geográfica, considerando tudo isto, o executivo e todos os que estamos aqui sentados nestas cadeiras temos a responsabilidade de não defraudar a confiança de todos aqueles que num dado momento delegaram em cada um de nós, o olhar atento sobre as suas preocupações, bem-estar e qualidade de vida; considerando tudo isto a Bancada do Partido Socialista, sente-se na obrigação de propor ao executivo que seja iniciado um estudo sobre a viabilidade de ser colocada videovigilância nas zonas industriais do Concelho, a começar pela Zona Industrial de Oiã, considerando que nem a vigilância de um guarda-nocturno ou da GNR, tem evitado os assaltos e as companhias de seguros mais dia, menos dia, estarão a agravar de forma significativa o custo das apólices para esse tipo de riscos. Senhor Presidente da Câmara “a Segurança Pública faz-se com pessoas que conseguem aceitar boas ideias e aplica-las com acção” é o que esperamos de si e do seu executivo.* -----

----- *A bancada do Partido Socialista, continua sem saber se as obras da Nova Alameda da Cidade já se encontram definitivamente concluídas, gostaríamos que o Sr. Presidente nos fizesse um ponto da situação.* -----

----- *No que toca ao Edifício Público, as obras exteriores do lado de trás do mesmo não se*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

encontram concluídas e se tudo está quase terminado no exterior, no seu interior muita coisa existe que não está bem, nem funcional, a saber: -----

----- No tempo da Dr.^a Isabel, a Conservatória do Registo Predial, era uma referência a nível Distrital, quer nas suas instalações, quer no seu funcionamento, hoje estas instalações encontram-se degradadas e os seus funcionários continuam a trabalhar em condições precárias debaixo das escadas deste edifício, desconhecemos se este facto acresce alguns benefícios para este executivo; -----

----- O Serviço de Finanças no meu tempo estava climatizado através de aparelhos de ar condicionado, hoje e depois de terem sido retirados pelo dono da empreitada, a Câmara Municipal, dois deles foram furtados e pelo que sei (desminta-me se estiver errado). Foi decidido em Tribunal, que o arguido teria que pagar 1.000 € de indemnização e que o executivo ao tempo já recebeu, perguntamos o Sr. Presidente não acha que os funcionários que ali trabalham e os contribuintes que são obrigados a ali permanecer, às vezes horas, para pagar os seus impostos do qual a Autarquia beneficia e muito, não tem direito a usufruir de um ambiente saudável e que os faça sentir-se minimamente confortáveis, o que é que impede este executivo de lá voltar a colocar os aparelhos de ar condicionado que lá existiam (incluindo os que foram furtados) e que foram de lá retirados, como já aqui ficou afirmado, pelo dono da obra;

----- Existem momentos em que a minha memória me traiçoa e estando a falar aqui do Edifício Público, recordo-me que existiram imensos problemas entre o empreiteiro da obra e a Câmara Municipal, e eu que o diga, porque nessa altura ainda lá estava a trabalhar, pergunto: os processos judiciais intentados por ambas as partes, já foram todos decididos e arquivados ou houve acordo entre as partes litigantes? -----

----- Tem-se gasto tanto dinheiro do erário público, um na requalificação de edifícios, outro em novas edificações, algumas de necessidade duvidosa, perguntamos: então e o posto da GNR de Oliveira do Bairro, o Sr. Presidente não acha que está na altura de ser requalificado



Oliveira do Bairro assembleia municipal

por dentro e por fora? (presumo que mais dia menos dia a taxa de IMI poderia passar para o triplo, não fosse a isenção a que sujeito) e também pelo facto de contrastar pela negativa com a beleza da Nova Alameda da Cidade;-----

----- Sr. Presidente verificamos que Posto de Turismo não abriu as suas portas e ainda não funcionou desde que foi requalificado, uma vez mais, gostaríamos que nos explicasse que projecto tem para aquele espaço. -----

----- Sobre a rotunda do Silveiro, é importante que o Sr. Presidente, nos faça aqui o ponto da situação da mesma. -----

----- Solicitamos ao Sr. Presidente informação sobre em que estado se encontra o processo ligado à venda do edifício dos antigos armazéns da Câmara Municipal e nomeadamente da carta enviada à autarquia pelo Sr. António Branco Tavares.-----

----- Uma vez mais alertamos para a toponímia da rua da fábrica das caleiras (Duarte & Vieira, Lda.) em Oiã, a mesma continua sem nome, era de todo importante que este executivo lhe atribuísse um nome o mais urgentemente possível.-----

----- Mais uma vez alertamos para a necessidade de um contentor para o lixo na rua Quinta dos Duartes no Silveiro, prometido há algum tempo atrás nesta mesma Assembleia.-----

----- Para terminar, gostaríamos que nos fosse informado pelo Sr. Presidente, sobre o arranque do novo ano escolar.”-----

*----- **CARLOS CURA** – disse que a sua intervenção tinha a ver com os trabalhos que estão a ser feitos da empreitada das águas do carvoeiro, assunto que já tinha sido levantado em Assembleia Municipal, sendo que na sua freguesia o pavimento que está a ser colocado deixa muito a desejar, não havendo o devido escoamento das águas, criando assim perigo para quem circula naquela via. Questionou se o pavimento que está a ser colocado seria o definitivo.*

----- Relativamente à Feira da Palhaça, disse estar satisfeito com os trabalhos realizados, tendo, no entanto, questionado sobre os acessos e os arruamentos, se já foram adjudicados. --



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, a fim de proceder às respetivas respostas e esclarecimentos.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que iria ser objetivo, claro e rápido nas respostas que iria dar. -----

----- Relativamente à intervenção do Presidente da União de Freguesias Duarte Novo, referiu que tinha tomado as devidas notas, o problema é conhecido e o Executivo estava empenhado na resolução dos problemas. Acrescentou que na última empreitada, houve onze arruamentos que levaram asfalto novo, nomeadamente em Bustos. -----

----- Sobre a intervenção do Membro Carlos Cura e respondendo a várias questões suscitadas, esclareceu que as intervenções no concelho de Oliveira do Bairro, nomeadamente na travessia para Vagos, tem a ver com as Águas do Carvoeiro e a reposição do pavimento vai sendo feita. Acrescentou que naturalmente há abatimentos tendo que tornar a ser feito, portanto não é definitivo o que está feito. Lembrou que no Conselho Executivo das Águas do Carvoeiro há um Membro do Executivo Municipal, Vereador António Mota, estando empenhadamente atento com redobrada obrigação. -----

----- Sobre a Feira da Palhaça disse que está tudo em andamento em ordem á sua conclusão, e que os acessos como não poderia deixar de ser, estão também internamente a ser tratados em termos de processos de forma a garantir que os mesmos estarão em ordem aquando do termino da obra global. -----

----- Relativamente ás questões do Membro Armando Humberto Pinto, informou que a Câmara Municipal tinha transferido para a Fundação Comendador Almeida Roque a quantia de 300.000,00€ (trezentos mil euros) até ao momento. -----

----- Sobre todas as questões de 1 a 8, disse serem questões dirigidas à Fundação, mas do que podia e sabia informar, esclareceu que iria começar o ano letivo em tempo record,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

deixando uma palavra de agradecimento publico ao Sr. Vice-Presidente e Vice-Presidente do Conselho Executivo da Fundação, bem como ao Sr. Presidente do Conselho Executivo Sr. Eng.º Soares, pelas diligências, pelo imenso trabalho que têm dedicado. -----

----- Informou que iria começar com uma turma, na área da automação e o orçamento e os encargos serão os necessários, para fazer face a essa resposta no primeiro ano, sendo que no segundo ano aumentará o numero de turmas e assim sucessivamente. -----

----- Acrescentou que o objetivo do instituto é em seu pleno funcionamento ter seis cursos vezes os anos de cada curso, darão lotação esgotada ao Instituto Profissional da Bairrada. -----

----- Disse que ninguém sabia ainda, como é que vai ser financiado, mas à partida será a Fundação que irá pagar, em sua expectativa o financiamento passará entre candidaturas ao POPH, ou novo enquadramento dessa tipologia do novo quadro comunitário de apoio, ou venha a ser também e numa parte via Ministério da Educação. Naturalmente que se quer uma escola diferente, está-se confiante que assim será e não irá ser por falta de financiamento que vai funcionar menos bem ou que não se conseguirá atingir os objetivos a que se propuseram. -----

----- Acrescentou que está a Câmara Municipal e o Sr. Comendador Almeida Roque, fortemente empenhados para que o objetivo seja cumprido. Disse ainda que se está muito próximo de começar naquilo que é o mais nobre da instituição, que é o ensino profissional. -----

----- Sobre a questão dos arruamentos disse pensar terem começado as obras nestes dias e se o tempo o permitir acredita que passadas duas semanas os trabalhos ficarão concluídos. -

----- Relativamente à questão sobre a saúde disse que não se iria pronunciar. Referiu que foi recebido o abaixo-assinado, entregue por elementos da comissão de defesa dos serviços públicos do concelho de Oliveira do Bairro, que foram recebidos na Câmara Municipal. Acrescentou que o facto foi noticiado pela comunicação social. -----

----- Disse ainda que não foi noticiado no meio de comunicação do nosso concelho que no início de Outubro, pese embora todos os constrangimentos, há a garantia que a equipa médica



Oliveira do Bairro assembleia municipal

do concelho ira ser reforçada. -----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Susana Nunes, disse ter tido conhecimento do estudo efetuado, também pelo dossier entregue. Acrescentou que era bom apreciar positivamente o trabalho da sociedade civil, de uma forma organizada e empenhada no interesse do desenvolvimento do concelho. -----

----- Informou que tomou nota de algumas questões, mas que se for questionar um comerciante que tinha estacionamento à porta e por uma questão de organização do todo, deixou de ter o dito estacionamento, seguramente esse comerciante nunca ira ficar satisfeito. --

----- Disse que uma pessoa que tenha conhecido Oliveira do Bairro há seis ou sete anos atrás, e que agora venha de novo a Oliveira do Bairro, essa sim será uma opinião isenta de interesses e a mais sincera.-----

----- Aproveitando para responder à questão do Membro da Assembleia Acácio Oliveira, disse ter registado com imenso agrado este ter dito que a questão do posta da GNR, não é da competência da Câmara Municipal, mas contrasta com a beleza da alameda.-----

----- Sobre a questão de recolha de dejetos, disse que tem cerca de nove em todas as ilhas ecológicas ao longo da alameda. Acha inconcebível que um ano depois de estarem colocados, as pessoas ainda vinham fazer referência a isso. Apelou a que dêem o uso devido às coisas, os comerciantes que se unam com a sua associação e promovam o comercio, desenvolvam atividades, pois cabe a cada um fazer a sua parte.-----

----- Relativamente às questões deixadas pelo Membro da Assembleia Luís Carvalho, disse ter tomado a devida nota, informando que a iluminação pública está a ligar e a desligar consoante a luz solar, segundo informações. Acredita que possa haver alguma falha, que iria ser tomada em conta.-----

----- Novamente sobre a intervenção do Membro da Assembleia Acácio Oliveira, disse ter registado a proposta deixada. Referiu que quando se faz grandes obras, há sempre qualquer



coisa a fazer mais, porque as grandes foram feitas. -----

----- Informou que na atividade municipal, que iria ser apreciada no ponto da ordem de trabalhos seguintes, iria dar para perceber que ainda havia coisas a fazer na alameda, logo não é recomeçar mas sim concluir um processo difícil que iniciou há alguns anos. -----

----- Relativamente ao assunto da conservatória, disse que como era de conhecimento a Câmara está impossibilitada de fazer obras na fração que não pertence à Câmara Municipal. Informa que as diligências são muitas, existe grande troca de correspondência entre a Câmara e o Instituto Patrimonial da Justiça, sendo deles a competência. Acrescentou que tem havido sintonia entre a Câmara Municipal e a atual Sr. Conservadora, em prol da mudança para o local, mas com as condições que foram feitas pela Câmara Municipal no tribunal e nos julgados de paz. - -----

----- Sobre a questão do ar condicionado disse que deve haver alguma confusão, do que julga saber a Câmara não teve nenhuma ação com ninguém, o condomínio era o responsável pelas obras, mas a Câmara chamou a si as ditas obras, sendo que questões de outra natureza são tratadas com o condomínio. Reforçou que o edifício público não é propriedade da Câmara Municipal, mas é pretendido que os funcionários que lá laboram tenham as melhores condições. -----

----- Acrescentou que a dignidade do edifício nada tem a ver com a que tinha antes das obras.-----

----- Sobre se os processos judiciais com o empreiteiro que andou no edifício publico estão ultimados, respondeu positivamente esclarecendo que a Câmara Municipal pagou só o que foram s serviços prestados. Uma ação movida pelo empreiteiro no valor de cerca de duzentos mil euros, ficou por quinze mil euros, pelos trabalhos efetuados e que a Câmara só reteve as verbas uma vez que tinham valores mais altos em discussão. -----

----- Esclareceu que tudo o que foi sobrecargas para a Câmara Municipal, foram abatidas,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

face ao mau tratamento do empreiteiro daquela empreitada daquela obra. Acrescentou que é assim que a Câmara Municipal está a agir em todos os processos judiciais, em defesa do verdadeiro interesse publico de Oliveira do Bairro. -----

----- Disse que relativamente à rotunda do Silveiro, não tinha novidades. -----

----- Relativamente ao ano escolar do que sabe por informações da Sr.^a Vereadora, há as questões normais de um arranque de ano, sendo que o mesmo iniciou normalmente com os devidos ajustes. Acrescentou que em Oliveira do Bairro a colocação dos professores correu normalmente, ao contrário do que se passou noutros municípios como foi divulgado, através dos meios de comunicação social. -----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Acílio Vaz e Gala, que como foi dito pelo próprio que não tem tido tempo para acompanhar de perto, disse que em sua opinião o mesmo não sabe efetivamente o que se passa em Oliveira do Bairro, porque os presentes vivem no concelho todos os dias e todos os dias fazem politica. Acrescentou que face as questões referidas havia um desfasamento no tempo, mas que devia ter sido pela taxa de execução. ----

----- Disse que terá sido pela taxa de execução que o PSD ganhou as eleições com a sua pessoa, candidato a Presidente da Câmara em 2005 e deve ter sido por isso que tornou a ganhar em 2009. Disse que também deve ter sido que o PSD voltou a ganhar, contra o candidato da oposição em 2013. -----

----- Acrescentou que com certeza o povo sabe o que elegeu, sabe quem escolheu e teve consciência do que fez, sendo por isso que continua a governar no cumprimento da estratégia e da sua implementação global, continuada e persistente, no concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Referiu que quem ouvisse falar o Membro da Assembleia Acílio Vaz e Gala, poderia julgar que quem ganhou as eleições tinha sido o CDS mas lamentavelmente ou felizmente consoante as interpretações que cada um queira dar, foi o PSD que ganhou as eleições e como premio da boa gestão dos quase nove anos de mandato. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que foi solicitada a palavra pelo Membro da Assembleia Acácio Oliveira a fim de prestar um esclarecimento, tendo-lhe sido concedida a palavra. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que iria continuar a dizer que a alameda tinha beleza, para as pessoas que passam lá, como tinha sido dito pelo Sr. Presidente da Câmara, mas a beleza não contrasta com a falta de funcionalidade sendo duas situações distintas. Concorda que a alameda é bonita mas que não é funcional e estava á vista. -----

----- Referiu que houve questões que não tinham sido respondidas pelo que gostaria que fossem respondidas. -----

----- Disse concordar com a questão do condomínio mas afirmou que o condomínio do edifício público é da Câmara Municipal, porque é sua propriedade em cinquenta e qualquer coisa por cento. Esclareceu que quando fala da Câmara está a falar do condomínio. -----

----- Outra questão que não foi respondida é para quando a conclusão definitiva das obras e quanto é que custou ou vai custar a obra. -----

----- Outra questão colocada foi sobre o posto de turismo, disse que gostaria de saber qual é o projeto para o espaço existente. -----

----- A venda do edifício dos armazéns da Câmara, questionou se a questão estava definitivamente resolvida. -----

----- Sobre a toponímica da rua do Duarte e Vieira, também não foi respondida. -----

----- Sobre os contentores que foram prometidos para uma rua onde vivem pessoas que pagam os seus impostos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou o Sr. Presidente da Câmara se queria responder às questões



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apresentadas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que não tinha nada a acrescentar ao que tinha respondido na sua intervenção e ao que respondeu na última Assembleia Municipal sobre as mesmas questões. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal**, solicitou aos Membros da Assembleia Municipal que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos que procedessem à sua inscrição, tendo sido dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia que procederam à inscrição; -----

----- **FERNANDO HENRIQUES** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Pagina 7 — 2ª Revisão do PDM* -----

----- *Congratulamo-nos pelo facto de que finalmente o documento em causa se encontra em condições de ser submetido à discussão pública.* -----

----- *Temos que reconhecer que foi graças ao empenho e dedicação do Sr. Presidente da Câmara e de todos os que o acompanharam no exercício dos mandatos para que foi eleito, sem esquecer também toda a equipa de técnicos que intervieram neste processo, que foi possível abreviar a finalização do já longo período que decorreu desde o início desta Revisão. -*

----- *Trata-se de um documento extremamente importante cujo objetivo é estabelecer diretrizes para um ordenamento sustentado e adequado às necessidades do desenvolvimento do concelho, para que possamos criar as condições mais ajustadas às aspirações não só da população residente, como atrair novos investidores de fora do nosso território, possibilitando deste modo a criação de mais postos de trabalho o que por arrasto se poderá traduzir na fixação de um maior numero de habitantes, cujas consequências terão influência na arrecadação de mais receitas para o município.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *A fase da discussão pública deste documento é uma das etapas conducentes à sua aprovação final e por isso é importante que haja a participação do maior numero possível de munícipes na sua apreciação, apresentando as suas sugestões e ou reclamações, de forma a que as mesmas possam eventualmente ser acolhidas pelas entidades que interferem na execução do processo.* -----

----- *Para além da divulgação deste assunto que já foi feita pela comunicação social e através do site da Câmara Municipal, cabe-nos a nós como autarcas, sensibilizar as populações da importância na sua participação, sugerindo ainda que independentemente das iniciativas que a Câmara pretende realizar para a apresentação dos documentos, que os mesmos sejam expostos não só nos Paços do Concelho, como nas restantes três freguesias e que em dias e locais a designar pelo executivo estejam presentes técnicos qualificados que possam prestar alguns esclarecimentos que eventualmente sejam apresentados pelos cidadãos.* -----

----- *Considero ser a melhor forma de proporcionar uma maior proximidade com as populações em ações desta natureza, à semelhança do que aconteceu com a apresentação do projeto de requalificação do local onde se encontra a actual capela de Vila Verde que irá ser demolida.* -----

----- *Queria ainda fazer aqui uma referência às actividades que têm vindo a ser realizadas no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, dos quais alguns estão assinalados na página 15 e que ocorreram no período constante da presente informação.* -----

----- *Trata-se de um equipamento que fazia falta no concelho e que em boa hora foi uma aposta ganha do executivo em proceder à sua construção, cumprindo assim um dos objectivos constantes do projecto político apresentado pelo PSD que foi sufragado pelo eleitorado.* -----

----- *É certo que aquele espaço tem como objectivo estar ao dispor da realização de actividades ou eventos de âmbito cultural e recreativo, cuja iniciativa parta não só do executivo*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

como das Colectividades concelhias, grupos de cidadãos e de outras entidades externas, nomeadamente da CIRA. -----

----- Alguns dos espectáculos têm merecido o apreço dos espectadores, embora em casos pontuais com uma afluência bastante reduzida, como foi o caso o que teve lugar no dia 29 de Agosto, onde apenas estiveram presentes pouco mais de 50 pessoas o que é desmotivante para os artistas que apresentaram o seu trabalho. -----

----- O que pretendo dizer com isto é que se toma importante dar mais vida àquele edifício de forma a rentabilizar o investimento que foi feito e daí sugerir que a Câmara Municipal tome a iniciativa de periodicamente, assumir a realização de espetáculos de maior impacto nacional ou até internacional, de forma a atrair a afluência de espectadores não só do concelho como de outras localidades mais próximas.-----

----- Pagina 9 — Travessa do Paraíso - Muro de suporte de Terras -----

----- Verifica-se no local que esta obra já se encontra em execução e que foi necessário realizar, tendo em vista repor parte da vedação do logradouro de uma habitação ali existente, que foi afectada durante a abertura da Travessa em epígrafe.-----

----- Nota-se contudo que o novo muro abrange não só a zona situada à margem do dito arruamento, como também se estende ao longo da Travessa do Bairro Novo numa dimensão considerável, pelo que terá sido por causa dessa opção e tendo em conta as características construtivas que estão a ser utilizadas, que os custos inerentes à empreitada tenham sido calculados para os valores constantes da Informação.-----

----- Perguntava por isso ao Sr. Presidente da Câmara, se o prolongamento do muro foi uma exigência do proprietário do prédio, ou se houve contrapartidas da sua parte pela cedência da área de terreno necessário para a correcção da implantação do muro no cruzamento dos dois arruamentos.”-----

*----- **Presidente da Junta de Freguesia de Oiã VITOR OLIVEIRA** – disse que a sua*



intervenção se pretendia com a questão da rua que vai do Carro Quebrado ligar ao Pólo Escolar de Oiã Poente, referiu que havia a necessidade urgente de terminar os trabalhos, porque os pais quando levam as crianças à escola todos os dias, danificam os seus veículos. --

----- Outro arruamento que tem necessidade urgente em que os trabalhos sejam concluídos é o que vai da escola Dr. Lourenço Peixinho até ao cemitério, questionando se os estacionamento que estavam contemplados, seriam para avançar. -----

----- Informou que foi solicitado à Junta de Freguesia a que preside, um levantamento com fotografias e a devida localização das passadeiras da freguesia que necessitavam de nova pintura. Referiu que no ofício enviado à Câmara atreveu-se a acrescentar que também havia a necessidade de fazer a pintura das marcações dos respetivos arruamentos, por questões de segurança. -----

----- Deu conhecimento que enviou ofício à Câmara, relativamente ao arruamento do Bairro Social de Oiã, em que os lancis estão todos levantados, danificando assestando a danificar o alcatrão. Referiu que a Junta de Freguesia já tentou remediar, mas não é solução para o problema.-----

----- Fez também referência à Rua da Fábrica das Caleiras, já referida pelo Membro da Assembleia Acácio Oliveira, em que a mesma não tem toponímia atribuída. -----

----- **MARCOS MARTINS** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua integra; -----

----- *“Da atividade Municipal por ora em análise, gostaria de salientar o excelente resultado obtido no investimento feito por esta Câmara na edição de 2014 da FIACOBÁ e neste caso em concreto pelo trabalho desenvolvida quer pelo Sr. Vereador do Pelouro competente, quer pelas equipas que com este coordenaram todas as operações com vista ao resultado final unanimemente comentado como de excepcional. -----*

----- *Tratou-se de mais um exemplo de que com empenho e dedicação, é possível levar*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

porta fora o nome do nosso Concelho, vincando a qualidade e hospitalidade que nos é tão característica. -----

----- A conjugação do tecido empresarial, comercial e agrícola, mote para a existência desta Feira há quase 3 décadas, voltou finalmente ao carril e todos acreditamos que veio para ficar.-----

----- Recordo que aquando da 1ª Feira Industrial, Agrícola e Comercial da Bairrada, promovida por esta Câmara Municipal, mormente pelo então Presidente da mesma, Dr. Alípio Sol, tratou-se de uma “experiência” praticamente única na região e revelou a visão tida pelo Homem que hoje dá nome ao nosso Quartel das Artes. -----

----- A prova de que a história é um instrumento importante para reconhecemos o patamar de desenvolvimento de um Concelho, de uma empresa, de uma Instituição seja ela qual for, ou mesmo de uma família, atento aos traços que dificilmente serão apagados pelo tempo.”-----

*----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----*

----- “Na página 2 – Perguntamos ao Sr. Presidente da Câmara por que razão é que nas informações das escrituras de compra e venda não são mencionados os nomes dos compradores e as respectivas áreas, deve saber que somente com a menção das áreas é possível sabermos o valor por metro quadrado, pedimos essa informação. -----

----- Na página 3 – Foi assinada uma escritura de distrato e é para nós importante saber das razões que levaram a esse distrato e também qual a importância acrescida ao valor de 32.038,75€, restituído ao Sr. Eng^a. Vítor Areias Mota e Mulher. -----

----- Ainda da página 3 – CONTRATOS AVULSO – Entendemos que estes Adicionais ao Contrato da Empreitada, se podem designar também por “trabalhos a mais”, mas ó Sr. Presidente nas obras do Município, nunca aconteceu haver “trabalhos a menos?”, achamos estranho, mas o Senhor pode ter alguma explicação que justifique os quatro adicionais



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mencionados na sua informação.-----

----- Ainda no final da página 3 – Perguntamos: a empreitada da Nova Alameda da Cidade ainda não terminou? Quando é que este executivo encerra este dossier e presta contas definitivas a esta Digna Assembleia? O Sr. Presidente tem a certeza que os comerciantes da Nova Alameda, tiraram ou irão retirar no futuro algum benefício com o custo colossal desta obra? --- -----

----- Na página 4 – Desejamos que nos informe o período temporal a que se refere o valor de 72.643,00€ + IVA pagos pela prestação de serviços especializados e contratualizados pelo executivo ao “Jornal da Bairrada”.-----

----- Ainda na página 4 – Perguntamos se o contrato formalizado com a firma PROCER – Edições e Comunicações, S.A. para as 24 edições do Boletim “Oliveira Informa”, foi sujeito a concurso público.-----

----- Na página 3 – CONTENCIOSO – Deixamos uma vez mais aqui o nosso parecer negativo, em relação aos muitos processos judiciais que se vão instaurando contra o Município. Todos estes conflitos institucionais e pessoais, tem um custo enorme para todos os munícipes deste Concelho. Solicitamos que no processo em que é autor a empresa ARADA – Engenharia e Gestão de Empreitadas, Lda., nos informe detalhadamente sobre as NEGOCIAÇÕES EXTRAJUDICIAIS e que levaram a autora a requerer a extinção da Instância, sendo mais claro, quanto é que isso custou aos cofres da Autarquia? -----

----- No início da página 7 – Congratulamo-nos pelo facto de se ter procedido à abertura do período de discussão pública da 2ª Revisão do Plano Director Municipal de Oliveira do Bairro, contudo entendemos que se deveriam abrir debates de informação e discussão à população do Município. -----

----- Na página 8 – Ultimamente o executivo tem vindo com muita frequência a abrir procedimentos concursais, convidando uma firma por vós escolhida a apresentar proposta,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sabemos que este procedimento não é ilegal, mas deixa-nos sempre uma réstia de dúvida sobre a justiça desta opção, e, mais quando ela começa a ser um acto corrente, possivelmente um dia mais tarde saberemos do porquê. -----

----- Na página 9 – Regozijamo-nos com a notícia de que finalmente foi aberto concurso para a obra da rotunda da Zona Industrial de Oiã, é sem dúvida um alívio para a paciência de todas as pessoas que passam longos minutos em fila de espera de manhã e ao entardecer, falta-nos saber se a tão prometida rotunda do Silveiro terá a curto prazo uma igual decisão. -----

----- Na página 14 – Sr. Presidente da Câmara, já cá temos a chegar duas voltas em bicicleta e como diz o ditado popular, que “não há duas sem três”, informe-nos dos reais benefícios destas voltas para os Oliveirenses, do chamado “Custo/benefício”. É que nem sequer temos condições naturais para usufruir da possibilidade de usar a bicicleta como alternativa aos veículos motorizados e na Nova Alameda da Cidade, ainda não consegui passar por uma só pessoa a utilizar a sua famosa ciclovía.” -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça MANUEL MARTINS** – começou por congratular a discussão pública do PDM, que tanto trabalho deu ao Executivo, aos técnicos para que fosse finalmente a discussão. Disse que em sua opinião era uma mais valia para todas as freguesias do concelho, principalmente para a Freguesia da Palhaça que segundo sabe a Zona Industrial vai ser ampliada, alterando a fisionomia que apresenta atualmente. -----

----- Referiu que as apresentações da discussão do PDM deveriam ser alargadas a todas as freguesias e não serem só realizadas na sede do concelho. -----

----- Relativamente à feira da Palhaça, disse que na presente data os trabalhos estão avançados, na parte do mercado do peixe e da carne, estava praticamente concluído, a obra estava a avançar a bom ritmo. Disse saber que está em fase de pré adjudicamento a parte que diz respeito aos arruamentos e ao estacionamento, sendo que sem essas duas estruturas a feira não pode funcionar. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que gostaria de poder informar os feirantes, que o abordam com frequência, a data exata da mudança. Acrescentou que a feira irá ficar muito dignificada quando estiver a funcionar em pleno no novo espaço. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** - começou por agradecer ao Sr. Presidente da Câmara por o ter ouvido, na última Assembleia, relativamente à não extensão da informação da atividade municipal, porque na presente informação há mais três páginas. -----

----- Disse que no entanto há muita coisa em falta dando o exemplo que há só um parágrafo relativamente a um assunto que tem sido muito publicitado, que é para breve a entrada em discussão pública do novo PDM, dizendo que estão todos de parabéns, e mais do que todos os técnicos da Câmara Municipal e a própria Câmara. -----

----- Disse subscrever integralmente o que foi proposto ao Sr. Presidente da Câmara pelo Sr. Presidente da Junta da Palhaça, que era estender a discussão pública a todas as freguesias do Concelho de Oliveira do Bairro e não cingir-se só ao edifício dos Paços do Concelho e não à hora para que está marcada a sessão de esclarecimento. Acrescentou que às 10 horas da manhã do dia 10 de Outubro, sendo um dia útil, grande parte das pessoas estão a trabalhar. ---

----- Sugeriu assim ao Sr. Presidente da Câmara, outras sessões de esclarecimento fora da sede de concelho em período pós laboral para que todas as pessoas interessadas possam participar e tirar dúvidas porque o PDM é um documento fulcral para o desenvolvimento do território e mesmo do ponto de vista económico das pessoas, uns que sejam proprietários de terrenos, outros que estejam interessadas na aquisição de terrenos, outros que queiram instalar as suas empresas.-----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara questionou se já tinham sido tomadas algumas posições, de forma a minimizar os prejuízos, sobre o assunto que um munícipe trouxe na última Assembleia Municipal, que dizia respeito às garagens da Pedra Dura, relativamente à colocação do separador central da alameda.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que tem tido oportunidade, devido à idade da sua filha, de andar pelos parques infantis do concelho, mas que ainda não tinha tido oportunidade de ir à freguesia de Oiã. Informou que a sua filha gosta mais do parque infantil de Bustos, apesar de ter algumas falhas de manutenção, continua a ser o parque infantil de eleição, seguido do parque infantil do complexo desportivo de Oliveira do Bairro, que sendo de madeira pelo tempo que tem, está em condições medianas, apesar de existirem equipamentos que necessitam de manutenção. -----

----- O parque do Rio Novo, na Mamarrosa está em muito boas condições mas achou estranho não haver nenhum parque infantil no Troviscal. Informou que tinha procurado por alguns locais óbvios, mas não encontrou nenhum parque infantil. -----

----- Questionou o Sr. Presidente da Câmara, se existe algum e que não tenha vista, ou se não existe para quando a instalação de um parque infantil no Troviscal.-----

----- **ANTONIO CAMPOS** – referiu que o seu colega Membro da Assembleia André Chambel tinha dito que a informação da atividade municipal ganhou em páginas, mas em sua opinião não ganhou em conteúdo. -----

----- Disse ter detetado algumas gralhas, ou falha de informação, que passou a enumerar;-

----- Na página 4, questionou se o valor de 8.800,00 € (oito mil e oitocentos euros), que vão ser pagos, ao Sr. Jorge Humberto Martins Carvalho por prestação de serviços em regime de avença de responsável técnico na área da produção, operação e apoio aos espectáculos no âmbito da programação do quartel das artes, se é um valor mensal, semestral, ou anual. -----

----- Questionou por que razão o boletim “*OI - Oliveira Informa*” é constantemente entregue à Procer, e se houve pedidos de orçamentos e a que empresas. Referiu que estas questões já tinham sido levantadas pelo Membro Acácio Oliveira. -----

----- Na página 7 e seguintes a nível do urbanismo e obras municipais, disse faltar informação que permita ter uma noção concreta do fim de determinadas obras, dando o exemplo do centro de saúde que é declarado que está em bom ritmo, sendo uma informação



muito vaga não havendo nenhuma previsão ainda que com algum intervalo de tolerância. Referiu também, a “*execução de poços de fundação na (zona de pintos e churrasco), e de sistema de ventilação nos WC’s e cozinha*”, deduzindo que seja para a feira da Palhaça, porque na informação não diz onde é, apenas diz que os trabalhos têm um prazo de execução de 2 meses e que os trabalhos estão em curso, não diz portanto qual a data de conclusão dos trabalhos.-----

----- Na página 9, relativamente à Alameda, “*adaptação dos acessos e arranjos exteriores em várias parcelas*”, aproveitando para dar os parabéns à Câmara por ter colocado, finalmente um varão de inox, em frente às instalações da À Medida. “*Substituição do pavimento na parcela 3.3A da nova Alameda da cidade*”, disse não perceber, porque sendo a alameda uma obra nova, já se está a substituir pavimento, pedindo assim um esclarecimento ao Sr. Presidente da Câmara. Questionou ainda, se o trabalho está concluído, pois na informação é referido que a empreitada foi consignada em 17/07/2014, com um prazo de execução de 2 meses e se o valor referido foi cumprido. -----

----- Disse que no dia 21 de junho teve conhecimento e presenciou o “Bairrada XXR”, nas instalações da Associação Desportiva de Oiã. Questionou o Sr. Presidente da Câmara, qual o investimento da Câmara, se é que houve, na referida atividade. -----

----- Referiu que como nem tudo é mau e que gosta de reconhecer o que a Câmara faz de bem, deu os parabéns aos Campos de Férias, que permitem tirar uma dor de cabeça aos pais, durante esse período, permitindo também que as crianças tenham atividades saudáveis. -----

----- Deu também os parabéns à Câmara, porque disse que finalmente viu algo a ser revitalizado na FIACOBA, esperando que seja para continuar a crescer para ver se se chega ao nível da EXPOFACIC, porque seria assim que se movimentava o concelho. -----

----- Agradeceu à Mesa e ao Sr. Presidente da Câmara, pelos convites que lhe fizeram chegar para a semana da FIACOBA.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **JOÃO PAULO SOL** – disse que a sua intervenção era para reforçar uma ideia já lançada por vários colegas, quer da Bancada do PSD quer da Bancada do CDS, eu se prende com a descentralização da apresentação da discussão pública do PDM. -----

----- Disse que apesar de ter informação que todos os documentos que fazem parte da proposta de revisão do PDM, estavam disponíveis continuamente nos serviços administrativos do município, achava que seria muito importante que fosse feita uma sessão de esclarecimento por freguesia, num horário pós laboral. -----

----- Acrescentou que mesmo para os Presidentes de Junta seria importante terem uma sessão de esclarecimento, acreditando que os próprios desenvolveriam esforços para terem o máximo de participantes.-----

----- Referiu que um assunto tão importante como a revisão do PDM, deveria ser desenvolvido mais próximo das populações.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que antes de dar a palavra ao Sr, Presidente da Câmara iria aproveitar para dar nota de que durante a FIACOBA, esteve presente o Sr. Presidente da Câmara da Golegã, o seu Vice-Presidente e um Chefe de Divisão altamente interessados e empenhados em acompanhar. -----

----- Referiu que foi importante sentir que há pessoas atentas ao que vai acontecendo no nosso país, olhando também para o que poderá ser uma oportunidade de desenvolvimento, que beneficiaria possíveis intercâmbios. Informou que durante o almoço que tiveram e pela cordialidade e atenção demonstradas em relação ao que se fez durante a FIACOBA e Feira do Cavalo, tinha deixado nota ao Sr. Presidente da Câmara da Golegã que na primeira Assembleia, a seguir ao evento, iria dar relevo a essa visita, devendo ser destacada pelo interesse demonstrado.-----

----- Disse que para os mais incrédulos, que pela presença inquestionável, era uma mensagem que o evento da FIACOBA, está a chegar um pouco mais longe do que era habitual



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e que em sua opinião era algo que congratulava a todos.-----

----- Deu de seguida a palavra ao Sr. presidente da Câmara, para que pudesse responder às questões suscitadas;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que como todos sabem, é apologista do rigor e que tudo faz de forma a contribuir para que os trabalhos decorram com a maior normalidade. -----

----- Questionou o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, se tinha havido alguma razão para não lhe ter sido dada a palavra para a apresentação do documento, em análise. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara respondeu que para minimizar o espaço temporal e porque normalmente é extremamente sucinto e fica aberto a todas as questões suscitadas, depreendeu que hoje iria proceder a mesma forma, mas se o Sr. Presidente da Câmara pretender alterar a situação, referiu que a Mesa estava totalmente disponível e aberta a essa opção. -- -----

----- Deu novamente a palavra ao Sr. presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – respondeu que ficaria ao critério do Presidente da Mesa agir em consequência.-----

----- Relativamente às questões levantadas sobre o PDM, disse ter registado com agrado todas as manifestações de interesse, informando que está marcada uma sessão de apresentação e esclarecimento era o que estava publicado em Diário da Republica e era isso que iria ser feito. Acrescentou que no decorrer da discussão pública o Executivo iria analisar as várias situações, agindo em consequência daquilo que for a análise e futura decisão. -----

----- Sobre a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, disse que a Rua do Carro Quebrado teve que levar águas pluviais, sendo natural que haja rasgos na estrada. Há trabalhos que estão a ser efetuados, os rasgos estão devidamente sinalizados e visíveis e as



----- pessoas terão que circular com mais precaução. -----

----- Quanto às questões suscitadas da zona próxima do cemitério, informou que está incluído nas obras, e sobre as passadeiras disse estar a ser diligenciado um concurso global para remarcação das mesmas e pintura horizontal. -----

----- Disse ter tomado nota, bem como o Sr. Vice-presidente da questão do lancil no Bairro Social. -- -----

----- Registou as diversas menções relativas à FIACOBÁ, sendo natural que todos se congratulem, mas referiu que o percurso não se regista apenas num ano e os efeitos diversos e de muitos autores e de muita persistência. Sendo a vontade de todos vai-se continuar com o trabalho. -----

----- Sobre a intervenção do Membro André Chambel, disse que se iria reportar ao número de páginas, porque é de menor importância. -----

----- Relativamente à questão da garagem Pedra Dura, confirmou que já tiveram lugar algumas reuniões e o que resulta das mesmas e a análise dos técnicos é que provavelmente não se ira proceder à alteração do que está, não sendo uma decisão definitiva. Acrescentou que foram equacionadas várias hipóteses que não pareceram melhores ao que está atualmente em funcionamento. -----

----- Sobre o parque infantil no Troviscal disse que não havia e que o Membro da Assembleia André Chambel, tinha conhecimento desse facto, porque tem sido referido várias vezes em Assembleia, e que também sabia que era o próximo parque infantil a ser executado.-

----- Relativamente á intervenção do Membro António Campos, disse que falar de gralhas e não as mencionar, seria preferível que não as tivesse referido, embora concorde que não deviam existir no documento. -----

----- Sobre a questão da Procer e a relação com a Câmara Municipal, informou que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

qualquer Membro da Assembleia que queira pode ter acesso a toda a documentação. Esclareceu que por razões conhecidas e óbvias os procedimentos e a ligação com a empresa, são tratados pelo Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal e cumprem as regras. Acrescentou que o que não é ilegal é legal, estando o Executivo a fazer cumprir a Lei e a executá-la.-----

----- Sobre o custo para a Câmara Municipal do “Bairrada XCR”, foi de 6.500,00 € (seis mil e quinhentos euros).-----

----- Disse que de facto os campos de férias são feitos para propiciar diversas atividades às crianças, não são tanto para libertar os pais porque não é esse o objetivo, porque se for esse objetivo é retrocedido o procedimento rapidamente. Referiu que se pretende que os filhos estejam o maior tempo possível junto dos pais porque são eles os principais responsáveis e os principais educadores.-----

----- Registou com agrado a apreciação sobre a FIACOBA, feita pelo Membro Marcos Martins. -----

----- Relativamente às questões levantadas pelo Membro Acácio Oliveira, explicou que a razão de não estarem os nomes e as áreas, não há razão. Quem fez a informação, subscrita por si, não colocou o nome e as áreas, mas não por nenhuma razão específica. -----

----- Sobre o destaque, disse que as razões foram várias e dizem respeito a quem adquiriu que entendeu que não estavam reunidas as condições ao longo dos anos, para cumprir o que estava nas suas obrigações contratuais. Havendo um interessado, nada melhor, porque se pretende zonas industriais, ao serviço da indústria e do comércio. -----

----- Sobre a questão para quando o fim da alameda e as contas, referiu que na atividade municipal, poderiam verificar que havia várias situações em curso e quando estiverem concluídas as contas virão, não tendo qualquer problema em responder, seja qual for o valor, porque é tudo público, tudo transparente e claro. -----

----- Relativamente ao valor pago ao Jornal da Bairrada, contempla páginas de publicidade,



conferencias, conversas de café e uma gala anual de mérito, em substituição da gala desportiva da Bairrada. Esclareceu que a gala de mérito é para o concelho e contempla todas as tipologias e não apenas o desporto. -----

----- Lembrou que tinha sido referido pelo Sr. Presidente da Assembleia, que atualmente o executivo, legitimamente eleito, entendeu por bem associar / integrar as touradas à FIACOPA. Reforçou que o Executivo legitimamente eleito achou por bem que das melhores formas de divulgar e levar mais longe o nome de Oliveira do Bairro é trazer ao concelho etapas da Volta a Portugal. Disse que o Executivo respeita que haja pessoas que não gostam ou que tenham opiniões diversas, só pede que o recíproco seja verdade também, respeitem que está legitimado para tomar essas opções.-----

----- Registou também com agrado a “bela ciclo via”.-----

----- Relativamente à questão de mais uso da casa da cultura e do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, não é fazer mais coisas lá, é sim as pessoas ganharem o hábito de irem lá, porque sabe que quem lá vai não fica indiferente ao espaço existente.-----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Junta da Palhaça Manuel Martins, disse que concordava com tudo o que tinha dito, ressalvando no entanto uma pequena frase que “*só acredita que estará para breve quando estiverem lá as máquinas*”. No seu entendimento disse que quando lá estiverem as máquinas não estará para breve, mas que está a ser executado.---

----- Disse que gostaria de fazer uma referência ao que lhe parece mais relevante, que não estando na atividade, mas está anexo à mesma, que é por um lado a execução, por outro lado que entre o início do ano e a data atual, há uma redução de passivo a fornecedores e à banca na ordem de 2.500.000,00 € (dois milhões e quinhentos mil euros). -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse havia solicitações para prestar esclarecimentos, dando a palavra aos Membros que o pretendiam fazer;-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ANTÓNIO CAMPOS** - disse que o Sr. Presidente da Câmara não tinha esclarecido a sua dúvida relativa aos 8.800,00 € (oito mil e oitocentos euros). -----

----- Relativamente aos campos de férias, e para deixar claro, e como havia pessoas presentes, que não estiveram em outras Assembleias, esclareceu que sempre defendeu as crianças e a educação, e a forma como disse “deixar as crianças” não foi no sentido de desprezar as crianças. Acrescentou que a grande maioria dos pais têm que trabalhar no período de férias e como seria óbvio era um alívio as crianças ficarem num sítio agradável. ----

----- Disse que tinha esperança que o Sr. Presidente da Câmara continuasse a ter o bom gosto de manter estas atividades. -----

----- Sobre as questões que tinha suscitado relativamente aos prazos, na página 4 questionou qual era o valor da avença pago ao KPMG. -----

----- Esclareceu ainda que quando se referiu a gralhas, queria ter dito omissões. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que relativamente ao seu ponto dois, que quando foi assinada a escritura de destrata houve retorno da quantia paga e uma importância acrescida, questiona qual foi a importância acrescida ao valor de 32.038,75 € (trinta e dois mil, e trinta e oito euros e setenta e cinco cêntimos). -----

----- Uma outra questão tem a ver com a Arada Engenharia e Gestão de Empreitadas, Lda., referiu que houve negociações extra judiciais, que levaram na altura a requerer a extinção, questiona quanto é que custou a negociação extra judicial aos cofres da autarquia. ---

----- Disse que o Sr. Presidente da Câmara não falou sobre as duas Voltas a Portugal, e o chamado custo / benefício e o pagamento, do concelho pela chegada dessas duas Voltas de bicicleta. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Oiã VITOR OLIVEIRA** – referiu que não seria para pedir esclarecimento, mas sim para reforçar, como já tem vindo a fazer ao longo das



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleias, a questão da insegurança vivida na freguesia de Oiã, -----

----- Disse ter conhecimento que o Sr.º Presidente da Câmara Municipal tem essa preocupação porque já têm falado sobre o assunto, mas quis reforçar que os níveis de roubos está a aumentar. Deu conhecimento que recebeu uma carta de uma freguesa, que vai encaminhar para a Câmara Municipal e para a GNR. Diz haver sinalização nas casas, que é apagada, voltam a colocar, tornam a marcar acrescida com ameaça, isto na zona dos Carris.---

----- Referiu que há a necessidade de reunião com o conselho municipal de segurança e a GNR para se apurar esses factos e poder-se tomar medidas preventivas, de forma a evitar-se que esses roubos se concretizem. Sugeriu que se aumentasse a vigilância e os cuidados, porque as populações estão preocupadas, porque começam a ver as casas sinalizadas. -----

----- Disse que como foi referida a questão da rotunda do Silveiro, concordando com o que foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara, que quando se está a tratar de uma obra, é essa obra que tem que ser tratada primeiro e depois é que virá a outra. Diz que se atrevia a acrescentar uma segunda rotunda no Silveiro. -----

----- Acrescentou que não era contra a rotunda, mas só é apologista da mesma com o reforço de outra. Diz que em sua opinião, ao fazer-se a rotunda no cruzamento que liga Vila Verde ao Silveiro vai aumentar a sinistralidade, se não se fizer uma outra rotunda na entrada norte do Silveiro. -----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, para que respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – esclareceu que os contratos com o Sr. Jorge Humberto têm sido vários, por períodos e trabalhos específicos, sendo que o referido contrato é adequado a um período de tempo curto e a um trabalho específico, naturalmente que com a importância referida não era por um período de anos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sobre a KPMG, esclareceu que não era nenhuma avença, era sim um pagamento para um serviço específico conforme estava relatado na atividade municipal.-----

----- Relativamente à questão sobre a insegurança, disse que de facto era uma preocupação permanente e não só quando se reúne o conselho municipal de segurança. Informou que a freguesia que o Presidente da Junta de Freguesia de Oia Vítor Oliveira referiu, já tinha sido recebida por si, estando por tanto ao corrente e empenhado em minimizar a situação.-----

----- Sobre a questão dos valores a acrescentar ao destrate, disse que como é norma da Câmara é tão só os custos em que a pessoa ou empresa, que está a alienar o prédio, incorreu de escritura e registos.-----

----- Relativamente à questão da Arada Engenharia e Gestão de Empreitadas, Lda., como já tinha referido não custou nada. Esclareceu mais uma vez que quando a empresa em questão se portou mal perante o município de Oliveira do Bairro ao longo da obra, disse não ter conhecido outra empresa assim, ao ponto de ter que se fazer esperas, disse que não chegou a conhecer o proprietário da mesma, porque havia sempre um procurador que vinha às reuniões.

----- Informou que a Câmara foi fazendo os pagamentos, reteu verbas, debitou coisas que teve que suportar porque a empresa não cumpria e no fim de tudo a empresa entendeu meter uma ação à Câmara Municipal.-----

----- Acrescentou que o que foi pago pela Câmara, e por acordo que os levou a desistir, foi só o que se devia. Foram pagos só os trabalhos que já tinham sido realizados.-----

----- Em tom de conclusão disse que lhe parecia que quem se portou tão mal com a Câmara de Oliveira do Bairro no fim de tudo é que eram os heróis.-----

----- Foi dado por concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2- Apreciação**



e votação da Proposta de Regulamento Municipal de Limpeza Pública de Oliveira do Bairro. -

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, a Mesa entendeu retirar o mesmo. Esclareceu que foi um ponto colocado indevidamente na convocatória, na medida em que na Comissão Permanente tinha sido estabelecido que se entretanto não surgisse alterações ao quadro que levou à primeira retirado do ponto, o mesmo não seria colocado na convocatória.

----- Informou que a interpretação da decisão tida na Comissão Permanente foi ao invés e por lapso da sua parte aquando da assinatura da convocatória, porque estava consciente que esse ponto não faria parte de Ordem de Trabalhos, e não associou esse assunto ao regulamento em concreto.

----- Pelos factos invocados a Mesa entendeu que devia ser retirado o ponto da Ordem de Trabalhos.

----- De seguida informou que se iria dar início aos pontos da Ordem de Trabalhos que tinham a ver com impostos e taxas.

----- Informou que a Mesa estava confrontada com uma situação um pouco delicada, passando a explicar;

----- O Regimento da Assembleia, que no entendimento do último parecer da CCDR, não estará adequado, para que possa desempenhar bem o seu papel, a manter-se o parecer e a ser vinculativo há que resolver esse aspeto processual e jurídico. Por outro lado, sendo uma dúvida que tinha, é se de facto a lei geral neste caso não suplanta o quadro atrás referido.

----- Referiu que a Mesa tinha que tomar uma atitude e foi de respeitar o parecer que chegou no dia anterior à presente Assembleia o qual já tinha sido lido na presente Assembleia, em que pode alterar significativamente o quadro das propostas e votações.



----- Disse que era entendimento da Mesa que haviam vários aspetos processuais e jurídicos que em relação aos quais tinha que haver uma resposta e na presente data a Mesa não as tem. Referiu que os Membros da Assembleia tiveram acesso ao parecer dos serviços jurídicos da Câmara Municipal, que sob o ponto de vista jurídico não se atrevia a dizer uma palavra, mas sob o ponto de vista político poderia ter a palavra, se assim entender, e em tempo útil e oportuno, tecer várias observações e vários comentários, mas é um parecer, que por força da lei vai ser totalmente respeitado. -----

----- Referiu que há o outro parecer da CCDR e que poderia ainda haver outro, assim a Comissão Permanente o decida. Informou que ira ser realizada uma Comissão Permanente, dentro de pouco tempo, para se poderem debruçar seriamente sobre o assunto, que é delicado e como todos sabem pode alterar várias coisas relativamente ao funcionamento da Assembleia e a decisões importantes que a mesma obrigatoriamente tem de tomar. -----

----- Deixou a possibilidade aos Líderes de bancada de se pronunciarem sobre o assunto, se assim o entendesses. Acrescentou que era intenção da Mesa respeitar o que está contemplado no atual Regimento, correndo o risco de algo não estar de acordo com a lei e depois ter que ser alterado, mas na dúvida é entendimento da Mesa que esta é a via mais prudente. -----

----- Informou que as propostas que foram apresentadas pelo Sr. Presidente da Câmara iriam ser votadas. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – concordou que se estava numa questão muito delicada. Referiu que o que tem estado em causa, na questão dos pareceres é a possibilidade ou não de a Assembleia alterar as propostas, de impostos, de regulamento, acórdãos de execução com as Juntas de Freguesia, protocolos... -----

----- Informou que há entendimentos por parte da CCDR-C, como também da CCDR-Lisboa e Vale do Tejo, de que a Assembleia pode alterar tudo exceto orçamentos, planos de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

atividades, inventário, quadros de pessoal e orgânica, de resto a Assembleia Municipal pode alterar tudo. Referiu que os serviços jurídicos da Câmara Municipal entendem de forma contrária, mas foi reafirmado pela Dr.^a Maria Castanheira Neves o que já tinha sido dito no parecer da CCDR-C. -----

----- Disse que se está perante um dilema que é, respeitamos o Regimento atual, apesar da Lei geral suplantar qualquer que seja o Regimento. Disse ainda que na sua opinião pessoal, seria mais prudente fazer-se o que foi proposto pelo Sr. Presidente da Mesa. Acrescentou que qualquer proposta que seja apresentada seja de recomendação, apesar de se estar a coartar os direitos dos Membros da Assembleia Municipal. O facto de se poder fazer uma alteração em qualquer taxa pode trazer problemas na exequibilidade e informação dessa taxa aos serviços da autoridade tributária. -----

----- Em sua opinião disse que seria um risco menor estar a tomar-se uma decisão e alterar uma taxa tendo em conta os direitos que entende que a Assembleia Municipal tem, de poder alterar qualquer que seja a taxa ou proposta que a Câmara apresente, mas reforçou que em sua opinião pode ser feito. -----

----- Disse que de momento não estava a pensar nos interesses dos munícipes de terem os seus impostos mais baixos, mas sim numa questão técnica, jurídica e responsável do ponto de vista da Assembleia Municipal, no entanto seria mais seguro e mais prudente se, fazendo uma proposta de recomendação, a Assembleia quiser que a Câmara Municipal baixe a taxa, o Presidente da Câmara respeita essa proposta de recomendação, tira a proposta, leva-a a Câmara e volta novamente à Assembleia. Disse que era mais prudente do que forçar o Sr. Presidente da Mesa a aceitar uma eventual proposta que se apresente e a taxa é alterada, ou serão retirados todos os pontos da Ordem de Trabalhos, esperando uma decisão definitiva por parte da CCDR-C, não sabendo para quando virá essa resposta. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS –**



informou a assembleia que este era um assunto que estava no início, mas que está a ser levantado o problema e questionado por vários municípios. -----

----- Alertando para o bom senso, disse que era um assunto que traria implicações. Disse que na presente Ordem de Trabalhos consta a 1ª Revisão das Grandes Opções do Plano, tendo o documento sido elaborado pelo Sr. Presidente da Câmara, foram aprovadas as Grandes Opções do Plano e o Orçamento de acordo com determinados princípios. Disse que a meio do “campeonato” ser tudo alterado seria complicado, e poderia trazer constrangimentos, podendo advir algumas complicações.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** - disse que em sua opinião havia uma confusão, sendo que as taxas que estão da Ordem de Trabalhos para serem votadas são para o ano de 2015 e o Orçamento que está, é para o ano de 2014. -----

----- Informou que teve a oportunidade de informar o Sr. Presidente da Mesa e os Líderes de Bancada do PSD e do CDS, que iria apresentar uma proposta relativamente à taxa do IRS. Se essa é uma proposta de recomendação ou vinculativa é algo que o ultrapassa. O que para si seria importante era a Assembleia dar ou não um sinal político ao Executivo, tudo o resto para si era uma questão legal. -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – informou que a Bancada do PSD, era da mesma opinião do Sr. Presidente da Mesa em se ter alguma prudência, apesar do parecer recebido na data anterior à data da presente Assembleia, não dar grande margem para dúvidas, no seu entendimento. -----

----- Referiu que com todas as alterações que se avizinham, tanto no regimento como nas competências da Assembleia Municipal, todo o trabalho terá de ser feito de forma diferente. ----

----- Acrescentou que por uma questão de precaução, como já tinha sido referido, não se deveria alterar o procedimento. -----

----- Disse ainda não concordar com o que foi dito pelo seu colega Líder de Bancada do PS Armando Humberto Pinto, relativamente à recomendação e a um sinal político, porque para si



Oliveira do Bairro assembleia municipal

uma coisa é uma recomendação e se é uma recomendação que se pode fazer ao Executivo com o teor que se entender e outra coisa é uma decisão efetiva que a Assembleia poderia passar a ter sobre um imposto, uma taxa, um regulamento, um acordo de execução, ou seja para si não há sinais políticos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3- Apreciação e votação da Proposta nº 30 – Participação de 5% no I.R.S.**;-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de fazer a apresentação do documento;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que seguindo a mesma linha estratégica de há muitos anos, desde 2007 ano em que foi introduzida a componente, a proposta é no sentido de manter os 5%.-----

----- Referiu que as razões para o facto, são as que tem vindo a apresentar com consistência.-----

----- Disse que para melhor se conhecer a base, esclareceu que esta era uma oportunidade que o Governo Central, à data, decidiu e foi mantido, de dar a oportunidade aos municípios de receberem menos e é disso que se trata.-----

----- Passou a dar exemplos; no ano de 2006 o município de Oliveira do Bairro recebeu do fundo geral municipal, do fundo de coesão municipal e do fundo de base municipal um total de 6.331.581,00 € (seis milhões, trezentos e trinta e um mil, quinhentos e oitenta e um euros).-----

----- No ano de 2007, pela nobre alteração, o município de Oliveira do Bairro recebeu do fundo de equilíbrio financeiro, do fundo social municipal e da participação fixa do IRS exatamente ao cêntimo o mesmo valor. E depois dizem “*agora façam a gestão e recebam menos*”.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Acrescentou que no presente ano 2014, o conjunto das transferências, leia-se féfisação do Orçamento geral do Estado vai ser de 6.189.000,00 € (seis milhões, cento e oitenta e nove mil euros), ou seja menos, do que nos anos de 2005, 2006 ou 2007 em valor absoluto sem levar em conta a atualização monetária, acresce ainda que qualquer redução só beneficia quem mais IRS paga. -----

----- Disse que em sua opinião foi uma alteração injusta, foi habilidoso por parte do Governo Central, e os municípios têm a obrigação de fazerem a leitura correcta da alteração que foi feita, porque contrariamente aquilo que o então Primeiro Ministro disse no congresso da ANMP no Porto, que *“os municípios iriam beneficiar assim o aumento gradual da carga fiscal”* e este é o efeito pratico que se está a debater. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se passa a transcrever na sua íntegra;-----

----- *“Primeiro queria aqui dar os parabéns a JSD pelo inquérito que fez e pelo trabalho que fez. Não considero a JSD como uma entidade independente nesta questão, mas de qualquer forma achei o trabalho muito interessante. Mas há uma questão sobre a Alameda que talvez vale-se a pena refletir, mesmo fazendo os cálculos por baixo na Alameda investiu-se 6 milhões de euros em 3 km, ou seja, 3000 metros, isto é 2000 euros por metro, supondo que uma loja tenha de frente 5 metros, foi investido à porta de cada comerciante 10 000 euros. Com este montante de investimento à sua porta como é que as pessoas não estão todas a bater, palmas? Parece-me que houve aqui algo que correu muito mal. -----*

----- *Para nós é de uma grande insensibilidade social o Executivo apresentar aqui hoje uma proposta de taxa máxima para a comparticipação no IRS. -----*

----- *Parece-nos até imoral!* -----

----- *A receita proveniente do IRS do município tem aumentado, em 2011 foi de 456 mil (236) euros, em 2012 foi de 470 mil (104) euros (página 19 relatório de Gestão de 2012) e em*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

2013 foi de 507 mil (47) euros (página 19 relatório de Gestão de 2013). Ou seja de 2011 para 2012 aumentou 3% e de 2012 para 2013 aumentou 8%.-----

----- O IRS incide sobre os rendimentos das pessoas, essencialmente sobre os rendimentos do trabalho. Este aumento tem se verifica não porque os rendimentos disponíveis para as famílias tenham aumentado, antes pelo contrário, de resto dados do Instituto Nacional de Estatística mostram que os rendimentos das famílias estão a níveis de à 12 anos atrás. Caíram primeiro com a crise de 2008 e depois de forma muito acentuada com o pedido de ajuda externa de 2011, e com a conseqüente brutal subida de impostos, nomeadamente do IRS dos últimos anos.-----

----- Fará algum sentido a Câmara Municipal estar a aproveitar-se desta brutal subida do IRS, levada a efeito para equilibrar as contas do estado central, para aumentar a sua receita?--

----- A Câmara de Oliveira do Bairro coloca-se a par das autarquias com maiores dificuldades financeiras. Que por estarem ao abrigo do Programa de Apoio à Economia Local, não podem baixar a participação no IRS.-----

----- Não será isto imoral? -----

----- Eu não falo em baixar a receita, falo em procurar manter a receita, e não tirar proveito desta cruz fiscal que foi colocada às costas dos portugueses. -----

----- Porque uma coisa é a receita outra, são as taxas. A Câmara ao assobiar para o lado e ao manter a taxa o que esta a fazer, e o que de resto tem feito é aumentar a receita, à custa do sacrifício dos portugueses sem que nada o justifique. -----

----- É de uma profunda insensibilidade não baixar a taxa, para pelo menos estabilizar a receita e assim aliviar o sacrifício que é pedido às famílias. -----

----- Será que era pedir muito que houvesse uma redução de taxa perante o esforço que tem e está a ser pedido às famílias?-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Será que era pedir muito que houvesse uma redução de taxa quando vários municípios aqui à volta já o fazem? -----

----- Águeda devolve a totalidade dos 5% do IRS aos seus munícipes, de resto a Mealhada faz exatamente a mesma coisa. -----

----- De acordo com um estudo recente da DECO “um casal que ganhe por ano 45 mil euros brutos do seu trabalho por conta de outrem tem direito a um reembolso de 426 euros no IRS, se viver em Ponte de Lima (que devolve 5%) (aqui podíamos substituir Ponte de Lima, por Águeda ou pela Mealhada, porque seria a mesma coisa), de 213 euros, se viver em Lisboa (2,5%)” e a um reembolso de zeros euros, (esta parte digo eu) se viver em Oliveira do Bairro.

----- Por isso para nós não faz qualquer sentido continuarmos a insistir na TAXA MÁXIMA.

----- É apenas uma questão de sensibilidade e bom-senso. -----

----- Por isso o nosso voto sobre esta proposta será um voto claramente contra. -----

----- Mas mais do que isso, irá ser apresentada uma proposta onde escrevi claramente proposta de recomendação, seguindo a fundamentação do Sr. Presidente da Mesa e dos vários Líderes de Bancada.” -----

----- De seguida passou a ler a sua proposta de recomendação, que referiu também ter sido subscrita pelo Líder de Bancada do CDS André Chambel. -----

----- “Considerando as dificuldades financeiras que afetam a generalidade das famílias, atendendo aos aumentos verificados na coleta do IRS, fruto do aumento do imposto sobre os rendimentos, que afetam maioritariamente os rendimentos sobre o trabalho, entende esta Assembleia que o Município deve dar um sinal de alívio da carga fiscal que incide sobre as famílias e assim reduzir a participação no IRS para 4.75%. Esta é uma redução simbólica mas que permite a esta Assembleia sinalizar ao Executivo que este é o caminho que deve ser trilhado e aprofundado”. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se passa a transcrever na sua íntegra; -----

----- “O Executivo Municipal decidiu manter em 5 % a participação no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Concelho de Oliveira do Bairro, relativa aos rendimentos do ano anterior. -----

----- Caros colegas desta assembleia, esta participação de 5 %, ao longo dos anos, tem gerado alguma controvérsia nesta assembleia. -----

----- Como todos sabem, esta participação do IRS dos sujeitos passivos no orçamento municipal, não foi e não é uma nova receita para as autarquias, não é um imposto municipal como o IMI ou a derrama, foi e é, sim, uma substituição de transferências correntes do orçamento geral do estado para as autarquias, desde o ano de 2007. -----

----- Diminuir esta taxa, na prática, significa para a autarquia diminuir por sua iniciativa as transferências do estado central. -----

----- Também é verdade que diminuir esta taxa de 5% para outro valor, iria diminuir o IRS dos contribuintes líquidos do nosso concelho, leia-se contribuintes que liquidam IRS, ou seja os contribuintes com maiores rendimentos. -----

----- Minhas senhoras e meus senhores, estamos a cumprir com o que prometemos no nosso manifesto eleitoral, comprometemo-nos com o eleitorado em continuar a aposta na Acção Social, no acesso ao desporto, na atribuição de bolsas de estudo, no apoio ao movimento associativo e de solidariedade social, estas e outras verbas são fundamentais para estes intuitos. -----

----- Uma diminuição da taxa de participação no IRS de 5% para, por exemplo 4% representaria uma diminuição de cerca de 94 000 mil euros de receita, tendo por base o valor arrecadado em 2013, uma diminuição de 5% para 3 % representaria uma diminuição de cerca de 188 000 mil euros de receita, uma diminuição de 5% para 0% iria diminuir as receitas da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

autarquia em 470 mil euros.-----

----- Caros colegas do PS e do CDS de facto as famílias estão sobrecarregadas de impostos e taxas, mas é nestas alturas que a solidariedade social e a redistribuição dos rendimentos entre os que mais rendimentos auferem e os que menos tem se torna mais pertinente.-----

----- VOLTO a dizer, a diminuição desta taxa neste momento, iria afectar apenas os que liquidam IRS, os que liquidam IRS são em os que mais rendimentos auferem, não é esta a altura para tal.-----

----- Apesar da saída da Troika de Portugal, a carga fiscal sobre os portugueses prevê-se que continue em níveis muito elevados, a baixa do IMI e da Derrama que discutiremos nos pontos seguintes da ordem de trabalho, caso os pontos sejam aprovados, baixarão mais uma vez os encargos com os impostos municipais para os munícipes e para as empresas do concelho, no entanto muitas duvidas e incertezas pairam sobre os portugueses e sobre a gestão autárquica dos próximos anos.-----

----- No entanto não posso deixar de dizer que, no futuro próximo o PSD de Oliveira do Bairro, não descarta qualquer possibilidade em relação à participação no IRS ou a qualquer outro imposto municipal tendo em atenção o evoluir das situação económico-financeira do país e da nossa autarquia.”-----

----- **ANTÓNIO CAMPOS** – começou por dizer que a “Gold Consulting”, em 2014, como faz anualmente elaborou um ranking das melhores cidades do país usando três simples critérios, potencial de negócios, potencial de visitas e qualidade de viver. A título informativo no top 5 a nível nacional, pela ordem referida aparece Lisboa, Porto, Braga, Oeiras e Coimbra. Acrescentou que curiosamente, Aveiro aparece em 6º lugar e com as dificuldades financeiras que todos conhecem, mostra um gesto de boa vontade devolvendo 0,7%. Segundo o estudo a zona Centro do País, é a zona mais atraente para se viver, no entanto Oliveira do Bairro está



Oliveira do Bairro assembleia municipal

em centésimo sexagésimo em 308 municípios, ou seja abaixo do meio da tabela. Na Região centro está em 45º em 100 municípios.-----

----- Disse que não sabe se influirá baixar a taxa de IRS ou não, na melhoria das condições para os munícipes. A nível estatístico, disse que pode informar que desde o ano de 2011, nesse ano 66 municípios baixaram a taxa do IRS, no ano de 2012, baixaram 51 municípios e no ano de 2013, baixaram 42. Notando-se assim um ciclo decrescente de municípios que reduzem a taxa do IRS. No ano de 2014 o ciclo inverteu-se para um valor record nos últimos 4 anos, sendo 72 os municípios nacionais que vão devolver o IRS, com valores entre os 0.3% e os 5% na totalidade.-----

----- Acrescentou que cerca de 25% dos municípios vão devolver os 5% do IRS, nesse caso está o município da Mealhada, sendo que Águeda vai devolver 3%, Ovar 2% e Albergaria 2%, sendo municípios limítrofes do concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Referiu que cerca de 52.000.000,00 € (cinquenta e dois milhões de euros), serão devolvidos aos munícipes pelas câmaras o que seria equivalente a devolver 5.00,00 € (cinco euros) a cada um dos contribuintes.”-----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que lhe parece que não se estava a falar de uma taxa ou da devolução de um valor, mas sim está-se a “chorar” pelos cortes das transferências do estado. Referiu que o assunto não tem a ver com a transferência a menos que o estado faz para o Município de Oliveira do Bairro. A questão é se o município devolve ou não dinheiro de impostos aos seus munícipes, devolve de facto aos que pagam impostos. -----

----- O que se verifica também é que as pessoas que tem rendimentos mais baixos estão a pagar, são cada vez mais os que liquidam IRS e cada vez se ganham menos.-----

----- Referiu que se o Sr. Presidente da Câmara baixa todos impostos e taxas, questionou porque não baixa também a taxa do IRS, porque é a taxa que dói a todos os que trabalham.----

----- Acrescentou se há os que não liquidam e se calhar recebem menos é sinal que as



Oliveira do Bairro assembleia municipal

taxas são maiores. Informou que há vários anos que não tinha que liquidar impostos. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que ao baixar os impostos seria um sinal, e foi uma proposta do PS que subscreveu, e é pedido por si há vários anos. Informou que antes de fazer a sua intervenção, teve a ler o que disse na sua intervenção de há um ano relativamente ao mesmo assunto e verificou que sempre solicitou ao Sr. Presidente para dar um sinal. Referiu que há um ano dizia que “a baixa de 1% na taxa daria menos 80.000,00 € (oitenta mil euros) ao município”, podendo-se refletir numa FIACOBAs mais comedida, se calhar não passarem as bicicletas no concelho, seria uma opção.-----

----- Disse que a proposta de recomendação que se ia votar, dava apenas um sinal baixando 0,25%, que daria cerca de 30.000,00 € (trinta mil euros). -----

----- Referiu que no Jornal da Bairrada se pode ler que as taxas iriam baixar como nunca baixariam, mas afinal aquela que dói todos os meses e que se pensa que no fim do ano se tem um desafogo, não é verdade, mantêm-se tudo na mesma. -----

----- Dirigindo-se mais uma vez ao Sr. Presidente da Câmara, disse que não valeria a pena dizer que a desculpa era um subterfúgio para o Estado transferir menos dinheiro para o Orçamento. Referiu que sim era um pretexto sendo que o processo tinha sido o mesmo na questão do IMI, quando foi criado. Menos transferência do Estado e cada município tem que se gerir e orientar.-----

----- Mais uma vez disse que o Sr. Presidente da Câmara tinha tido a oportunidade de dar um sinal, que seria o sinal que afetava o maior numero de munícipes. Se houver esse sinal todas as pessoas vão pensar que afinal há boas notícias nos impostos. A menos que o Sr. Presidente esteja à espera do final do seu mandato para baixar esta taxa. -----

----- Desejou que para o ano possa dar os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara relativamente ao assunto.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

SANTOS – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões suscitadas se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que o sinal tão falado para uma família que pague 1.000,00 € (mil euros) de IRS, o sinal proposto são 2,5 € (dois euros e cinquenta cêntimos) num ano. -----

----- Referiu que como não tinha sido sensível ao sinal e por isso propôs, subscreveu e submeteu ao Executivo estando agora a votação a proposta. Acrescentou que já tinha referido com factos as razões da mesma, não sendo diferentes dos anos anteriores.-----

----- Disse ainda que gostaria de corrigir o Membro Armando Humberto, que as transferências do Estado sobre o formato diferente, não têm subido, onde está a parcela incluída, e no conjunto tem reduzido, sendo que a Câmara trabalha no Orçamento com a receita total, a soma de todas as parcelares, se uma aumenta certamente uma reduz porque o Estado faz essa compensação. -----

----- Referiu que houve uma questão que pode ter interpretado mal, mas quando as pessoas dizem “eu não pagava IRS, até recebia reembolso e agora pago”, sendo uma falsa questão. A pessoa paga IRS, porque tem a sua retenção na fonte, pode é ter descontado a mais, ou ter tido despesas a mais. Agora paga sempre IRS desde que atinja o patamar estipulado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que se poderia optar por uma de duas formas, que seriam, votar a proposta nº 30, em discussão, ou apreciar e votar a proposta de recomendação e depois proceder-se à votação da mesma. Informou que por uma questão formal não se iria interromper um ponto já discutido e por isso se iria proceder à votação da proposta nº 30 e de imediato irá colocar à apreciação e votação a proposta de recomendação. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto



Oliveira do Bairro assembleia municipal

colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.3- Apreciação e votação da Proposta nº 30 – Participação de 5% no I.R.S.**, foi **Aprovado por Maioria com 14 Votos a Favor e 11 Votos Contra**.-----

----- Votos a Favor pelos Membros da Bancada do PSD, Presidente da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Presidente da Junta de Freguesia de Oiã. -----

----- Votos Contra pelos Membros das Bancadas do CDS-PP e PS. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou seguidamente estaria aberto o debate relativo à proposta de recomendação, dando a palavra aos Membros da Assembleia que assim o entendessem; -----

----- **JOAO PAULO SOL** – disse que a Bancada do PSD iria votar contra a proposta de recomendação do PS, pelas razões apresentadas na sua intervenção feita na discussão sobre o assunto. -----

----- Referiu que com as alterações às competências da Assembleia Municipal, provocadas pelas Leis 73 e 75/2013, agora confirmadas pelo parecer da CCDR-C, recebido no dia anterior à data desta Assembleia, o papel das Assembleias Municipais na gestão autárquica modifica-se de forma determinante. -----

----- Acrescentou que a Bancada do PSD não iria nunca fugir às suas responsabilidades e àquilo que são os seus princípios orientadores enquanto representantes do PSD, defendendo o dialogo, a proximidade de populações e a redução dos seus problemas mais prementes. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – esclareceu que a proposta de recomendação e a redução de 4,75% seria obviamente para o presente ano, ou seja ainda poderia ser para o presente ano desde que fosse aprovada e que o Executivo Municipal entendesse mudar a sua proposta. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que o que estava em causa era sinalizar ao Executivo Municipal que este é o caminho que deve percorrer. Acrescentou que ninguém iria ficar satisfeito com a redução da taxa para 4,75%, mas seria um princípio. -----

----- Sugeriu que se não fosse possível a referida redução para o corrente ano, então que fosse para o próximo ano. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que a proposta de recomendação subscrita pelos Membros da Assembleia Armando Humberto Pinto e André Chambel, foi **Chumbada por Maioria com 11 Votos a Favor, 2 Abstenções e 12 Votos Contra**.-----

----- Votos a Favor pelos Membros da Bancada do CDS-PP e PS.

----- Abstenções pelos Srs. Presidente da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa e Presidente da Junta de Freguesia de Oiã.-----

----- Votos Contra pelos Membros das Bancadas do PSD.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou os presentes se pretendiam fazer declaração de voto, o que não veio a suceder. -----

----- Informou que passavam 12 minutos das 24h00m, havendo ainda vários pontos da Ordem de Trabalhos por tratar, referiu que seria humanamente impossível concluir a Ordem de Trabalhos no tempo restante.-----

----- Não sendo previsível que os Trabalhos possam ser concluídos antes da uma da manhã e de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, os Trabalhos referentes à presente Sessão da Assembleia Municipal de dezanove de setembro de dois mil e catorze foram interrompidos, sendo novamente reatados em vinte e dois



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de setembro de dois mil e catorze, de acordo com o enunciado na Convocatória enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Aos vinte e dois dias do mês de setembro, do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a segunda Reunião relativa à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do mês de setembro, convocada para o dia dezanove de setembro do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respetiva Convocatória. -----

-----Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e inicialmente secretariados por **DINA MARIA MICAËLO DE ALMEIDA LÁZARO**. -----

-----Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal António Augusto Marques Mota, Elsa dos Reis Pires e Jorge Ferreira Pato.-----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes.-----

----- Deu em seguida o uso da palavra à Secretária da Mesa da Assembleia Municipal Dina Lázaro, a fim de que fosse verificada a presença dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Informou que o Secretário da Mesa Arsélio Canas, por indisponibilidade não pôde estar presente, tendo feito chegar a sua justificação, foi substituído pelo Membro Marisa Pereira.- -----

----- Efetuada a chamada verificou-se a ausência do Membro Manuel da Conceição Pereira, tendo feito chegar à Mesa o seu pedido de substituição tendo sido substituído pelo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Membro Miguel Pereira, a ausência do Membro Gladys Del Carmen tendo pedido a sua substituição pelo Membro Anália Rosa.-----

----- Verificou-se também a ausência do Membro Acílio Vaz e Gala não tendo solicitado o pedido de substituição. -----

----- Informou que o Membros da Assembleia Marisa Nunes, Luís Carvalho iriam chegar um pouco mais tarde. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que pelos motivos já evocados não está presente o 1º Secretário da Mesa da Assembleia Arsélio Canas, convidando assim o Membro da Assembleia Leontina Novo para completar a Mesa. -----

----- Deu-se início de seguida ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.4- Apreciação e votação da Proposta nº 31 – Lançamento de Derrama;** -----

----- Informou que já se encontrava presente o Membro da Assembleia Susana Nunes. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentação do ponto.-

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que relativamente ao assunto e na sequência do que vem dito em anos anteriores e nessa tendência, apresenta uma proposta de redução de 1.3% para 1.2% para o ano de 2015.

----- Informou que a Derrama era uma receita da Câmara Municipal, mas só incide quando há resultados positivos em matéria tributável, ou seja quando há lucro, se assim não fosse não teria qualquer impacto no meio empresarial seja comércio, indústria ou serviços e que em termos percentuais significa mais uma redução, equivalente a quase mais 8%, face ao ano de 2014. Acrescentou que as empresas que tiverem lucro e que pagarem Derrama, pela proposta apresentada pelo Executivo, para o próximo ano terão uma redução de cerca de 8% no valor a pagar de Derrama.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Não diria que era um sinal mas sim um objetivo, sendo uma taxa sobre o lucro parece-lhe justo que exista a taxa para o Município, podendo a mesma ser maior entende o Executivo considerá-la como um incentivo.-----

----- Referiu que quando regra geral todos os impostos aumentam, em Oliveira do Bairro verifica-se o contrário sobre proposta subscrita por si, assim como do Executivo Municipal que lidera, que vem às Assembleias Municipais.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou os Membros da Assembleia se pretendiam intervir, dando o uso da palavra.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Neste imposto municipal, o Executivo Municipal, optou pela descida do seu valor de 1,3% para 1,2%, achamos bem. Pena é que ela não seja acompanhada também de uma descida na comparticipação na taxa de IRS.-----*

----- *Esta é uma receita que tem sido afetada pelo ciclo económica, em 2011 a receita foi de 555 mil euros, em 2012 foi de 470 mil euros (página 7, relatório de gestão 2013), em 2013, subiu para 494 mil euros (página 7, relatório de gestão 2013), por isso é expectável que com algum incremento na atividade económica a receita se mantenha ou venha mesmo a subir.-----*

----- *Julgo que este alívio fiscal que tem existido sobre as empresas é positivo, ajuda a reforçar a retoma, mas no nosso entendimento tem também que ser acompanhada por um alívio sobre as famílias.”-----*

----- **LUIS RUIVO** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;- -----

----- *“Constitui receita do município o produto da cobrança de derrama.-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- A derrama é um imposto que incide sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica. -----

----- De acordo com regime financeiro das autarquias locais, os municípios podem lançar uma taxa até ao limite máximo 1,5%, contudo, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, subscrever a aplicação e o lançamento de uma derrama de 1,2% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, a cobrar durante o ano de 2015. -----

----- Segue a tendência de descida dos últimos anos, correspondendo assim a uma redução efetiva na ordem dos 7% a 8%. -----

----- A redução da taxa pode ou não manifestar-se como uma diminuição de receita para o Executivo da Câmara Municipal, mas é com certeza um incentivo às empresas do concelho. ----

----- A redução da taxa mostra também que o Executivo da Câmara Municipal está disponível para criar condições atrativas a novos investimentos. -----

----- Assim, -----

----- A Bancada do PSD vota favoravelmente a aplicação e o lançamento de uma derrama à taxa de 1,2% a cobrar durante o ano de 2015.” -----

----- Presidente da União de Juntas de Bustos, Troviscal e Mamarrosa **DUARTE NOVO** – disse que tendo em atenção o conhecimento transversal que tem sobre a taxa que é aplicada em vários municípios, iria tecer algumas considerações. -----

----- Referiu que era curioso que de há dois anos a esta data, os municípios vizinhos colocaram a presente taxa ao máximo. Disse recordar-se defender que o município de Oliveira do Bairro devia criar patamares, que é permitido, a isenção ou redução o mais possível para pequenas empresas e reduzir para as empresas ditas normais. -----

----- Disse concordar que é necessário haver lucro fiscal, não é preciso ter lucro contabilístico, para que a Derrama incida. Mas a curiosidade é que enquanto se está a reduzir,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que é uma forma de incentivar, pode ser pouco a verdade é que transmite pouco dinheiro, começa a ser substancial quando há patamares de resultado tributável acima dos 100.000,00 € (cem mil euros), pode ajudar a criar alguns postos de trabalho, ou ajudar a pagar um posto de trabalho. -----

----- Nesse sentido quis dar os parabéns ao município de Oliveira do Bairro, ao Executivo porque, segundo sabe, foi uma proposta aprovada por unanimidade, porque em sua opinião o tecido empresarial merece estes incentivos mesmo em tempo de crise. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – deu os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara, não só pela descida da taxa, mas porque é uma descida em que a diminuição previsível da receita é acima do que seria previsível o seu crescimento. Explicou que no ano de 2013 a Câmara Municipal com uma taxa de 1.3% sobre o lucro tributável recebia quase 500.000,00 € (quinhentos mil euros) e a variação de 2012 para 2013 tinham sido há volta de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros), ora o Sr. Presidente ao baixar a taxa para 1.2%, pelas contas de 2013, prevê-se que tenha uma diminuição de 40.000,00 € (quarenta mil euros). A Câmara está a dar um incentivo às empresas de cerca de 15.000,00 € (quinze mil euros), traduzindo-se em sacrifício para a Câmara. -----

----- Referiu que finalmente a Câmara estava a apostar no tecido económico do concelho, e a começar a dar o sinal, perspetivando assim uma chamada de investimento no concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Dirigiu novamente os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara, dizendo que a Bancada do CDS-PP terá todo o prazer em votar favoravelmente a proposta. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – agradeceu os parabéns que lhe tinham sido dirigidos. Acrescentou que não era nada de novo,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

era uma sequência lógica.-----

----- Disse que ninguém sabe o resultado das empresas, quanto mais a soma dos resultados das empresas. Basta que uma ou duas empresas maiores e que normalmente pagam Derrama, tenham algum problema para que a pancada seja significativa neste tipo de receita Municipal.-----

----- Quando se diz que se apoia o tecido empresarial é em várias vertentes e esta é uma delas de uma forma sistemática e consistente. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.4- Apreciação e votação da Proposta nº 31 – Lançamento de Derrama**, foi **Aprovado por Unanimidade**, pelos Membros da Assembleia Municipal presentes.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que o número de votos era de 24, uma vez que o Membro da Assembleia Luís Carvalho, já se encontrava presente. -----

----- Foi dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida foi dado início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.5- Apreciação e votação da Proposta nº 32 – Imposto Municipal de Imóveis - IMI**; sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que se estava perante um imposto municipal e como era do conhecimento de todos, é o imposto que sustenta a larguíssima maioria da receita direta municipal e como tal merece também toda a atenção. -----

----- Seguindo uma estratégia iniciada há cerca de 9 anos atrás, mais uma vez é trazida



uma proposta de redução para o ano seguinte. Para quem pagou o referido imposto, ou esta a paga-lo em 2014, terá mais uma vez, depois de várias reduções, uma redução superior a 7% para o próximo ano. -----

----- Referiu que embora seja uma previsão ou perspectiva, a possibilidade legal que tem o Executivo, era de trazer uma proposta de 0,5% e não de 0.325%, mas se o fizesse estaria a ter uma receita previsível superior em cerca de 1.750.000,00 € (um milhão setecentos e cinquenta mil euros) num ano. Significa que se está a restituir ou a deixar aos concidadãos esse valor ou equivalente.-----

----- Disse haver uma situação que pela primeira vez a Câmara decidiu subscrever, sobre proposta que fez, que é aplicar o que a Lei estabelece para os prédios em ruínas, ou seja a aplicação da Lei equivale a ser taxado três vezes mais do que a taxa base aplicada. Pensa-se ser um caminho a seguir por que se quer um concelho mais bonito, mais seguro sobre esta vertente, sendo por isso justo trazer este agravamento, só para as situações já referidas.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou os Membros da Assembleia se pretendiam intervir, dando o uso da palavra. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Temos perante nós uma proposta de redução da taxa do IMI, é uma redução, e por isso não podemos deixar de saudar. -----*

----- *A receita proveniente do IMI tem aumentado de forma muito considerável nos últimos anos passou de 923 mil euros (fonte: balanço de 2005, secção 9, página 2, 28/04/2006) em 2005, à 9 anos atrás, para 2 milhões e 689 mil euros (fonte: página 7, relatório de gestão 2013) em 2013. -----*

----- *Um aumento de praticamente 2 milhões de euros, em nove anos. A receita do IMI*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

praticamente triplicou de 2005 até 2013, estando atualmente num máximo histórico. -----

----- Esta tendência não se irá alterar com esta redução, porque só em 2015 é que os contribuintes irão sentir na totalidade o efeito do processo de avaliação geral dos imóveis e das alterações introduzidas neste imposto. -----

----- De resto a receita fiscal do Imposto Municipal sobre Imóveis deverá registar um acréscimo de 128% em 2015, segundo os cálculos da Associação Portuguesa dos Avaliadores de Engenharia (APAE), o que irá certamente compensar a diminuição da taxa, e por isso mesmo com esta redução a receita do IMI no próximo ano irá atingir níveis históricos. E esses níveis históricos irão ser o resultado daquilo que os municípios pagam na sua totalidade. -----

----- Há aqui uma questão que também não posso deixar de referir, a maioria dos municípios têm hoje os seus imóveis avaliados a valores superiores aos valores de mercado, o que é no mínimo uma vergonha. -----

----- Por isso vemos como positiva esta proposta de redução da taxa do IMI. De resto aproximando-se dos valores dos Concelhos limítrofes, Águeda está nos 0,3%, como esta a Mealhada, Anadia, Vagos e Aveiro. Em todos estes Concelhos se irá pagar menos do que aquilo que se irá pagar em Oliveira do Bairro, talvez com exceção de Aveiro que fruto do pedido de ajuda financeiro não irá por força da lei poder manter o valor da taxa. -----

----- Por isso vemos como positiva esta redução, mas a realidade é que os municípios deste Concelho na sua totalidade nunca pagaram tanto de IMI como pagam agora, e como irão continuar a pagar, e a taxa que vamos aplicar é ainda superior à taxa aplicada pela generalidade dos municípios limítrofes, por isso as nossas taxas historicamente baixas estão quase a chegar ao sítio que os outros historicamente já lá chegaram.”-----

*----- **MARCOS MARTINS** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----*

----- “Ano após ano, este executivo tem vindo a propor, de forma consciente, o decréscimo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da taxa de cobrança do Imposto Municipal sobre os Imóveis inseridos em área geográfica concelhia. -----

----- Sem qualquer pretensão demagógica, mas sim com o devido enquadramento e medição de impacto económico e financeiro, de forma a continuar a senda de redução deste imposto de reflexo nos cofres concelhios, esta é a 4ª descida registada ficando agora nos 0,325%, num decréscimo de 0,025% da taxa em vigor no corrente ano civil e ainda mais perto da taxa mínima legal de 0,300%. -----

----- É do conhecimento de todos nós, através do CIMI, que a taxa de cobrança deste imposto deverá situar-se entre 0.3% e 0.5%.-----

----- Mais uma vez o município de Oliveira do Bairro, com esta medida, demonstra respeitar integralmente as carências sentidas no seio das nossas famílias e empresas, fruto de uma conjuntura desfavorável em matérias de índole económico-financeira. -----

----- Saliente-se o arrojo em abdicar de mais esta parcela de uma receita corrente.-----

----- Adicionalmente a esta proposta, é finalmente inserida uma penalização em matéria de cobrança de IMI para os casos de imóveis em estado de considerável degradação. -----

----- Esta medida explana igualmente o modo evolutivo, também em matéria ambiental, de que este executivo se reveste. O futuro de todos nós, passa pela forma como tratarmos o presente. -----

----- Com respeito a esta matéria e por uma questão de boa gestão da mesma, apelo ao Sr. Presidente da Câmara e demais responsáveis diretos para que a publicitação desta medida, a ser hoje aqui aprovada por esta Assembleia, seja amplamente difundida, não se cingindo apenas a editais e demais meios usados na prática comum. -----

----- Refiro-me à necessidade de todos os nossos munícipes estarem devidamente informados da mesma, dadas as repercussões a ela inerentes. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Como membro desta Assembleia, reitero a minha satisfação pela medida apresentada a votação sendo certa a necessidade que a mesma seja gerida com bom senso e espírito de alguma tolerância.* -----

----- **FERNANDO HENRIQUES** – disse que com a descida da taxa do imposto em discussão, é mais uma prova que a Câmara está sensível à situação económica do país e nomeadamente no concelho de Oliveira do Bairro, estando por isso de acordo com a mesma. --

----- Relativamente ao ponto três da proposta, disse concordar com o mesmo, no entanto tinha dúvidas quanto à sua aplicabilidade “...ao triplo nos casos de prédios urbanos que se encontrem devolutos há mais de uma ano e de prédios em ruínas...”, questionou o que se entendia por prédios devolutos. Acrescentou que no concelho existem muitos prédios em mau estado de conservação, outros mesmo em ruínas e para a classificação de ruínas passa por uma série de vistorias com intervenção de técnicos.-----

----- Disse que no seu entendimento, um prédio devoluto é um prédio que não está habitado e no concelho existem vários, dando uma má imagem ao concelho, dando o exemplo dos prédios existentes em frente à farmácia Sanal, em que a Câmara não consegue demover o seu proprietário no sentido de dar andamento ao estado de degradação que se pode verificar. -

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VITOR OLIVEIRA** – disse estar de acordo com a redução da taxa do IMI, estando também de acordo com a nova imagem que se pretende dar ao concelho. -----

----- Referiu que tinha algumas dúvidas e passou a dar um exemplo de uma família que tem uma casa degradada, quase a cair, mas que tem dificuldades económicas para a demolição da mesma. Disse que para além de pagar à máquina a demolição ainda tem que pagar o local para onde vai o entulho. Questiona o que vai acontecer numa situação, em que a Câmara exija aos proprietários que as casas sejam demolidas. -----

----- Sugeriu que a Câmara pudesse ter um local onde fosse possível recolher o entulho,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para depois poder negociar o mesmo com as empresas que tratam, podendo mesmo ser utilizado pela Câmara para arranjo de caminhos. Ou poderá a Câmara apoiar essas famílias carenciadas a transportar o entulho ou a demolir. Deu conhecimento que existem pessoas que querem demolir mas não têm posses para o fazer.-----

----- Deu os parabéns à Câmara por querer dar uma nova imagem ao concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- **ACACIO OLIVEIRA** – disse porque aquilo que ouviu, ficou com a dúvida se os prédios devolutos continuam a constar na proposta ou se foram retirados, ficando só os classificados de ruína.-----

----- Referiu que lhe parecia que a questão dos prédios devolutos, se é que são para continuar na proposta, e do que ouviu do Sr. Presidente da junta de Oiã Vítor Oliveira, como é que se vai distinguir um prédio devoluto. Explicou que há dois fatores que incidem sobre o prédio de forma a perceber se o mesmo é devoluto ou não, o consumo de água e o consumo de eletricidade. Acrescentou que também existem casos em que as pessoas tiram água dos seus poços, tendo só a eletricidade no mínimo, sendo que a contagem é só feito de ano a ano, ou seja poderá também haver falsos fatores.-----

----- Disse que se este assunto for para continuar a Câmara terá de ter muita atenção, porque se podem cometer erros na avaliação e na aplicação da taxa em triplo. Quanto aos prédios em ruína disse que naturalmente há coisas com que a Câmara não tem que se preocupar, só terá de dizer quais os prédios em ruína desde que reúnam os pressupostos, e aplica a taxa três vezes mais.-----

----- A questão que se coloca é que a Câmara aplica a taxa três vezes mais, quem pode pagar paga, quem não tiver possibilidades o prédio será penhorado pelo Ministério das Finanças, dando mais trabalho para a repartição, mais penhoras automáticas, não beneficiando nada nem ninguém, a não ser em casos extremos e que a Câmara terá certamente



sensibilidade para isso, quando houver perigo para a segurança pública.-----

----- Pediu assim um esclarecimento mais pormenorizado ao Sr. Presidente da Câmara de como vai ser todo o processo. Disse que seria um processo que iria dar muito trabalho e que em sua opinião se calhar não valeria a pena a aplicação da taxa três vezes mais. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara questionou quem é que faria o levantamento e quem é iria definir que o prédio está devoluto ou em ruínas, será a Autoridade Tributária ou será a Câmara Municipal. -----

----- Disse que gostaria de reforçar o alerta do Membro da Assembleia Marcos Martins de que terá que se ter muito bom senso, muita tolerância e se for possível, por parte da Câmara salvaguardar alguma exceção que possa aparecer. -----

----- Informou que tinha algumas dúvidas relativamente ao que seria um prédio devoluto, mas depois de ter consultado a internet, disse que muitos dos receios que tinha estão salvaguardados. Um prédio desde que tenha contrato com uma empresa de serviços, água, telecomunicações, eletricidade o que for, não será considerado devoluto. -----

----- Referiu que o seu maior receio prendia-se com os prédios de emigrantes, estando salvaguardado na lei. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que prestasse os esclarecimentos solicitados;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – respondendo à questão do Membro da Assembleia André Chambel, disse que quem faria o levantamento seria a Câmara Municipal e os seus técnicos. -----

----- Relativamente à questão do Membro da Assembleia Acácio Oliveira disse que a proposta é a que foi enviada com a documentação, para ser discutida e votada.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sobre a intervenção do Presidente da Junta de Oia Vítor Oliveira, disse que eram questões que preocupavam a todos mas terá que ser dado um passo de cada vez e pela primeira vez é trazido o primeiro passo, que foi subscrito por unanimidade no Órgão Executivo municipal. Seguir-se-ão os outros passos e a Câmara estará presente para aplicar a Lei, como é obrigação, sendo no entanto sensível tentando enquadrar potenciais dificuldades que possam advir da mesma aplicação. -----

----- Sobre a questão do Membro da Assembleia Armando Humberto Pinto, reafirmou que de facto é historicamente baixa a taxa de IMI, porque do que se recorda é a mais baixa de sempre no município de Oliveira do Bairro. -----

----- Foi solicitada a palavra por alguns Membros da Assembleia, tendo-lhes sido concedida. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – disse ter ficado com algumas dúvidas depois das intervenções dos colegas Membros da Assembleia. A questão da tolerância na aplicação de leis para si não é muito correto, porque lei é lei, é aplicada ou não, pode ter-se bom senso mas tolerância deixa em si alguns “arrepios”. -----

----- Pediu esclarecimento por parte do Sr. Presidente da Câmara, dizendo que há um valor tributável do imóvel que é calculado pelas finanças, pelo que percebeu os técnicos da Câmara, nos casos que estejam de acordo com a Lei, irão comunicar às finanças que aquele imóvel se encontra devoluto e nesse caso é aplicada a taxa ao triplo. Questiona se será assim que se irá proceder, ou se haverá depois alguma confirmação por parte das finanças a confirmar que a situação do imóvel é mesmo devoluto. -----

----- Disse que para terminar gostaria de confirmar ao Sr. Presidente da Câmara que a receita é historicamente alta, nos últimos nove anos a receita sempre subiu. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – dirigindo-se ao Membro da Assembleia Armando Humberto disse que se “lei é lei” fosse assim tão simples não se andaria com pareceres de um lado para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

o outro. Acrescentou que a Lei depende da interpretação e muitas vezes até da interpretação do próprio legislador se lhe convém interpretar assim ou assado.-----

----- Disse que nesta situação serão os serviços da Câmara a efetuar o respetivo levantamento das casas devolutas, mas disse esperar que aconteça que os serviços da Câmara façam o levantamento, a respetiva análise, atribuam uma dada classificação ao prédio e espera que o proprietário seja notificado, para se poder pronunciar num prazo de dez dias. --

----- Dirigiu os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara pela descida da taxa do IMI. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que prestasse os esclarecimentos solicitados;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que num país democrático de direito, naturalmente que são aplicadas as Leis, dando os tempos necessários para tudo o que a Lei prevê. -----

----- Dirigindo-se ao Membro Armando Humberto Pinto, disse que reforçava o historicamente baixo ao ponto de se estar a chegar ao momento de não se poder ir mais abaixo daquilo que o governo do PS fixou como taxa mínima a aplicar aos concidadãos munícipes. ----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.5- Apreciação e votação da Proposta nº 32 – Imposto Municipal de Imóveis - IMI**, foi **Aprovado por Unanimidade com 24 Votos a Favor**, pelos Membros da Assembleia Municipal presentes.

----- Foi dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida foi dado inicio ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.6 - Apreciação e votação da Proposta nº 33 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem – T.M.D.P.**”, sendo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que esta era uma proposta que todos os anos quando está para a subscrever se questiona se faz sentido ou não seguir com a mesma. Disse haver dois motivos para o seu pensamento, por um lado a receita anual é irrisória para o município, mas também é muito mais irrisória para cada munícipe que paga nas suas faturas das empresas que passam no território do concelho. -----

----- Informou que decidiu manter, não tendo grande expressão pensa não justificar mais esclarecimentos, mostrando-se disponível para qualquer duvida que surja. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou os Membros da Assembleia se pretendiam intervir, dando o uso da palavra. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** - entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Esta é uma taxa que os operadores fazem refletir diretamente sobre a fatura que os munícipes recebem ao final do mês.”*-----

----- *“É um valor não muito significativo e é também menos sentido pelos munícipes porque é pago mensalmente.”*-----

----- *“De qualquer forma existem Concelhos limítrofes que optaram por isentar os seus munícipes simplesmente desta taxa, como por exemplo Águeda, Mealhada e Vagos. Por isso continuamos a ver com pouco agrado que em termos de impostos e taxas municipais se pague usualmente mais em Oliveira do Bairro do que aquilo que se paga nos outros Concelhos limítrofes.”*-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

SANTOS – deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara; -----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que não iria discutir o agrado que cada um é livre de ter. Disse já ter justificado a razão de ser da aplicação da taxa.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.6 - Apreciação e votação da Proposta nº 33 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem – T.M.D.P.**”, foi **Aprovado por Maioria com 22 Votos a Favor e 2 Votos Contra**, pelos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Votos Contra pelos Membros da Assembleia Armando Humberto Pinto e Acácio Oliveira. -----

----- Foi questionado se havia declarações de voto, ao que foi respondido negativamente. -

----- Foi dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida foi dado início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.7- Apreciação e votação da Proposta nº 34 – 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2014**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que é uma Revisão obrigatória, esclareceu que é pouco mais do que técnica, é em baixa no valor de 192.075,00 € (cento e noventa e dois mil e setenta e cinco euros).-----

----- Informou que do lado das reduções há uma redução de cerca de 200.000,00 € (duzentos mil euros), na requalificação da EB2,3 Dr. Acácio Azevedo, por nenhuma razão especial a não ser o enquadramento no tempo.-----

----- De igual forma o Centro de Saúde de Oliveira do Bairro havendo redução em



Oliveira do Bairro assembleia municipal

50.000,00 € (cinquenta mil euros). -----

----- Na rubrica Regulamento Municipal de Apoio à Habitação, houve uma redução de 100.000,00 € (cem mil euros), não querendo dizer que se quer decrescer os apoios, mas porque os trabalhos e procedimentos que estão em curso indicam que o valor que fica depois de retirar a verba mencionada é suficiente para este ano dar conta do que está em curso. -----

----- No plano de atividades no PAM a principal redução é numa rubrica Protocolos com as Juntas de Freguesia para investimentos de 50.000,00 € (cinquenta mil euros), não pondo em causa nada do que já tinha sido aprovado e que está em plena execução. -----

----- Os principais reforços foram, uma comparticipação para uma viatura dos Bombeiros no valor de 12.500,00 € (doze mil e quinhentos euros), foi reforçada a rubrica Ação Social Escolar no valor de 11.000,00 € (onze mil euros), o Espaço Mudança em 21.000,00 € (vinte e um mil euros), e protocolos com as Associações em 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros). -----

----- No Orçamento da Despesa os principais reforços foram para, encargos de instalações cerca de 250.000,00 € (duzentos e cinquenta mil euros), prende-se principalmente com a iluminação pública, pese embora todas as diligências que se têm feito. -----

----- Uma rubrica que não se consegue prever, tem a ver com restituições em terrenos, quando se faz algum destrato por alguma recompra de terreno para revender. -----

----- Em termos de Orçamento de Receita, as principais reduções, para o equilíbrio das contas, cerca de 800.000,00 € (oitocentos mil euros) na rubrica de terrenos e os principais reforços o Saldo de Gerência de 260.000,00 € (duzentos e sessenta mil euros), do ano anterior e uma entrada extraordinária de IVA, conforme já explicou em assembleias anteriores. -----

----- Disse que fez referencia ao que considerava de mais relevante, sendo certo que pouco mais é do que pequenos acertos, ao que chama de uma Revisão Orçamental praticamente técnica. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou os Membros da Assembleia se pretendiam intervir, dando o uso da palavra. -----

----- **DINA LÁZARO** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua integra; - -----

----- “A Lei 75/2013, de 12 de Setembro, atribui à câmara municipal a competência para elaborar as grandes opções do plano e a proposta de orçamento, bem como as suas revisões, e confere à Assembleia Municipal a aprovação daqueles mesmos documentos, no âmbito das suas competências de apreciação e fiscalização. -----

----- Hoje vamos pronunciar-nos sobre as propostas do executivo para as modificações às GOP e ao Orçamento para 2014. Estas modificações, legalmente obrigatórias e que têm que cumprir com as normas técnicas previstas no POCAL, resultam da necessidade de ajustamentos provocados pelo reforço ou diminuição de algumas verbas, fruto da recalendarização de projetos e atividades, o que numa dinâmica de gestão municipal é perfeitamente normal, pois há factores externos que condicionam a execução do que foi planeado. -----

----- Decorridos mais de 2/3 do exercício económico, o executivo municipal propõe-nos uma revisão orçamental que em linhas gerais assenta no seguinte: -----

----- a) na introdução do saldo da gerência de 2013; -----

----- b) no aumento no orçamento da receita no montante líquido de 318.900€, o que corresponde a pouco mais de 1% do total das receitas inicialmente orçamentadas; -----

----- c) na diminuição da despesa no montante líquido de 192.075€, o que corresponde a menos de 0,7% do total das despesas inicialmente orçamentadas. -----

----- Da conjugação dos montantes anteriores resulta a diminuição da verba atribuída à



Oliveira do Bairro assembleia municipal

rubrica de venda de terrenos em 771.802,13€, o que corresponde a uma diminuição substancial desta rubrica que, como todos sabem, é utilizada para permitir o equilíbrio do orçamento, pois o total das receitas tem que igualar o total das despesas. -----

----- No orçamento da receita verificam-se aumentos em rubricas cuja execução orçamental em 8/9/2014 já havia superado os valores inicialmente previstos. Em grande parte dizem respeito a receitas de serviços prestados pela Câmara, cujo valor será maior ou menor consoante a sua procura. -----

----- Destaque para a preocupação do executivo quanto à arrecadação de verbas provenientes de pedidos de reembolso do Iva suportado, cujo reforço se cifrou em cerca de duzentos mil euros. -----

----- Seguidamente vou tecer algumas considerações sobre as modificações à despesa, que serão complementadas com os esclarecimentos que desde já agradeço ao Sr. Presidente, no sentido da melhor compreensão das respectivas modificações. -----

----- As alterações na despesa refletem ajustamentos, para mais e para menos, ao valor inicialmente orçamentado, totalizando em despesas correntes um aumento líquido de 200.500€ e em despesas de capital uma diminuição de 392.575€, o que perfaz uma diminuição líquida da despesa de 192.075€. -----

----- A rubrica de despesas com o pessoal regista ajustamentos que totalizam a redução líquida de 92.000€. Sabendo que houve trabalhadores da câmara que se aposentaram no corrente ano, outros que pediram licença sem vencimento e também sabendo do chumbo do tribunal constitucional quanto aos cortes salariais que o governo pretendia levar a cabo na administração pública, peço ao sr. presidente da câmara que nos explique em que medida é que esses factos influenciaram o orçamento na rubrica dos gastos com o pessoal e qual a relação destes factos com o aumento da rubrica de trabalhos especializados e outros serviços (que subiu 27.500€), ou prestar os esclarecimentos que julgue necessários à melhor



Oliveira do Bairro assembleia municipal

compreensão das variações nestas rubricas. -----

----- Quanto às aquisições de bens e serviços registam um aumento líquido no montante de 254.500€, sendo mais significativo o aumento em encargos com instalações (250.000€), o que já foi explicado pelo Sr. Presidente, mas como não consegui ouvir, peço que repita.-----

----- Quanto à aquisição de bens de capital, há uma diminuição líquida de 320.075€, sendo mais significativa a redução dos investimentos na requalificação da escola EB 2,3 Dr. Acácio de Azevedo (200.000€) e de 100.000€ no Centro de Saúde, cuja justificação já ouvimos do Sr. Presidente.-----

----- Já no que se refere aos aumentos, temos a aquisição de equipamento informático para a informatização da Biblioteca e que se cifra em 21.400€, e 20.000€ na rubrica de terraplanagens e obras de requalificação na zona industrial de Oiã, para a qual peço esclarecimentos sobre a que trabalhos se refere.-----

----- As propostas de revisão que nos são apresentadas fazem com que o orçamento inicial seja ajustado para os 27.751.585€, cifrando-se a redução em menos de 0,7%.-----

----- Em jeito de conclusão pode dizer-se que não estando perante modificações significativas, em termos de valor, a execução do programa político a que o executivo se propôs este ano parece estar no caminho da boa execução.”-----

*----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que como tinha sido referido pelo Sr. Presidente da Câmara efetivamente é uma Revisão técnica.-----*

----- A inclusão da recuperação do IVA é importante, e relativamente ao assunto disse que o Sr. Presidente da Câmara se tinha esquecido de responder ao Membro da Assembleia Pedro Campos, na ultima sessão da presente Assembleia, relativamente ao valor do contrato com a KMG, quanto ao trabalho da empresa para a recuperação do IVA.-----

*----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – relativamente ao IVA, questionou se os*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

200.050,00€ (duzentos mil e cinquenta euros) é uma estimativa realista dada pelo trabalho de consultadoria que foi realizado. -----

----- Sobre as Despesas com o Pessoal, disse que se verifica uma redução com nas despesas, o que seria de estranhar, fruto dos chumbos do Tribunal Constitucional, seria expectável que houvesse um aumento nessas despesas. Falou-se na questão de haver funcionários que foram para a reforma ou solicitaram licença sem vencimento. Questionou o Sr. Presidente de quantos funcionários foram para a reforma e quantos estão em situação de licença sem vencimento. -----

----- A verba com a aquisição de serviços subiu mais ou menos num valor equiparado, ou seja a diminuição dos custos com o pessoal diminuiu cerca de 200.000,00 € (duzentos mil euros) e a aquisição de serviços aumentou 277.000,00 (duzentos e setenta e sete mil euros), disse que gostaria de saber se existe alguma correlação entre os dois valores. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse das questões que tinha anteriormente referido, lhe pareceu que Membro da Assembleia Dina Lázaro não teria ouvido a questão dos encargos com instalações que se prende com iluminação pública e reforço, porque no corrente ano a iluminação pública tem, o ano todo, uma taxa de IVA máxima, enquanto no ano anterior não era esse o valor, daí a razão do reforço. ----

----- Relativamente à questão das despesas com o pessoal, reformas, licenças sem vencimento e trabalho especializado, esclareceu que nada tem a ver umas coisas com as outras, pese embora algumas que se contabilizem na mesma rubrica. -----

----- Trabalhos especializados várias situações, oscilam mas desde logo, os trabalhos especializados estão relacionados com a atividade do Quartel da Artes, nomeadamente som, alguns apoios que são feitos por pessoas que são especialistas na matéria. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sobre a questão do pessoal, as aposentações disse que há em numero de pessoas o suficiente para garantir aquilo que o Orçamento de Estado obriga em termos de redução, o que tem vindo a acontecer, estando-se a falar de duas ou três pessoas, o que é um ritmo normal. Em termos de licença sem vencimento, não contam para esses efeitos, apenas contam para a remuneração, sendo que no momento existirão cerca de uma dezena de pessoas nessa situação. No corrente ano terão pedido licença sem vencimento, três ou quatro pessoas. -----

----- Relativamente ao IVA, disse que de facto o IVA estava recebido, resultou de um trabalho que vai continuar a ser feito e que tem o custo de cerca de 15.000,00 € (quinze mil euros).-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.7- Apreciação e votação da Proposta nº 34 – 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2014**, foi **Aprovado por Maioria com 14 Votos a Favor e 10 Abstenções**, pelos Membros da Assembleia Municipal presentes.-----

----- Abstenções pelos Membros da Assembleia das Bancadas do PS e CSD-PP, excetuando os Presidentes de Junta de Oia Vitor Oliveira e União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa Duarte Novo.-----

----- Foi questionado se havia declarações de voto, ao que foi respondido negativamente. -

----- Foi dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida foi dado início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.8- Apreciação e votação da Proposta de Atribuição de Apoio às Freguesias, com vista à realização de cursos de bordados, Pintura, Arranjos Florais, Arraiolos, Artes Plásticas e Outros**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que era um assunto que estava em prática há muitos anos, sendo que todos os anos a Câmara tem decidido proceder aos apoios às respetivas Juntas de Freguesia. Corresponde a compensar ou pagar 1/3 do custo de cada curso em cada junta de Freguesia. -----

----- De acordo com a Lei e uma vez que se trata de algo para as Juntas de freguesia a competência passou para a Assembleia Municipal. Não há nada de novo quanto à prática, quanto à política ou ao valor. Informou que o número de cursos depende de cada Junta de Freguesia.-----

----- Esclareceu que conforme se pode verificar na informação ...”e *outros.*”, porque de repente poderá surgir um novo curso e para não ter que haver novo procedimento, poder-se-á enquadrar, desde que devidamente comprovado quer pelos Sr. Presidentes de Junta, quer pela confirmação em momento de atos públicos, por parte do executivo Municipal.-----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou os Membros da Assembleia se pretendiam intervir, dando o uso da palavra. -----

----- **ACACIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “ *Temos que ter em atenção alguns excertos da história do nosso ensino dedicado a colmatar lacunas de aprendizagem de alguns jovens e adultos que, por necessidade de entrar na vida activa prematuramente, não tiveram oportunidade de terminar a escolaridade. O ENSINO RECORRENTE, não se encontra extinto por Lei, simplesmente não existe, porque não se encontra a funcionar, os Cursos de EDUCAÇÃO e FORMAÇÃO para ADULTOS, não estão a funcionar no Concelho de Oliveira do Bairro, os CENTROS de NOVAS OPORTUNIDADES, que agora se designam por CENTROS PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL e a funcionar nos CENTROS de FORMAÇÃO PROFISSIONAL da*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

responsabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional (existindo um a funcionar em Águeda), queremos com esta pequena introdução dizer o seguinte: -----

----- Que a informação dada pelo Gabinete de Apoio à Vereação inicia-se com a introdução, e citamos “COM O FIM DO ENSINO RECORRENTE nos termos em que vigorava há vários anos, a população do Concelho deixou de ter apoio logístico e financeiro para o desenvolvimento dos cursos ministrados, cuja frequência permitia a atribuição de diplomas de ensino básico”...fim de citação. Comparar os cursos de bordados, pintura, arranjos florais, arraiolos e artes plásticas e outros, ministrados pelas Juntas de Freguesia do Concelho, com os adquiridos no ENSINO RECORRENTE é comparar um oceano com uma gota de água, na medida em que o ensino recorrente CERTIFICAVA com DIPLOMA desde o 1º. Ciclo até ao 12º. Ano e passava pela aprendizagem da Matemática, Português e Cálculo, entendemos por isso, que uma coisa não tem mesmo nada a ver com a outra, considerando estas acções como meras acções de “OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES” para a população adulta, colocando ao Sr. Presidente da Câmara as seguintes questões: -----

----- Estes “cursos” com a duração de três meses e apoiados pela Autarquia em 425€, são certificados? -----

----- Quantos podem decorrer ao mesmo tempo? São todos apoiados um a um com o mesmo valor? -----

----- Está estabelecido um número mínimo de alunos inscritos por curso? -----

----- Estas “ACTIVIDADES”, não podem ser desenvolvidas nas IPSS’s existentes no nosso Concelho?-----

----- Existem professores com o CAP “Certidão de Aptidão Profissional” a certificar esses chamados “cursos” de três meses? -----

----- Qual é o valor das propinas dos alunos a frequentar estes “cursos”? -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Os formadores estão devidamente autorizadas e registadas no Portal NETFORCE e as Juntas de Freguesia certificadas nos termos da Portaria nº. 851/2010 de 06 de Setembro e republicada pela Portaria nº. 208/2013 de 26 de Junho? -----

----- A Direcção Regional de Educação Centro e o Ministério da Educação e Ciência, certificam estes “cursos” de alguma forma? -----

----- Estes “Cursos” não poderão ser enquadráveis na formação profissional a certificar pelo novo “INSTITUTO PROFISSIONAL DA BAIRRADA”?” -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que conforme a proposta está elaborada, poderá levantar alguma questão. Disse que em sua opinião o tipo de cursos referidos, não eram mais do que para ocupação de tempos livres da população. Não tem a ver a certificação nem com o ensino recorrente como é referido no primeiro parágrafo. -----

----- Referiu que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro tem outra resposta que é a Universidade Sénior, mas as outras Juntas de Freguesia continuam a ter os cursos em questão. -----

----- Questionou se havia algum limite para o número de cursos que as Juntas de Freguesia queiram ministrar e se havia um número mínimo de pessoas a frequentarem os cursos. - -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que tinha referido, que esta não era uma situação nova no município, presumindo que era do conhecimento geral dos autarcas, sendo uma obrigação conhecer o que se faz nas freguesias, do que é exposto, disse que por norma há convites anuais, há a apresentação dos trabalhos na FIACOPA no VIVA as Associações. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Informou que não há limite de cursos fixado e nem há limite de alunos por curso. Disse que na relação com a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia impera o bom senso e a relação regular e de acompanhamento. A Câmara sabe e nem corre o risco de estar a apoiar um curso com uma pessoa só, e também tem a certeza que não há cursos com mais de quinze pessoas. Disse haver uma média entre dez a quinze alunos por curso. -----

----- Acrescentou que continuar a apoiar é algo que a Câmara acha de extrema importância, é de facto uma ocupação de tempos livres e não para ter um certificado mas é para ter o gosto de estar ocupado de estar a aprender e sem idade, nem género. -----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Acácio Oliveira, disse que não eram 425,00 € (quatrocentos e vinte e cinco euros) mas sim 525,00 € (quinhentos e vinte e cinco euros). -----

----- Disse que em sua opinião houve uma falta de enquadramento ou de visão estratégica ou de relacionamento com aquilo que pode vir a representar para o município o Instituto Profissional da Bairrada, porque fazer referência que um curso de artes florais ou de bordados poderia ser lecionado lá, é algo que pessoalmente desgosta e evidencia que não se está, enquanto município e enquanto Membros eleitos, a conhecer bem aquilo que foi aprovado em Assembleia por unanimidade, que foi o pronto apoio à Fundação para a construção da escola para fins de resposta a áreas de automação e eletrónica, serralharia e soldadura. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu a palavra aos Membros da Assembleia que a solicitaram; -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – disse que não desconhece o que se faz e que sempre se fez nas juntas de Freguesia, em na sua opinião nenhum dos presentes desconhece, só não entende por chamarem cursos e muito menos alegando que se deve ao fim do ensino recorrente. Se uma coisa é para substituir a outra, então reitera o que disse na sua anterior intervenção. Pode ter acontecido que a introdução feita a este ponto poderá não estar correta, dando assim uma outra dimensão do valor dos cursos. Por serem de artes plásticas, ou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

bordados não são de sobrevalorizar nem tão pouco de ficar aquém do que é uma automação, porque no seu tempo fazia-se o curso de costura em que era atribuído um diploma no final do mesmo. -----

----- A questão é que quem está a dar a formação tem que saber da arte. -----

----- Pede desculpa pelo seu lapso na elaboração da conta, mas não acha certo que um curso com uma só pessoa tenha o nome de curso, disse que deveria haver e se calhar há um critério em fazer as turmas.-----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que tenta saber o máximo possível acerca do seu concelho, a forma como é gerido, assim como das Juntas de Freguesia. Mas a maioria dos presentes não são políticos profissionais. Referiu que o Sr. Presidente tem todos os dias os problemas do concelho na sua secretária e ninguém sabe mais acerca da gestão do concelho, por isso não deve ser comparado o conhecimento do Sr. Presidente da Câmara com os Membros eleitos não profissionais, relativamente à gestão do concelho. -----

----- Disse que não faz ideia de quantos cursos há em cada Junta de Freguesia, sabe que há cursos de bordados, tanto é que disse na sua intervenção que na Junta de Oliveira do Bairro o curso de bordados estava integrado na Universidade Sénior. -----

----- Disse que tem a honra de receber convites das diversas Juntas de Freguesia, das Associações e do próprio município, mas isso não o leva a saber a quantidade de cursos. -----

----- Lembrou que o Sr. Presidente numa intervenção no início do seu primeiro mandato, disse que não era político e os Membros da Assembleia é que eram os políticos. Disse que se atreve a dizer que os únicos políticos profissionais do concelho são o Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Vice-presidente e a Sr.^a e Sr.^o Vereadores e são essas pessoas a quem compete saber tudo. Aos Membros da Assembleia compete acompanhar dentro do possível e depois usar a Assembleia Municipal para colocar as questões pertinentes. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

SANTOS – deu novamente a palavra ao Sr. Presidente da Câmara; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – voltou a referir que quando introduziu o assunto disse que a atribuição deste tipo de subsídios era uma pratica corrente, dizendo tudo com isso.-----

----- Disse ter respondido ás questões, concretas e objetivas não tendo por isso mais nada a acrescentar.-----

----- Reforçou que não há cursos de uma só pessoa.-----

----- Disse que com exceção de Oliveira do Bairro, pelas razões já apresentadas, em média as outras freguesias têm tido cursos em número de 3 a 5 por ano.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.8- Apreciação e votação da Proposta de Atribuição de Apoio às Freguesias, com vista à realização de cursos de bordados, Pintura, Arranjos Florais, Arraiolos, Artes Plásticas e Outros**, foi **Aprovado por Unanimidade com 24 votos a Favor**, pelos Membros da Assembleia Municipal presentes.-----

----- Foi dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida foi dado início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.9- Apreciação e votação da Proposta de atribuição de Apoio às Freguesias da Palhaça, Oiã e União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que foi subscrito pela Câmara municipal uma proposta de apoio as juntas de freguesia para eventos que levam a efeito, no valor de 2.000,00 € (dois mil euros) por junta de freguesia de Oiã, Palhaça e União de Freguesias, sendo o valor total de 6.000,00 € (seis mil euros).-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou os Membros da Assembleia se pretendiam intervir, dando o uso da palavra. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua integra; -----

----- *“Sr. Presidente da Câmara em 20 de Junho do corrente ano, o seu executivo submeteu esta Digna Assembleia uma proposta de alteração sobre as formas de apoio às Juntas de Freguesia do Município de Oliveira do Bairro e a Bancada do Partido Socialista pronunciou-se no sentido de nesses “protocolos” constar também a cedência dos recursos humanos, em situações especiais e também perguntamos ao Sr. Presidente qual era a forma ou o meio de publicação legal para a sua entrada em vigor, tendo elaborado uma proposta por escrito para que fosse acrescentado um ponto às disposições finais do Regulamento com o seguinte teor “AO ABRIGO DO PRESENTE REGULAMENTO, A CÂMARA MUNICIPAL DARÁ CONHECIMENTO DA CONCESSÃO DE TODOS OS APOIOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, ATRAVÉS DE RELATÓRIO TRIMESTRAL”.* -----

----- *Nós entendemos que é sempre bom saber que o executivo está a apoiar financeiramente a realização de eventos por parte das Juntas de Freguesia, porque o seu financiamento é sempre escasso para os seus executivos, tendo que fazer uma gestão ao cêntimo e de uma forma muito economicista, mas, também entendemos que se está a abrir aqui um “procedente” e que a Freguesia de Oliveira do Bairro fica de fora deste “APOIO” avulso, quando na realidade o merece por direito.* -----

----- *Considerando tudo isto somos do parecer que este Apoio, fosse englobado no PROTOCOLO firmado entre a Câmara Municipal e as quatro Juntas de Freguesia como forma de “APOIO A REALIZAÇÃO DE EVENTOS”* -----

----- Presidente da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa **DUARTE**



NOVO – disse que pretendia com a sua intervenção informar os presentes, porque lhe parece que não há informação do que são as referidas atividades e os apoios que a Câmara concede às Juntas de Freguesia.-----

----- Recordou que dentro de dias fará um ano que entrou em vigor a lei que levou à agregação de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. Recordou também que foi apanágio de todos defender as tradições, os serviços, o apoio e a proximidade. Informa que a União de Freguesias de uma forma ou de outra tem tentado. A Comissão Permanente teve oportunidade de ouvir os utentes da União de Freguesias, apercebendo-se de algumas dificuldades e de alguns problemas burocráticos.-----

----- Disse recordar-se que um dos elementos da Assembleia de Freguesia referiu que era premente que a Câmara ajudasse a Junta de Freguesia a eliminar todos os problemas burocráticos, para ver se se conseguia andar para a frente.-----

----- Partilha da opinião do Membro da Assembleia de Freguesia e faz referência a uma situação caricata; A União de Freguesias teve que legalizar as suas viaturas, tendo custado à junta cerca de 200.00,00 € (duzentos euros), informou que a junta tem quatro viaturas e tem sessenta e oito terrenos. Disse que gostaria que todos tivessem conhecimento do processo burocrático e do atraso que é dado a uma União de Freguesias.-----

----- Relativamente aos apoios, disse que a Câmara tem apoiado nos outros anos com outros valores mais substanciais, porque era atribuído um valor por cada Freguesia. Deu conhecimento que no corrente ano iria ser atribuído o valor de 2.000,00 € (dois mil euros), mas a União de Freguesias tem as dificuldades já anteriormente relatadas.-----

----- Solicitou assim mais apoio à Câmara, pelo menos na parte burocrática porque a União de Freguesias merece manter o ritmo que as outras Freguesias mantêm, merece manter a mesma escalada, merece tudo e muito mais. Não tem culpa, a sua população de uma agregação que foi feita “*às três pancadas*”.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Informou que a União de Freguesias não tinha deixado de fazer as mesmas atividades, respeitando a cultura, o que era feito e que iria continuar a respeitar. Disse que naturalmente a Câmara ajuda com o que entende, mas como Presidente da Junta, dá as boas vindas ao subsídio, que ira satisfazer ajudando a pagar as atividades, não vai pagar porque é menos que nos outros anos mas irá ajudar. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – questionou o Sr. Presidente da Câmara porque é que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, não está contemplada na atribuição destes subsídios, presume que o Sr. Presidente possa dizer que a Junta de Freguesia atualmente não tem nenhuma atividade cultural, recreativa e social anual. -----

----- Questionou também qual foi o critério para a atribuição de 2.000,00 € (dois mil euros) por freguesia, quando a União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, tem duas atividades recebendo pelas duas o mesmo valor das outras freguesias que só têm uma atividade. -----

----- Questionou ainda se para o próximo ano, se a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro passar a ter uma atividade cultural, recreativa e social, se passará também a receber 2.000,00 € (dois mil euros).-----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro **MARCIO SOL** – informou que não tinha intenção de intervir, mas as menções feitas á Freguesia de Oliveira do Bairro, mereciam um esclarecimento.-----

----- Disse que o que aparece por proposta do Sr. Presidente da Câmara, são as solicitações extra protocolo, extra o que está estipulado entre a Câmara e as Juntas de Freguesia, e que merecem a compreensão e o apoio da Câmara Municipal, pelo interesse que possam vir a ter para as comunidades. O facto de aparecerem três Freguesias e não a Oliveira do Bairro é porque foram as três freguesias que fizeram chegar até ao momento uma situação concreta, como obviamente Oliveira do Bairro irá fazer brevemente ao abrigo de um projeto de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

interesse cultural, com o nome “Tem a Palavra”, que consta de um conjunto de entrevistas consideradas de relevo para a Freguesia de Oliveira do Bairro. -----

----- Deu conhecimento que é intenção que esse conjunto de entrevistas sejam compiladas num livro e aí a Câmara irá apoiar a publicação do mesmo. -----

----- Sobre a questão dos 2.000,00 € (dois mil euros), é o valor que o Sr. Presidente da Câmara entendeu atribuir às atividades propostas. -----

----- Convidou todos os presentes para participarem na próxima reunião da Junta de Freguesia a que preside, a fim de tomarem conhecimento das atividades realizadas pela Junta de Freguesia.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu novamente a palavra ao Sr. Presidente da Câmara; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que esta é uma matéria que tem alguma história, e a que conhece bem é que a Freguesia da Mamarrosa à data, fazia uma determinada festa e pedia um apoio à Câmara que era normalmente concedido. A Freguesia da Palhaça não pedia apoio, logo não recebia apoio e mais nenhuma Freguesia pedia. Entretanto a Freguesia de Bustos, à data, começou a fazer e começou a pedir e recebia apoio. A Freguesia da Palhaça porque já fazia e não pedia, começou a pedir. -----

----- Concorde-se ou não atualmente o Concelho tem quatro Freguesias, três das quais realizam determinado tipo de festejos, sendo que o critério foi atribuir 2.000,00 € (dois mil euros) a cada Freguesia, que fez algum tipo de iniciativas, enquanto Freguesia. Será atribuído um apoio por cada Freguesia. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida novamente a palavra aos Membros da Assembleia, para uma segunda intervenção; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** - disse que de certa maneira tinha percebido o que tinha sido dito pelo Sr. Presidente da Câmara, que todos levam o mesmo valor. Em sua opinião disse que nem todos são iguais, nem todos são diferentes. Como Oiãense, disse que comemorar os 25 anos da elevação de Oiã a Vila, fazendo bem as contas e por tudo o que aconteceu, ultrapassa de longe os 2.000,00 € (dois mil euros). Havendo por isso questões que se levantam, e que podem ferir de certa maneira. -----

----- Disse que todos levam a mesma quantia, mas em sua opinião uns merecem mais que outros, ou porque tiveram a iniciativa, ou porque fazem mais atividades, ou porque têm iniciativas mais dispendiosas. Disse haver uma certa injustiça na atribuição dos apoios todos por igual.-----

----- **MIGUEL OLIVEIRA** – referiu que a atribuição deste tipo de apoios, que é extra protocolo, deveria ser acompanhado por um orçamento das atividades levadas a cabo pelas Juntas de Freguesia, um orçamento discriminando as valências, deveria ditar a forma para a atribuição do valor do apoio. -----

----- Em sua opinião atribuir subsídios para atividades, que não se sabe muito bem qual vai ser a sua aplicação poderá não ser uma forma justa de o atribuir. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VITOR OLIVEIRA** – disse que não tinha intenção de intervir, mas como se tinha falado do 25º aniversário da elevação de Oiã, entendeu então proferir algumas palavras. -----

----- O Presidente da Junta de Oiã por norma não faz publicidade ao que faz, porque a melhor publicidade é a que o povo fala porque se fez algo. A ação vê-se no terreno e isso para a Junta é o mais importante. -----

----- Disse que o valor de 2.000,00 € (dois mil euros), não era muito nem era pouco, era melhor que nada, porque a Junta de Freguesia de Oiã nunca tinha tido nenhuma atribuição extra protocolo. É pouco é certamente, e informou que tinha manifestado isso ao Sr. Presidente



da Câmara, tendo este entendido as razões. Mas um quarto de século não é o mesmo que 26 anos, um quarto de século tinha que se marcar pela diferença e Oiã tentou fazer isso. -----

----- Informou que para o próximo ano já há projetos em vista, e se forem atribuídos os 2.000,00 € (dois mil euros) a cada Junta de Freguesia, não chega, no entanto o que vem está sempre do lado de cá. -----

----- Agradeceu ao Sr. Presidente da Câmara a atribuição dos 2.000,00 € (dois mil euros), porque sempre dá para pagar alguma coisinha.-----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que o problema da proposta é que parecendo demonstrar que tem algum critério, não tem nenhum. O único critério é que são 2.000,00 € (dois mil euros) por freguesia, mas depois como são elencadas as atividades, pode verificar-se que há injustiça perante a União de Freguesias porque os 2.000,00 € (dois mil euros) apoiam duas atividades, depois a comemoração dos 25 anos de elevação de Oiã a Vila, teve uma publicidade, um movimento de pessoas, seja de munícipes seja de pessoas de fora, muito superiores a qualquer um dos outros eventos, sendo que os 2.000,00 € (dois mil euros) não chegam para nada.-----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que teria sido preferível que a proposta viesse como apoio às Juntas de Freguesia nas suas atividades anuais de caráter cultural, recreativo e social, 2.000,00 € (dois mil euros) por freguesia.-----

----- Conforme está apresentada demonstra alguma injustiça, e assim sendo o CDS não vai inviabilizar o apoio mas também não poderão ser completamente favoráveis à forma como a proposta está apresentada. -----

----- EM tom de conclusão disse que lhe parecia ter havido muito pouco diálogo relativamente à questão. -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – disse que se o Sr. Presidente da Câmara é pouco, se não apoia, não quer saber das Juntas de Freguesia. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que os Srs. Presidentes de Junta são pessoas responsáveis e sabem gerir os seus orçamentos. Programam as suas atividades, pedem apoio ao Sr. Presidente da Câmara e o Executivo decide apoiar como entende perante os factos que tem à frente. Em sua opinião é tão simples quanto isso, mas criou-se uma grande confusão em redor do assunto. -----

----- Presidente Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa **DUARTE NOVO** – disse que confusão ou não o importante é que as pessoas discutam e dêem a sua opinião. -----

----- Disse que gostou de ver os Membros da Assembleia a debaterem o assunto sendo esse o dever dos mesmos, avaliar e discutir todos os assuntos que dizem respeito ao concelho.

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu mais uma vez a palavra ao Sr. Presidente da Câmara;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que não existe nenhuma obrigação, não a Lei que diga que a Câmara deva apoiar as atividades em discussão. Acontece por iniciativa e proposta do Presidente da Câmara. -----

----- Disse não haver dependência nenhuma, jurídico ou formal entre as Juntas e as Câmaras Municipais, mas por vezes parece que assim é. As Juntas são autónomas, têm receita, têm despesa, têm autonomia no seu orçamento, o seu plano e podem fazer as festas todas não tendo que dar contas a ninguém a não ser aos seus fregueses. -----

----- Disse que qualquer que fosse o apoio dado, nunca iria estar de acordo com os Membros da Assembleia, ou seria de mais, ou de menos. -----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Miguel Oliveira, que não seria por existir um orçamento enorme que a Câmara tem que apoiar mais, porque isso tem que partir do Executivo da Freguesia, verificar se podem fazer a festa ou não. -----

----- Foi solicitada a palavra pelo Membro Acácio Oliveira para efetuar um esclarecimento, tendo-lhe sido concedida;-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que segundo tinha entendido, foi referido que a Freguesia da Palhaça já estava a ser subsidiada e as outras Freguesias não estavam, então a injustiça partia daí. Atribuiu-se a uma Freguesia sem as outras saberem o que se passava, só depois com o andamento das coisas, as outras Juntas de Freguesia pediram também os subsídios.-----

----- Foi então criado um precedente, que não poderá ser parado, porque se o abriu há uns anos com a Junta de Freguesia da Palhaça, abriu-os mais ainda, vamos apoiar e não retirar. ---

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu mais uma vez a palavra ao Sr. Presidente da Câmara;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que relativamente à primeira parte da intervenção do Membro da Assembleia Acácio Oliveira, tinha que se estar atento ao que é dito e quando se confunde tudo não vale a pena dizer mais nada. -----

----- Quanto há injustiça e aos valores, disse que de facto era difícil fazer uma relação e equiparar ou evidenciar as diferenças entre os conteúdos de uma festa ou a tipologia. Reforçou que as Freguesias fazem as festas que entendem e não dependem da Câmara Municipal. -----

----- A Câmara decidiu apoiar, é essa a proposta, sendo a Assembleia soberana na decisão tomada. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.9- Apreciação e votação da Proposta de atribuição de Apoio às Freguesias da Palhaça, Oiã e União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa**, foi **Aprovado por Maioria com 15 Votos a Favor, 9 Abstenções** pelos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Abstenções pelos Membros da Assembleia da Bancada do CDS e Presidente da Junta



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de Freguesia de Oiã.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu a palavra aos Membros que pretendessem fazer a sua declaração de voto; ----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VITOR OLIVEIRA** – disse que a sua abstenção tinha sido por uma questão de coerência pessoal e coerência perante a população da Freguesia de Oiã. -----

----- Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa **DUARTE NOVO** – disse que apesar de entender que o valor é diminuto e apesar de todas as circunstâncias por si referidas face aos valores recebidos anteriormente pelas à data Freguesia de Mamarrosa e Freguesia de Bustos, como Presidente de Junta o que se poder receber é sempre bem vindo, dai o seu voto favorável.-----

----- Foi dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida foi dado início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.10 – Apreciação e discussão do processo de privatização da EGF / ERSUC.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que o referido ponto tinha sido analisado e discutido e depois tido como consensual pela Comissão Permanente.-----

----- Disse ser um processo que tem tido algumas abordagens e discussões públicas e por isso, no concelho de Oliveira do Bairro, faria também sentido discutir o assunto. -----

----- Deu de seguida a palavra aos Membros da Assembleia que desejassem intervir; -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se passa a transcrever na sua íntegra; -----

----- *“No dia 13/03/2014 deu entrada na correspondência da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro uma carta de sua Excelência o Ministro do Ambiente, do Ordenamento e do*



Território Dr. Jorge Moreira da Silva a informar as Autarquias sobre um conjunto de reformas legislativas e regulatórias no sector dos resíduos sólidos urbanos. -----

----- As primeiras leituras desta missiva deixaram-me algo confuso, confundindo o sector dos resíduos com o sector das águas. No entanto com os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da Câmara, com o estudo, pesquisa e análise sobre a empresa Aguas de Portugal, sobre a empresa EGF – Empresa Geral do Fomento, sobre a empresa Ersuc – Resíduos Sólidos do Centro, sobre a composição das participações sociais destas empresas, sobre as participações sociais de umas empresas nas outras, com a análise das participações dos municípios nestas mesmas empresas, com a análise dos contratos de adesão à Ersuc, com a análise do contrato de concessão, verifiquei que de facto todas estas ligações, obrigações contratuais, % s de capital; para já não falar de outras empresas como Aguas do Carvoeiro, ADRA, SUMA - são no mínimo muito confusas para qualquer um. -----

----- Perante a informação prestada pelo Sr. Ministro enviada à Assembleia Municipal, passei a acompanhar diariamente as várias notícias que vinham saindo sobre este processo, algumas das quais tenho aqui comigo, como por exemplo: -----

----- - Jornal da Bairrada de 24 de Abril – CM Anadia aprova Moção contra privatização da Ersuc.-----

----- - Dinheiro Vivo de 19 de Junho – Concorrentes à venda da EGF pagam 4,6 Milhões de euros às autarquias – 10,6 % do capital da ERSUC pertencente a autarquias vai ser vendido. --

----- - Dinheiro Vivo de 25 de Julho – Privatização da EGF – Cinco providências Cautelares e um pedido de adiamento – Câmaras de Lisboa, Seixal, Loures, Condeixa e da empresa Resulima.-----

----- - Dinheiro Vivo de 25 de Julho – Empresa que ganhar privatização da EGF não pode vender acções durante 5 anos.-----

----- - Dinheiro Vivo de 31 de Julho – Governo recebe 4 propostas à privatização da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

gestora dos lixos.-----

----- - RTP Noticias de 5 de Agosto – Tribunal Aceita providência cautelar de Loures contra a Alteração dos estatutos da VALORSUL no âmbito da Privatização da EGF. -----

----- - Dinheiro Vivo de 6 de Agosto – Resulima avança com segunda providência cautelar para travar privatização da EGF. -----

----- - Expresso de 15 de Setembro – SUMA/Mota-Engil desmente intenção de despedir 400 pessoas na EGF. -----

----- - Noticias ao Minuto de 19 de Setembro – vou ler-vos esta notícia -----

----- “Privatização Mota-Engil ganha EGF mas negócio ainda está sob ameaça -----

----- O Conselho de Ministros anunciou ontem a vitória da Mota-Engil no processo de privatização da Empresa Geral do Fomento (EGF) mas, conta o Jornal de Negócios, as autarquias que não concordaram em vender as suas partes não vão desistir de impedir o processo. Questões concorrenciais e a ameaça de impugnação de um dos derrotados do concurso também ensombram o negócio.-----

----- O consórcio SUMA, liderado pela Mota-Engil, venceu o concurso para a privatização de 95% do capital da EGF, a sub-holding do grupo Águas de Portugal, mas o processo ainda estará longe de estar concluído. -----

----- Os 162 municípios que não aceitaram vender as ações que detêm na EGF são responsáveis por uma dezena de providências cautelares nos tribunais para travar a privatização, de acordo com o Jornal de Negócios. -----

----- Jorge Moreira da Silva, ministro do Ambiente, afirmou que se trata de “preconceito ideológico”, mas as autarquias apresentam outras razões. Se, por um lado, temem que com a privatização os preços cobrados pelo tratamento de resíduos disparem (que será suportado pelos consumidores), por outro não concordam que o Governo tenha alterado os estatutos das



Oliveira do Bairro assembleia municipal

entidades que participam na EGF de forma unilateral, sem a realização de assembleias gerais.

----- Mas existem outras ameaças. Uma delas é a questão concorrencial, pois a EGF trata os resíduos de 60% da população e a sua nova detentora já atua nesse setor.-----

----- A impugnação por parte da espanhola FCC, um dos derrotados do concurso, também pode trazer dificuldades ao processo de privatização.-----

----- O vencedor fica com 95% do capital social da EGF, a empresa responsável pela recolha, transporte, tratamento e valorização de resíduos urbanos, através de 11 empresas de norte a sul do país que têm como acionistas a empresa estatal Águas de Portugal (51%) e os municípios (49%).-----

----- Sr. Presidente da Câmara tenho as seguintes questões para lhe colocar:-----

----- - Que informações mais o Sr. Presidente da Câmara tem e nos pode fornecer sobre este processo?-----

----- - Em que acções ou tomadas de posição a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro participou sozinha, no âmbito da CIRA ou no âmbito da Associação Nacional de Municípios em relação a este assunto?-----

----- - O Sr. Presidente da Câmara considera que este processo de privatização foi feito com a transparência necessária e que os municípios foram uma parte ouvida neste processo?-

----- - Qual a posição do Executivo Municipal de Oliveira do Bairro sobre este processo e o que pretende fazer com a participação do Município de 0,86 %, 14620 ações no valor nominal de 73 100 € que detêm na ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro?-----

Minhas senhoras e meus senhores-----

----- - Espero que mais uma vez não sejam os munícipes e contribuintes a pagar estes negócios e estas privatizações, estes monopólios, estão junções, os défices e as dividas destas empresas.”-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **MIGUEL OLIVEIRA** – disse que para além dos elementos apresentados pelo Membro da Assembleia João Paulo Sol, tinha mais uns valores a apresentar. -----

----- Através dos documentos recebidos para esta Assembleia, verifica que em 1993 a Câmara Municipal investiu um milhão, trezentos e sessenta e cinco mil contos, que correspondia à sua parte, relativamente ao número de habitantes que residiam no concelho à data. Convertido em euros o valor corresponde a sensivelmente 300.000,00 € (trezentos mil euros).-- -----

----- Disse que atualmente se detêm apenas 25% do capital investido na empresa ERSUC.

----- Informou que teve de consultar o Decreto-Lei 102/2014 que regula toda a questão da privatização da ERSUC, que dá a possibilidade de privados acederem ao capital. -----

----- Questionou o Sr. Presidente da Câmara qual seria a posição da Câmara perante a venda da EGF, sabendo que é composta por outras empresas que estão sob escuta do capital privado para amortizar alguns investimentos, alguns passivos.-----

----- Que ações estão a ser tomadas pela CIRA e qual a posição do referido órgão. -----

----- Está a ser equacionada a saída do grupo ERSUC?-----

----- Quais poderão ser as alternativas e os preços dispararem, uma vez que a questão passa por privados.-----

----- Qual será o impacto para o cidadão ao nível de custos e qualidade de serviços. -----

----- Informou que a Mota-Engil, vai adquirir, tendo sido já adjudicado, 150.000.000,00 € (cento e cinquenta milhões de euros) e vai absorver um passivo de 200.000.000,00 (duzentos milhões de euros), o investimento da empresa vai ser no valor de 350.000.000,00 € (trezentos e cinquenta milhões de euros) na ERSUC.-----

----- Referiu que a sua atitude na presente Assembleia era construtiva, não tem um sentido mas tem um conteúdo de forma.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “A privatização destes serviços, agora estamos a falar dos resíduos sólidos, mas em breve iremos estar aqui a falar da privatização das Águas de Portugal, levantam-me muitas reticências. Para além de representarem uma grande quebra de confiança entre as populações e quem as governa. Foram feitas promessas, dadas até garantias, da boca para fora, de não privatização destes serviços, mas isso são promessas que foram levadas pelo vento. -----

----- Hoje falamos do controlo da Mota-Engil sobre a EGF, amanhã estaremos a falar do controlo de outra qualquer empresa sobre o serviço de distribuição de águas, recolha e tratamento do saneamento. -----

----- E isto preocupa-nos muito. -----

----- Preocupa-nos porque estamos a falar de serviços essenciais às pessoas, e que são prestados num regime de praticamente monopólio. O que tendencialmente tenderá a criar em benefício das empresas, ou até em benefício dos municípios rendas encobertas pagas pelos contribuintes. Ainda hoje o Município recebe cerca de 200 mil euros anualmente da EDP por causa da concessão da rede de distribuição elétrica (este é um valor que eu tenho de cabeça, mas o Senhor Presidente tem o certamente presente e por isso se entender pode dar o valor exato à Assembleia). Quem é que julgam que paga esta renda, somos todos nós através da fatura da eletricidade. Acham que a EDP se preocupa com isto”, não, pois podem aumentar. ---

----- São verdadeiramente estas manobras que nos preocupam. -----

----- Preocupam-me também empresas que operam em regime de monopólio, sem concorrência ou quase sem concorrência. Até porque a tradição de salvaguarda da concorrência é muito débil em Portugal, a Autoridade da Concorrência tem um enquadramento legal de fazer praticamente de conta, e por isso acabamos sempre em ocorrer naquilo que agora se chamam custos de contexto mais elevados que outros países europeus. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Mas esta é uma questão geral, que afeta este município e muitos outros. -----

----- Agora, há algo que só diz respeito a nós. E é o que é que o Município pretende fazer com a sua participação na ERSUC. E sobre isso gostava de ouvir o Senhor Presidente da Câmara Municipal. Houve a possibilidade de alienar esta participação à EGF. Esta possibilidade ainda está de pé? Foi este assunto debatido pelo executivo? Qual era o valor pago por esta participação? Quem é que tomou a decisão de não vender a participação? Qual foi a decisão tomada e quais os fundamentos? Confesso que não estou certo da melhor opção a tomar. Certamente que não fará qualquer sentido, mantermos a participação como investimento, mas poderá fazer se acreditarmos que por essa via podemos ter algum impacto na gestão e nas decisões da empresa (o que eu duvido). Ou então por esta via paramos o processo de privatização destes serviços (o que eu duvido). -----

----- Há outra questão também relevante, os munícipes hoje não suportam na totalidade a recolha de tratamento dos resíduos sólidos. Há uma comparticipação grande da autarquia, será que neste novo enquadramento legal tal continuará a ser possível? Afirmo já que se esta comparticipação da autarquia for eliminada (algo com o qual eu até concordo), terá que ser reduzido os impostos municipais num valor equivalente. Por exemplo, através da redução da comparticipação na coleta da taxa do IRS. Mas isto seria simplificar muito as coisas, e é no complicar que está o ganho (ou seja é no complicar que mais facilmente se mete a mão nos bolsos dos contribuintes e dos munícipes). -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – dirigindo-se ao Membro da Assembleia Armando Humberto, disse que o assunto do IRS tinha sido tratado na sessão anterior. Disse que o assunto estava arrumado e nem era o sinal político.- -----



----- Referiu que este é um assunto que vem à Assembleia Municipal, não por proposta do Executivo Municipal, nem pelo Presidente da Câmara. Viu que o assunto estava agendado, verificou os documentos enviados e agora ouviu uma série de situações que são de domínio publico, tendo sido efetuadas algumas questões concretas.-----

----- Disse que há todo o tempo para que os Membros da Assembleia façam perguntas ao Executivo Municipal, com o devido enquadramento legal, o que não se verificou durante este período, pese embora toda a questão publica, toda a preocupação e com certeza não teria todas as respostas ao pormenor, mas tudo o que está na Câmara é publico e está ao dispor.---

----- Referiu que não se estava a discutir nem a água, nem a ADRA, nem a EDP e nem a eletricidade, sobre essa matéria não se iria pronunciar.-----

----- Informou que a empresa a que o Município de Oliveira do Bairro, resolveu aderir há uma serie de anos atrás, é uma sociedade anónima. Foi decidido e é mantido. Por ter decidido aderir é acionista, mas seja ou não acionista esta obrigada por um contrato de concessão. Entre as duas situações, seja ou não acionista e uma vez que o Município está financeiramente bem, tem as contas em dia, investe regularmente aos maiores níveis da nação, informou que depois de ter falado internamente com os seus colegas, entendeu que era preferível continuar a estar e ser acionista, para no momento e sitio certo poder opinar com os tais ditos 0.86% do capital.-- -----

----- Disse que sobre os outros Municípios não se iria pronunciar, obviamente que cada um é autónomo, e se tivesse havido alguma proposta ou intenção de possível alienação, tinha que vir à Assembleia. Não houve, não se mostrou pelas razões já apresentadas. Poderia ser interessante do ponto de vista meramente económico, o valor investido versus o valor mínimo de base, e ao que se sabe publicamente ainda foi acima, era interessante, mas não é isso que interessa ao Município de Oliveira do Bairro. Interessa ao Município, uma vez que decidiu aderir e bem ao tempo, acompanhar de perto, para ter mais uma voz, para ter mais uma palavra, vale



Oliveira do Bairro assembleia municipal

o que vale, mas essa palavra junta com a de outros Municípios tem o seu valor. Quando daqui a cinco ou seis anos, for revista a concessão, se não for antecipada por algum motivo, essa oportunidade será obrigatoriamente presente a quem for acionista.-----

----- No âmbito da CIRA, informou que houve municípios que manifestaram o interesse de venda desde a primeira hora, houve posições conjuntas, mas não foi essa a posição do Município de Oliveira do Bairro, pelas razões já apresentadas e porque entende que na gestão autárquica e nestas matérias em concreto, nomeadamente no participar ou deixar de participar numa sociedade, não é propriamente decidir apoiar ou não uma festa, sendo essa a sua visão.

----- Sobre os custos, o que se paga e o que se cobra, informou que o Município de Oliveira do Bairro mais três da CIRA, vão entrar num concurso publico conjunto para o lixo doméstico, que atualmente se tem contrato com a SUMA, mas há quatro Municípios, entre eles o de Oliveira do Bairro, cujo contrato está a pouco tempo de terminar. Com a intenção de ganho de escala, foi entendido abrir um concurso porque, do que conhece e porque há pouco tempo houve dois Municípios que o fizeram conjuntamente e fez baixar com alguma expressão o custo da tonelada, embora tenha também baixado a qualidade do serviço e essas coisas também têm que se ter em conta.-----

----- Reforçou que se era um assunto que preocupava desta forma, e uma vez que está decidida, talvez por questões cautelares ou judiciais, pelo Governo a adjudicação. O Município vai continuar a estar como estava antes, acionistas com a mesma percentagem de uma sociedade que a levar em conta o valor que foi atribuído às ações, foi um investimento. -----

----- De seguida foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia que assim o solicitaram;-----

----- **JOÃO PAULO SOL** – disse que efetivamente este foi um assunto que teve alguma preocupação, pelo menos da Bancada do PSD. Foi preocupação ao longo do tempo, tentou esclarecer, solicitou alguns elementos e independentemente de o Sr. Presidente da Câmara



Oliveira do Bairro assembleia municipal

estar sempre disponível para prestar os esclarecimentos solicitados, é de sua opinião que valeu a pena, porque o Sr. Presidente da Câmara trouxe um conjunto de informação sobre o que foi feito que além de ser importante para os Deputados Municipais, também será importante para todos os munícipes. -----

----- Disse ter ficado contente com a ação que está a ser tomada de forma a se tentar diminuir os custos dos lixos domésticos. -----

----- Agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – questionou o Sr. Presidente da Câmara se tinha chegado ou não uma oferta de compra à Câmara Municipal sobre as ações que a Câmara detém na ERSUC. -----

----- Disse concordar com o que foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara, quando disse que esta questão não se aliena a uma participação numa sociedade social não é a mesma coisa que apoiar ou não uma festa, mas pelo que sabe quando o Sr. Presidente da Câmara decide apoiar uma festa o assunto é levado ao Executivo Municipal. Questionou se o Sr. Presidente da Câmara falou internamente com os colegas, ou discutiu o assunto numa reunião do Executivo Municipal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que na qualidade de Membro da Assembleia iria fazer uma intervenção; --

----- Disse ser seu entendimento, que todos os assuntos importantes para o Município de Oliveira do Bairro, se de facto os eleitos assumirem verdadeiramente as suas responsabilidades, independentemente da diferença de opiniões da apreciação, sobre o valor ou não dessas questões deve ser sempre abordado no espaço que está destinado e que tem esse papel a nível do Município que é a Assembleia Municipal. -----

----- Cabe ao Sr. Presidente da Câmara, sempre que o entender tratar os assuntos a que está obrigado e além desses que a lei obriga, propor também tratar de outros assuntos. Foi



Oliveira do Bairro assembleia municipal

recebida a mensagem que o Sr. Presidente da Câmara está por dentro de todos os assuntos e isso tranquiliza-nos a todos.-----

----- No início da introdução do ponto disse algo que é muito relevante, é que a Comissão Permanente, onde tem acento os representantes de cada Bancada, decidiram e entenderam que este era um assunto, que no momento devia merecer a apreciação de todos. -----

----- Nesse sentido e independentemente de o Executivo entender não ser o tempo para o discutir na Assembleia, entendem os representantes dos partidos que ele deve ser discutido. Não se trata mais do que o dever de cumprimento de cada uma das partes e que nessa medida deve merecer na nossa interpretação o aplauso por o assunto ter sido chamado à coação. -----

----- Basta que um assunto preocupe um Membro da Assembleia que representa um número determinado de munícipes do concelho, torná-lo num assunto importante. Referiu que o que o fez intervir foi para deixar esta nota e o registo, bem esteve a Assembleia, bem esteve a Comissão Permanente ao decidir agendar na convocatória este ponto, a Assembleia por ter analisado e discutido e por ter colocado questões, algumas pertinentes que espera que a comunicação social de eco porque isso, depois dos esclarecimentos do Sr. Presidente da Câmara, vai deixar muitos dos munícipes mais tranquilos. Com fundamento ou não os munícipes colocam e têm muitos receios nas privatizações que têm sido feitas e por isso valeu sinceramente muito a pena, este ponto ter sido aqui analisado, discutido e esclarecido para a tranquilidade e o sossego dos munícipes de Oliveira do Bairro. -----

----- Na qualidade de Presidente da Mesa, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara; ----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que não podia deixar de estar mais de acordo com qualquer Membro da Assembleia sendo que a Assembleia é soberana em trazer os assuntos. Esclareceu que apenas referiu face as datas, ao início da preocupação e ao decurso da mesma, no fundo está agora a ser debatida depois da decisão definitiva dos Membros do Governo na adjudicação em concreto nesta



Oliveira do Bairro assembleia municipal

matéria. -----

----- Disse que como tem vindo a ser hábito, tem total disponibilidade e total colaboração, não só nas Assembleias, não só nas reuniões de Câmara mas sempre que qualquer Membro da Assembleia o solicite, porque se quer pessoas informadas porque dessa forma mais pessoas, representadas pelos Membros da Assembleia estão também informadas. -----

----- Respondendo à questão suscitada, disse ter havido uma oferta como decorre da Lei, e houve essa oferta porque a Câmara é acionista.-----

----- Foi de novo solicitada a palavra pelo Membro da Assembleia Armando Humberto Pinto, tendo-lhe sido concedida. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – disse que certamente o Sr. Presidente da Câmara tinha-se esquecido de dar a resposta sobre se o assunto tinha sido ou não discutido em reunião com o Executivo Municipal.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu novamente a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse já ter respondido antes da colocação da pergunta. -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – passou a ler o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos; **5.11- Apreciação e aprovação de Proposta de Recomendação ao Executivo Municipal para a Publicação em Formato de Papel do Livro “40 Anos de Abril, Memórias de Oliveira do Bairro”;** -----

----- Disse ter sido também um assunto consensual, unânime na Comissão Permanente e para fazer a apresentação do ponto da Ordem de Trabalhos a Mesa delegou na Secretária da Mesa, para que procedesse à apresentação do mesmo; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **DINA LÁZARO** – entregou a sua intervenção por escrito a qual passo a transcrever na sua íntegra; -----

----- “*Em boa hora surgiu na Comissão Permanente a ideia de perpetuar os 40 anos do 25 de abril no nosso concelho.* -----

----- *A iniciativa foi acarinhada pela Câmara Municipal desde o início, alocando meios materiais e humanos, nomeadamente os provenientes dos seus “Serviços de Comunicação e Imagem”.* -----

----- *Trabalho árduo: que exigiu o empenho de muitas outras pessoas, munícipes de hoje ou de outros tempos neste concelho.* -----

----- *Os técnicos municipais desenvolveram uma quantidade de contactos e convites a pessoas que em Abril de 74 cá trabalhavam e/ou residiam, para elaborarem um testemunho que ilustrasse as memórias e vivências do período da Revolução dos Cravos no nosso concelho.* -----

----- *Os convites foram essencialmente dirigidos aqueles que, naquela data, estiveram mais ligados à revolução, e que por isso melhor podiam transmitir às gerações vindouras o que foi o 25 de Abril no concelho de Oliveira do Bairro.* -----

----- *Numa altura de reconhecido aumento de trabalho - em virtude dos preparativos para a inauguração do Quartel das artes e da Feira Medieval – os recursos humanos da Câmara Municipal foram também incansáveis no processo de compilação, formatação do texto, criação da capa do livro e nos contactos com a gráfica, para que a edição em papel pudesse estar pronta a ser apresentada em 25 de Abril último como inicialmente previsto.* -----

----- *A sua publicação em papel ficou enredada em problemas de competências dos órgãos de soberania do nosso município, encontrando-se a versão eletrónica disponível no site da Câmara desde 24 de Abril deste ano.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Segundo parecer jurídico despachado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (que foi já distribuído a todos os senhores deputados), a competência para a aquisição de bens e serviços cabe exclusivamente à Câmara Municipal. ---

----- Assim sendo, e tendo em conta:-----

----- - a justa homenagem aqueles que, tendo vivenciado o acontecimento, já não estão entre nós,-----

----- - e o devido reconhecimento aqueles que contribuíram para esta obra com os seus testemunhos, -----

----- - o aturado trabalho de tantas pessoas que nela participaram, -----

----- - o legado histórico e cultural que este livro constitui para as novas gerações,-----

----- - a política de apoio à Cultura que a nossa Câmara Municipal tem seguido nos últimos anos, através da publicação das obras de vários escritores oliveirenses;-----

----- Vêm os secretários da Mesa da Assembleia Municipal, enquanto elementos activos na revisão do livro e em nome da Mesa, apresentar ao executivo camarário, nas pessoas do Sr. Presidente e das Senhoras e Senhores Vereadores aqui presentes, uma proposta de recomendação para que o executivo proceda à publicação em papel do livro “40 anos de Abril (Memórias de Oliveira do Bairro) ”.-----

----- De tudo o exposto, sugerimos ainda ao executivo que a apresentação pública do livro seja feita num dia - também ele referência neste período conturbado da nossa história - o dia 25 de Novembro - pela enorme importância que a data tem na verdadeira implementação dos ideais de Abril e à qual não tem sido dada a devida importância. -----

----- Fala-se muito da revolução do 25 de Abril de 1974, mas muitas vezes esquecemo-nos que só passado um ano houve eleições livres e que durante mais de ano e meio a população teve que conviver com um processo revolucionário em curso, que fazia com que as pessoas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

continuassem a ser perseguidas, presas e até mortas, por discordarem dos ideais e das políticas seguidas. Os salários continuaram baixos e as condições de vida da maior parte do povo muito aquém do limite da dignidade. Multiplicavam-se as greves e manifestações. -----

----- Após o “verão quente” em que forças democráticas e forças de extrema-esquerda disputaram o poder político-militar, Portugal esteve à beira de uma guerra civil. Pouco se fala e se sabe sobre o “quem” e o “porquê” do desencadear e do desfecho do plano militar do 25 de Novembro de 75, o que é certo é que conduziu ao fim do processo revolucionário e ao início de condições para que Portugal continuasse na construção da democracia. -----

----- Por tudo o que dissemos e pelo que ficou por dizer, sugerimos que a sessão solene de lançamento do Livro “40 anos de Abril (Memórias de Oliveira do Bairro)” seja realizada no próximo dia 25 de Novembro. Considerando que é dia da semana, sugerimos que seja realizada a horas que permitam a participação dos nossos munícipes e de todos aqueles que, directa ou indirectamente, estão ligados a esta obra. -----

----- Na certeza de que também o executivo, na pessoa do Sr. presidente da Câmara Mário João Oliveira e dos vereadores, reconhece a inegabilidade dos argumentos apresentados, agradecemos desde já a concordância com esta nossa recomendação. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra aos Membros da Assembleia que o desejassem; -----*

*----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – disse que queria deixar o apoio inequívoco da Bancada do PS à proposta apresentada pelos Secretários da Mesa da Assembleia Municipal, por um conjunto de pontos que acha serem óbvios, mas que os iria enumerar. -----*

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual passo a transcrever na sua íntegra; -----

----- “A importância do 25 de Abril, a relevância da data, a comemoração dos 40 anos. -----

----- O facto de nunca se ter feito um trabalho sobre o 25 de Abril no Concelho de Oliveira



Oliveira do Bairro assembleia municipal

do Bairro, mesmo na imprensa local as referências são escassas. -----

----- Por força da lei da vida, os atores locais do 25 de Abril, estão hoje numa idade avançada e importa guardar este testemunho histórico. -----

----- A disponibilidade como tantas, mais ou menos anónimos, se disponibilizaram para participar na obra. -----

----- Considerando o apoio que a autarquia tem dada à publicação de tantas obras de autores concelhios, estou certo que irá apoiar este coletivo de autores que em boa hora se reuniram para escrever esta obra.”-----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que após a excelente apresentação por parte da Mesa, na voz da Sr.^a Secretária Dina Lázaro, quase não tem mais nada a dizer.-----

----- A forma como foi exposto demonstra muito a forma como foi feito, o apoio que foi dado e o enorme trabalho, principalmente dos colaboradores do Município. Houve também a benesse de ser facilitado o trabalho pela disponibilidade das pessoas em contribuírem. O maior trabalho da Comissão Permanente foi recolher as boas vontades das pessoas e depois encaminhá-las para os colaboradores da Câmara, e estes sim tiveram o maior trabalho.-----

----- Quis ressaltar que o livro é um documento histórico, seja pelos próprios 40 anos, seja pelo acontecimento, seja também pela união das próprias pessoas dos vários quadrantes políticos e muitos deles completamente apolíticos, em quererem participar, darem o seu testemunho e dizerem como é que era, o que é que mudou e o que começou a ser. -----

----- Está-se a fazer uma proposta de recomendação à Câmara apenas por uma questão de competências, competências próprias mas questões legais. Acredita que não há-de ser por essa questão que o Município, como já foi referido e como acontece e tem acontecido por parte de todos executivos, sempre contribuíram e deu a oportunidade para que Oliveira do Bairro tivesse e fosse profícua na colaboração com a cultura e com a edição de obras que perpetuassem a nossa história, valores e saberes. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que a Bancada do CDS-PP, irá apoiar incondicionalmente a proposta de recomendação. -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito a qual passo a transcrever na sai íntegra; -----

----- “O livro “ 40 Anos de Abril – Memórias de Oliveira do Bairro” nasceu da vontade da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro no final do ano de 2013 e começou a tomar forma no início do ano de 2014. -----

----- Com a colaboração dos membros da Assembleia Municipal, dos serviços municipais de comunicação e de outros serviços, de dezenas de munícipes, de jornais da região, de jornalistas, de escritores, de juízes, de médicos, de agricultores, de ilustres desconhecidos, de oliveirenses de hoje e de oliveirenses de há 40 anos, entre muitos outros, este livro sobre os 40 anos de Abril no concelho de Oliveira do Bairro foi tomando forma. -----

----- Com o avançar dos trabalhos 100 páginas tornaram-se 200 páginas, 200 páginas tornaram-se muitas mais, o empenho a vontade de colaborar das pessoas foi crescendo de forma exponencial, salvo algumas pessoas que respeitosa e escusaram-se a colaborar, justificando o seu porquê. -----

----- Este livro em muito superou as expectativas de todos aqueles que nele colaboraram e dedicaram voluntariamente muitas horas e dias do seu trabalho retirando esse tempo á sua família e vida profissional. -----

----- A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro editou e publicou ao longo dos anos muitos livros de autores do nosso concelho, uns mais conhecidos que outros, uns mais conceituados, outros que iniciaram a sua carreira literária, uns com mais reconhecimento publico outros com nem tanto. Esta semana tive a oportunidade de ver e analisar na Biblioteca Municipal algumas destas obras publicadas, no entanto vou-me escusar a enumerar os seus nomes e respectivos autores porque a maior parte são do conhecimento de todos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *A Assembleia Municipal não tem competência legal para publicar este Livro por isso solicita ao Executivo Municipal que proceda à publicação deste Livro em formato de Papel.* -----

----- *O Livro “ 40 anos de Abril – Memórias de Oliveira do Bairro “ nasceu da vontade da Assembleia Municipal mas desde os primeiros minutos deixou de ser da Assembleia, do Executivo ou do Município, este Livro é do povo de Oliveira do Bairro, dos pais, dos avós, dos filhos e dos netos, dos que já faleceram e dos que ainda não nasceram, este livro é um Marco Histórico no nosso concelho de Oliveira do Bairro, a liberdade de hoje, a liberdade de aqui estar hoje a falar deve-se a esses homens e mulheres que lutaram pela sua liberdade, dos seus filhos, dos seus netos, que lutaram por um país melhor, por um concelho melhor; por paz, pão e educação.* -----

----- *Este Livro é um pequeno gesto, de nobreza e reconhecimento pelos Oliveirenses de Abril e perpetuará na História o seu contributo para a Liberdade e a Democracia do nosso pequeno em território, mas Grande Concelho de Oliveira do Bairro.* -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que na qualidade de Presidente da Assembleia, simplesmente dizia junto a minha voz vivamente a todos aqueles que desde a primeira hora estiveram com esta obra e com este trabalho, e todos aqueles que hoje, na pessoa da Sr.^a Secretária da Mesa Dina Lázaro, e dos Srs. Líderes de Bancadas do PS, CDS-PP e PSD, apresentaram os argumentos que todos ouviram não necessitando de mais qualquer tipo de comentário. -----

----- Deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que da forma como o Sr. Presidente da Assembleia Municipal terminou a sua intervenção, não estava à espera que lhe fosse dada a palavra... -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – interrompeu o Sr. Presidente da Câmara, esclarecendo que quando disse que não



Oliveira do Bairro assembleia municipal

merecia mais nenhum comentário, seria da sua parte. -----

----- Deu novamente a palavra ao Sr. presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que da sua parte o assunto também não iria merecer qualquer comentário. -----

----- Referiu que tinha ouvido com atenção, leu também com atenção o que está escrito. Disse que gostava de deixar uma situação à reflexão imediata e posterior de qual o papel do Executivo ou dos Executivos neste livro, não estando nada em discussão das questões que foram trazidas, os seus argumentos de toda a situação. -----

----- Disse que a recomendação está dirigida ao Executivo Municipal que não tem competência, porque a Lei atribui essa competência não ao Executivo, mas ao Presidente da Câmara e não saberia se teria enquadramento uma proposta da Mesa da Assembleia Municipal sobre o assunto, agendado para esta Assembleia Municipal. Acrescentou que do ponto de vista formal depois de tantas situações, que todos conhecem e dos pareceres que existiram, sendo isto apenas que tem para deixar a todos os Membros da Assembleia e a Mesa da Assembleia.

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu a palavra aos Membros da Assembleia que assim a solicitaram; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – disse que não faria sentido ser trazido novamente à Assembleia este assunto, e se há algum lapso na proposta sugeriu à Sr.^a Secretária da Mesa, que apresentasse uma proposta dirigida ao Sr. Presidente da Câmara, ou então fazia-se uma no momento dirigida ao Sr. Presidente da Câmara, de forma a resolver o assunto. -----

----- **ANDRE CHAMBEL** – disse que subscrevia o que foi dito pelo Membro da Assembleia Armando Humberto Pinto, propondo que seja feita a retificação à proposta de recomendação dirigindo-a ao Sr. Presidente da Câmara e não ao Executivo Municipal. -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – disse que em nome da Bancada do PSD, subscrevia o que foi



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dito pelos anteriores Lideres de Bancada. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que a Mesa iria proceder a essa alteração formal, sendo que a proposta de recomendação será dirigida ao Sr. Presidente da Câmara. Acrescentou que com certeza não seria por isso que o Sr. Presidente da Câmara deixaria de ter em linha de conta a proposta de recomendação, mas agora que se vive num tempo em que a legalidade impera, por vezes não pelos melhores motivos, mas o estado de direito deve cumprir a legalidade. -----

----- Disse que o entendimento da Comissão Permanente a dada altura era no sentido de ter essa competência, não se teve o cuidado e a atenção devida, mas alguém devia ter corrigido e não o fez. Em sua opinião e a população de Oliveira do Bairro não entendia nunca, é que algo que reúne à sua volta tanta gente boa, simples, alguma anónima, nunca entenderia que depois de estar quase tudo feito, que não acontecesse a publicação do livro, e isso vai na linha daquilo que é o sentimento da esmagadora maioria da população. -----

----- Disse ter a certeza que o Sr. Presidente da Câmara não iria deixar de aproveitar esta oportunidade para todos em conjunto vivermos um grande momento e um grande dia no concelho de Oliveira do Bairro, que não tem duvidas que muito iria dignificar e honrar a todos. Porque acima de tudo tem que se colocar sempre o interesse dos munícipes e do Município de Oliveira do Bairro. -----

----- Questionou ao Sr. Presidente da Câmara se pretendia fazer algum comentário, o que não sucedeu.-----

----- Foi assim o assunto colocado à votação, com a devida correção da orientação da proposta, ou seja dirigida ao Sr. Presidente da Câmara e não ao Executivo Municipal.-----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.11- Apreciação e aprovação de Proposta de Recomendação ao Executivo Municipal para a Publicação em Formato de Papel do Livro “40 Anos de Abril, Memórias de Oliveira do Bairro”**, foi **Aprovado por**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Unanimidade com 24 votos a Favor pelos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Questionou todos os Membros da Assembleia se se opunham á aprovação dos documentos sujeitos a deliberação na presente sessão em minuta, não havendo nenhum Membro da Assembleia que se opusesse. -----

----- Informou que todas as deliberações das duas reuniões da Assembleia foram aprovadas em minuta. -----

----- Agradeceu a presença e a colaboração de todos para o bom funcionamento dos trabalhos. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----